INÊS 249

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

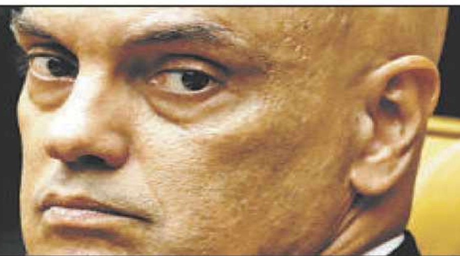
● NÚMERO 29.876
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2024



MORAES SUSPENDE X, ANTIGO TWITTER, NO BRASIL

DESCUPRIMENTO DE ORDEM PARA QUE EMPRESA DE ELON MUSK NOMEIE REPRESENTANTE NO PAÍS LEVA A ORDEM DE BLOQUEIO DA REDE SOCIAL, COM PREVISÃO DE MULTA PARA QUEM USAR RECURSO VIRTUAL PARA ACESSÁ-LA PÁGINA 6



SERGIO LIMA/AFP

(PENSAR)



O DIABO no meio dos livros

O pacto de Fausto com Mefistófeles, celebrizado no século 19 por Goethe, ganha releitura contemporânea em livro que marca a estreia na ficção do professor Nelson Ricardo Reis, doutor em Literatura Comparada pela UFMG. PÁGINAS 6 A 11

◆ DENGUE

COM AMEAÇA AINDA ATIVA, VACINAÇÃO ESTÁ EM BAIXA

PÁGINA 26



FRED MELO PAIVA

Se o Galo tirar o São Paulo, a freguesia se confirmará e não terá sido nada menos do que merecimento. Um acerto de contas com o passado, quando o São Paulo deu início ao período de perseguições e "azares" que fizeram do atleticano o sofredor em estado de arte. PÁGINA 35

2024 ELEIÇÕES

PRIMEIRAS PALAVRAS

O QUE OS CANDIDATOS DISSERAM NOS PROGRAMAS INICIAIS DE RÁDIO E TV

FOTOS: REPRODUÇÃO DE TV



"13º PARA TODOS QUE TÊM O BOLSA FAMÍLIA, PAGO PELA PREFEITURA"

CARLOS VIANA (PODEMOS)



"FIZ TUDO O QUE EU PODIA COMO VEREADOR"

GABRIEL AZEVEDO (MDB)



"NÃO ACEITEI VENDER A PREFEITURA EM TROCA DE CARGOS E PARTIDOS"

DUDA SALABERT (PDT)



"ELE DEFENDE A FAMÍLIA E A NOSSA BH"

Jingle da campanha de BRUNO ENGLER (PL), com imagens de Bolsonaro



"VOU MONTAR A EQUIPE MAIS TÉCNICA QUE BH JÁ VIU"

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)



"NÃO VOU CRITICAR NINGUÉM OU FAZER PROMESSAS, MAS MOSTRAR MEU TRABALHO"

FUAD NOMAN (PSD)



"ELE É O CANDIDATO DO LULA E VAI USAR A BAGAGEM TODA QUE TEM EM BH"

Apresentação de ROGÉRIO CORREIA (PT) com imagens do petista com Lula

Entre o destaque para padrinhos políticos e promessas, 7 dos 10 candidatos à Prefeitura de BH com espaço no programa eleitoral se apresentaram ontem aos eleitores, no primeiro dia de propaganda de rádio e TV. Na estreia, a tônica foi evitar ataques diretos a adversários. Com o maior tempo, Bruno Engler (PL) apareceu ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro e se identificou como único nome da direita na disputa. A campanha do candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), se concentrou na tentativa de tornar o ex-vice de Kalil mais conhecido. Já o petista Rogério Correia destacou ser o "candidato do Lula" na eleição. Presidente da Câmara da capital, Gabriel Azevedo (MDB) disse ter feito o que podia como vereador e que pretende ir além virando prefeito. Já o líder das pesquisas, Mauro Tramonte (Republicanos), destacou o passado como apresentador de TV para dizer que conhece os problemas da cidade. O candidato Carlos Viana (Podemos) prometeu em seu programa novos benefícios sociais à população carente, enquanto Duda Salabert (PDT) usou o pouco tempo de que dispõe (26 segundos) para argumentar que não aceitou "vender a prefeitura" em troca de alianças que lhe garantiriam mais espaço. PÁGINAS 4 E 5

INÊS 249



POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE



DOUGLAS SHINEIDR/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES
Os famosos candidatos no Rio ►►►



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> politica.em@uai.com.br

SE NA PRIMEIRA SEMANA DO PERÍODO ELEITORAL AS COISAS AINDA PARECIAM MORNAS, COM O PASSAR DOS DIAS, OS MOTORES COMEÇARAM A ESQUENTAR

Pega fogo, BH!

Apostas no horário eleitoral, a influência dos padrinhos, brigas internas, piadas, apelidos e discussões entre candidatos surgem em meio a encontros inusitados, apertos de mãos e definições de agendas nas ruas de Belo Horizonte. Se na primeira semana do período eleitoral as coisas ainda pareciam mornas, com o passar dos dias, os motores começaram a esquentar.

Enquanto os sete candidatos com maior representação eleitoral se desdobram para conquistar os votos de eleitores ainda indecisos – com cinco nomes oscilando nas pesquisas, empatados em segundo lugar –, o tom das campanhas finalmente começa a se definir. As estratégias para alavancar candidaturas estão sendo delineadas, todas com um objetivo claro: desafiar os 30% de Mauro Tramonte (Republicanos).

Seguro de seu eleitorado, o deputado estadual acredita que sua popularidade o levará ao segundo turno, confiante em uma campanha que exigiu muitos panos quentes nos bastidores, especialmente quando o assunto envolve seus aliados. Hoje, a distância entre eles é mais do que evidente: Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (Republicanos) nunca dividem a mesma sala. Embora Tramonte negue que secretarias tenham sido rifadas, Zema pretende cobrar favores assim que o apresentador vencer as eleições. Já Kalil, sem pedir nada explicitamente, deixou claro que tem suas sugestões prontas.

Apelidado de "rei das selfies" pelos repórteres que o acompanham, Tramonte tem sido o alvo fixo dos demais candidatos, que, de forma consensual, planejam criticar suas alianças e explorar a sua baixa presença na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Na Casa, há até uma brincadeira jocosa: se Tramonte está no plenário, é sinal de que alguma votação importante está por vir.

Enquanto alguns planejam os ataques, há quem diga que o apresentador nem sequer estará no segundo turno, e que a vaga majoritária, na verdade, será ocupada por outro deputado estadual: Bruno Engler (PL). Detentor do maior tempo de propaganda eleitoral na TV, Engler foi o responsável por articular em Brasília a visita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a Belo Horizonte, marcada para a próxima quinta-feira (5/9). Com isso, a mira também se volta contra o bolsonarista.

A intenção é mostrar a radicalidade do deputado, que, na ALMG, adota um tom conservador, mas na campanha vem se mostrando moderado. Enquanto Engler afirma aos quatro cantos que, se vencer, governará para todos, seus rivais já preparam as armas para desenterrar discursos machistas e homofóbicos.

Um candidato confidenciou à coluna que, em sua visão, as pesquisas colocam Tramonte na liderança por dois motivos: primeiro, porque seu nome é realmente o mais popular entre o público em geral, e segundo, porque os bolsonaristas tendem a evitar responder questionários de pesquisa. Em levantamentos internos de pelo menos três outros candidatos, Engler aparece com chances reais de chegar ao segundo turno e, em uma dessas pesquisas, ele surge excluindo o apresentador de TV da disputa.

Essa mesma pesquisa também revela a busca de votos em outras duas direções. A primeira é o eleitorado de Duda Salabert (PDT), vista pelos demais candidatos como o nome da esquerda a ser enfrentado. Por isso, a campanha petista, que lançou Rogério Correia (PT), aposta na vinda do presidente Lula (PT) para impulsionar o período eleitoral. A data está marcada para o próximo dia 14, mas o presidente ainda não confirmou oficialmente.

O segundo alvo é Fuad Noman (PSD). Também à coluna, um dos candidatos afirmou que a insistência de Fuad em disputar a eleição pode se tornar seu maior erro. É fato que o prefeito desejava muito participar da campanha, já que nunca disputou uma eleição como cabeça de chapa. No entanto, há quem diga que estar o tempo todo ao lado do vice, Álvaro Damião, pode passar uma impressão errada. Do lado de Fuad, o tom da campanha é de confiança. O grupo do prefeito aposta na boa gestão à frente da PBH e nas inserções de rádio e TV como dois grandes trunfos. ■



Mãe e filho

No Podemos, a disputa entre os vices de Carlos Viana finalmente chegou ao fim. Curvado ao homem forte dos bastidores, Marcelo Aro, o senador aceitou o acordo com a presidente da sigla, Nely Aquino. Porém, quem pensava que a exclusão de Kika da Serra como candidata a vice era apenas uma estratégia para colocar uma aliada de Nely – Renata Rosa – ao lado do senador, se enganou. De acordo com fontes internas, a insistência em lançar Kika como candidata a vereadora tinha outro propósito: garantir a eleição de Cristian Aquino, filho da deputada federal. Se Kika for bem votada na Serra, onde é conhecida como uma das "donas" do Baile do Serrão, Cristian poderia herdar uma cadeira na Câmara Municipal.

"O dono do jogo"

Seria Marcelo Aro o verdadeiro ganhador das eleições municipais de Belo Horizonte? Bem articulado, o secretário do governador Zema controla o Podemos de Carlos Viana e mantém boas relações com o PSD de Fuad Noman. Se Mauro Tramonte, do Republicanos, vencer a disputa, Aro, também aliado do governador que firmou a aliança, pode se beneficiar. Esse cenário parece incomodar alguns candidatos à prefeitura, que o veem como o maior detentor de poder em Minas Gerais.

"O moço do ônibus"

"Você conhece Gabriel (MDB)?" É a pergunta mais frequente durante as agendas do presidente da Câmara. Embora o vereador seja bem conhecido por suas ações na área de mobilidade urbana, seu rosto ainda não é amplamente reconhecido pela população. Para reverter essa situação, além do corpo a corpo nas ruas, o MDB planeja lançar programas eleitorais que permitirão ao vereador se apresentar melhor ao eleitorado, fazendo o famoso "cara, crachá" para os moradores de BH.

Elogiou

Falando em Gabriel, seu nome era um dos favoritos do presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), quando o assunto era a Prefeitura de BH. O senador chegou a confessar a outros candidatos que apreciava a forma como o vereador fazia política. Apesar disso, como seguem a lealdade partidária, Pacheco é um dos caciques por trás da campanha de Fuad Noman (PSD).

De malas...

Quem também tem recebido elogios é a vice de Rogério Correia, Bella Gonçalves (PSOL). Para alguns candidatos rivais, a jovem deputada é vista como a estrela da campanha petista. Durante conversas com a coluna, a maioria afirmou que Bella pode ser considerada um dos nomes que poderão impulsionar a campanha. Conhecida pelo seu mandato na ALMG, há quem diga que ela já está de malas prontas para o Congresso em 2026, caso não seja vitoriosa em BH.



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

CONCORRENTES à prefeitura fazem promessas para a Região Noroeste de Belo Horizonte, onde viveu o religioso, em dia de novas críticas na campanha

BEATO PADRE EUSTÁQUIO ENTRA NA AGENDA DE CANDIDATOS

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



FUAD NOMAN (PSD) PARTICIPOU DA "FESTA DO BEATO EUSTÁQUIO"

MARIANA BASTANI/DIVULGAÇÃO



ROGÉRIO CORREIA (PT) TAMBÉM ESTEVE NA IGREJA DE PADRE EUSTÁQUIO

FERNANDA TUBAMOTO/EM/D.A PRESS



BRUNO ENGLER (PL) FALA EM DESCENTRALIZAR A PREFEITURA DA CAPITAL

FERNANDA TUBAMOTO, ALEXANDRE CARNEIRO, THIAGO BONNA E GIOVANNA DE SOUZA *

A campanha pela Prefeitura de Belo Horizonte teve um dia de ataques envolvendo candidatos. E também reverência ao Beato Padre Eustáquio. O prefeito Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, participou da "Festa do Beato Eustáquio", em homenagem ao sacerdote holandês que faleceu na capital mineira em 1945 e que dá nome ao Bairro Padre Eustáquio. Após ouvir sugestões e demandas de fiéis, ele falou sobre propostas para a Região Noroeste da capital. "O Bairro Padre Eustáquio precisa de muita coisa. Essa Rua Padre Eustáquio precisa de uma requalificação. Estamos discutindo com a comunidade. (...) Vamos melhorar o trânsito. Quando construir 4.500 casas ali (no local do antigo aeroporto Carlos Prates), vou precisar de melhorar o trânsito", disse. O prefeito também destacou a relação dele com o bairro. Apesar de atualmente morar em Lourdes, na Região Centro-Sul, ele diz ter passado sua infância no local. "Nasci aqui, cresci aqui, fiz a primeira comunhão nesta igreja. Toda a minha vida até minha idade adulta foi aqui, visitando essa igreja", relembrou. Já sobre o Beato Eustáquio van Lieshout, que veio para o Brasil como missionário em 1925, o candidato afirmou: "Eu venho aqui sempre agradecer ao Padre Eustáquio. É o meu beato de devoção. É o santo da saúde e paz. Hoje que é o dia dele não podia deixar de estar aqui", afirmou o prefeito.

MAIS UPAS E ESCOLAS

O candidato do PT, Rogério Correia, visitou o Santuário da Saúde e da Paz, mais conhecido como Igreja do Padre Eustáquio. "Aqui é a minha região: eu sou nascido no Carlos Prates", revelou o postulante ao poder municipal. Durante a visita, Correia salientou a importância do líder religioso para a população de Belo Horizonte, em especial nas adjacências da igreja. "É prestigiar isso, essa história do Padre Eustáquio e também a religiosidade do povo aqui, e o amor que tinha Padre Eustáquio por tudo o que ele significou para esta região", disse. O candidato aproveitou o compromisso para fazer promessas de uso para a área do extinto Aeroporto Carlos Prates, desativado em abril do ano passado.

Se for eleito, o candidato assegurou que construirá no local duas escolas de tempo integral (uma de ensino infantil e outra de ensino fundamental), uma UPA, um centro de saúde, moradias e um parque. Ele destacou que a região Noroeste tem pouca vegetação. "Nós queremos muita área verde e também estamos discutindo com a população o que vamos ter de moradia, até para que essa região possa ter um desenvolvimento ainda maior", concluiu.

GESTÃO DESCENTRALIZADA

O candidato Bruno Engler (PL) saiu de uma reunião com empresários do Barreiro com propostas de descentralizar a prefeitura e dar mais liberdade para os comerciantes. Acompanhado de candidatos a vereador e eleitores, ele afirmou que as ações são necessárias para resolver pequenos problemas locais e incentivar o comércio sem burocracia. "Hoje em dia tem uma demora muito grande, qualquer coisa pequenininha que precisa ser resolvida, precisa passar lá pela central, e a gente quer que as regionais consigam resolver essas questões mais pontuais. Queremos receber semanal ou quinzenalmente os representantes das associações de bairro e lideranças locais para aproximar o poder público da população", declarou ele.

NOVO ATAQUE

O senador licenciado Carlos Viana (Podemos) voltou a criticar o deputado estadual Mauro Tramonte. Ele só se refere ao adversário, que aparece em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, como "Maurionete", referência às alianças com o governador Romeu Zema (Novo) e com o ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido). Ao falar sobre suas propostas para as pessoas em situação de rua, Viana atacou Tramonte. "A gente tem que encarar o problema. Não pode ficar fazendo discurso superficial, como o meu adversário Maurionete tem feito. Vem, cumprimenta, a vice [Luísa Barreto, do Novo] fica com cara de nojo do morador de rua, e depois a pessoa volta e não acontece nada", disse Viana.

A declaração de Carlos Viana é uma resposta a declaração de Tramonte de que não pretende "despachar" pessoas em situação de rua de BH. A fala soou como provocação à proposta do senador para resolver essa questão, que seria "devolver" os moradores em situação de rua que teriam sido "deixados" por prefeitos do interior. Tramonte segue ignorando as críticas. Ontem, ele caminhou pela Estação São Gabriel onde defendeu a busca de especialistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para solucionar a poluição da Lagoa da Pampulha. O apresentador relembrou que há quase sete décadas, o lugar era usado para prática de esportes aquáticos. "É muito triste saber que em 20 anos gastou-se R$ 1,5 bilhão, segundo a CPI que foi feita pela Câmara dos Vereadores, e não resolver nada. Temos propostas de procurar a UFMG, pegar seus técnicos, trazer aqui", afirmou Tramonte.

CACHOEIRA EM BH

A candidata Duda Salabert (PDT) esteve no bairro Granja de Freitas, Leste da capital, em um local onde há uma cachoeira em pleno Ribeirão Arrudas, altamente poluída pelos resíduos lançados. Ela conversou com a especialista em recursos hídricos e mestre em Geografia, Márcia Rodrigues Marques, e alertou sobre a necessidade urgente de se iniciar um trabalho de despoluição das águas, para garantir acesso hídrico universal em Belo Horizonte. "É lamentável, muito triste, uma paisagem linda como essa, no Ribeirão Arrudas, uma cachoeira maravilhosa, que tem um potencial ecoturístico gigantesco, que poderia ser um ponto de lazer para o belo-horizontino, completamente poluída, marcada por total descaso do poder público. Um ambiente totalmente degradado e sujo: você não vê um traço do poder público", disse a candidata.

"ABANDONO" DO CENTRO

Em caminhada pelo Centro da capital, o candidato do MDB, Gabriel Azevedo, afirmou que a área vive um "abandono" e precisa de investimento em moradia. Segundo ele, a intenção é fazer com que o trabalhador da capital mineira possa morar perto do emprego. "Eu vivo no Centro desde que eu nasci e é uma tristeza ver tanto abandono. Há lugares com prédios de um, dois andares vazios. A proposta é facilitar a vida do empreendedor pra que surjam aqui torres residenciais", afirmou o candidato.

* Estagiária sob supervisão do editor Renato Scapolatempore



INÊS 249



2024 ELEIÇÕES

NO PRIMEIRO DIA de programa eleitoral na TV e no rádio, candidatos à prefeitura da capital mineira se apresentam ao eleitor, mas evitam ataques aos adversários

ESTREIA NA TELINHA COM PADRINHOS E PROMESSAS

ALESSANDRA MELLO

Os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) usaram boa parte do horário eleitoral gratuito, que estreou ontem nas emissoras de rádio e televisão, para se apresentar para o eleitorado e também exibir seus padrinhos e promessas de campanha. Com maior tempo de propaganda e uma campanha nas cores da bandeira do Brasil, o candidato do PL, deputado estadual Bruno Engler, se apresentou como único representante da direita e também como aquele que defende a família e a "nossa BH", além de aparecer ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal apoiador, que pediu votos para ele.

Engler também apresentou sua candidata a vice-prefeita, Coronel Cláudia (PL), e destacou a importância das mulheres que, nas eleições presidenciais de 2022, eram o segmento onde Bolsonaro tinha mais rejeição. Parte das inserções de Engler foram usadas para convidar a população para o comício que o candidato fará no dia 5/9, em um estádio na zona Sul da cidade, com Bolsonaro. "Vamos resolver problemas antigos, resultado de uma política velha e atrasada", afirmou o candidato, que apresentou como um jovem com "energia" para mudar a política.

DESCONHECIDO

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), que disputa a reeleição, também apostou no horário eleitoral, onde tem o segundo maior tempo entre os candidatos, para se apresentar para o eleitorado. Prefeito desde que Alexandre Kalil (sem partido) renunciou, em abril de 2022, para disputar o governo de Minas, Fuad ainda é desconhecido da população da capital, segundo mostraram pesquisas.

Durante todo o horário seu nome e cargo foi repetido diversas vezes. "Esse homem que você talvez nunca viu é o Fuad. Você pode não ter escolhido ele como prefeito, mas o Fuad é o prefeito que escolheu trabalhar para você", afirma o locutor em um dos trechos do programa de televisão, também similar ao que foi exibido no rádio. O prefeito também apresentou suas realizações à frente da PBH e afirmou que na campanha não vai criticar ninguém e nem fazer promessas que não serão cumpridas. "Vou apenas mostrar o meu trabalho e aí você decide se eu mereço seu voto para continuar e terminar o que já comecei, espero que sim", afirmou.

ABRA SEU CORAÇÃO

O candidato do PT, deputado federal Rogério Correia, se apresentou no rádio e na televisão como o "candidato do Lula". "Ele é o candidato do Lula e vai usar a bagagem toda que tem em BH", afirma um locutor que pede também ao eleitorado que "abra seu coração para o Rogério".

Correia, que tem 1'49", terceiro maior tempo, contou sua trajetória de vida, de professor de matemática a parlamentar, e pediu ao eleitorado que abra o coração para sua candidatura. "Porque juntos nós podemos abraçar essa cidade inteirinha e transformá-la naquilo que queremos".

FAMA DE BRIGÃO

O presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), que também disputa a eleição, também se apresentou e aproveitou o horário para dar uma alfinetada nos adversários. "Nessa campanha está cheio de deputado querendo largar o cargo para virar prefeito. O atual só assumiu porque o outro também largou. Eu não. Fui eleito, reeleito e cumpri os mandatos sem usar a nossa cidade de trampolim", afirmou Azevedo.

Nas inserções, Azevedo se defendeu da fama de brigão e afirmou que os embates foram todos para defender os direitos da população. O candidato, que tem 1 minuto e sete segundos, também disse que para fazer mais pela cidade, só virando prefeito. "Fiz tudo o que eu podia como vereador", afirmou.



FOTOS: REPRODUÇÃO/TV



"Passei 16 anos em um programa de TV e conheço de perto os problemas do nosso povo"

MAURO TRAMONTE (REPUBLICANOS)



"Vamos resolver os problemas antigos, resultado de uma política velha e atrasada"

BRUNO ENGLER (PL)



"Juntos nós podemos abraçar essa cidade inteirinha e transformá-la no que queremos"

ROGÉRIO CORREIA (PT)



AUSÊNCIA DE ZEMA

O líder das pesquisas de intenção de voto, deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que tem um dos menores tempos no horário eleitoral, não apareceu ao lado de seus dois principais padrinhos, o governador Romeu Zema (Novo) e Kalil, mas destacou seu tempo como apresentador de televisão seu jingle de campanha.

"Passei 16 anos em um programa de TV e conheço de perto os problemas do nosso povo. Estamos montando a equipe mais técnica que BH já viu. Temos propostas para resolver de verdade os grandes problemas da cidade. Tô preparado e pode me cobrar, comigo BH vai funcionar de novo", afirmou o candidato.

CARTÃO DO POVO

Também com pouco tempo de propaganda, apenas 27 segundos, o senador licenciado e candidato Carlos Viana (Podemos) usou em seu programa uma estética de estúdio de televisão, remetendo aos tempos em que atuava como jornalista em emissoras na capital mineira, para prometer o "cartão do povo".

"Vou dar o décimo-terceiro para todos que têm o bolsa-família, pago pela prefeitura, e um auxílio de R$ 120 em cesta básica, com bônus, para comprar no comércio local, R$ 80 de farmácia liberado para a pessoa que precisa", prometeu.

O HORÁRIO

Têm direito ao tempo de propaganda gratuita sete dos 10 candidatos à PBH cujos partidos possuem representação na Câmara dos Deputados. Ele é dividido em dois blocos diários de 10 minutos, às 7h e 12h no rádio, e 13h e 20h30 na televisão, além de inserções que são exibidas ao longo da programação.

SEM SUJAR A CIDADE

Duda Salabert (PDT) também usou seus 26 segundos para se apresentar e explicar para o eleitor o motivo pelo qual, segundo ela, terá tão pouco tempo no horário eleitoral gratuito. "Enquanto muitos fazem tudo para garantir mais tempo de TV, nosso tempo aqui vai ser curto. Sabe por quê? Porque eu não aceitei vender a prefeitura em troca do apoio de meia dúzia de partidos que só querem saber de cargo e dinheiro, comigo não", afirmou a candidata.

Eleita em 2022, a primeira deputada federal trans mineira, usou no programa uma roupa rosa e azul. Duda também explicou ao eleitor que não irá usar santinhos e nenhum material gráfico na campanha para "não sujar a cidade". ■



"Vou apenas mostrar o meu trabalho e aí você decide se mereço seu voto para continuar"

FUAD NOMAN (PSD)



"Nosso tempo de TV é curto porque não aceitei vender a prefeitura em troca de apoio"

DUDA SALABERT (PDT)



"Vou dar o 13º salário para todos que têm o bolsa-família (...) e auxílio de R$ 120 em cesta básica"

CARLOS VIANA (PODEMOS)



"Nesta campanha está cheio de deputado querendo largar o cargo para virar prefeito"

GABRIEL AZEVEDO (MDB)

INÊS 249



GOOGLE STREET VIEW

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MAL SÚBITO
Bombeiro morre em academia no DF ►►►


Para acessar: aponte o celular

JUDICIÁRIO

MORAES MANDA ANATEL BLOQUEAR A REDE SOCIAL X EM 24 HORAS

Ministro do Supremo Tribunal Federal tomou decisão após Elon Musk se recusar a nomear representante legal no Brasil. Bilionário acusa "regime de opressão"

Brasília – O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), notificou a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), no fim da tarde de ontem, para suspender a rede social X no Brasil em até 24 horas. A decisão do magistrado ocorreu após o bilionário sul-africano Elon Musk, dono do X, descumprir o prazo para nomear um representante no Brasil. Esse prazo de 24 horas venceu às 20h07 de quarta-feira. Musk disse que desobedeceria porque a ordem é "ilegal". Moraes impôs multa de R$ 50 mil por dia a qualquer pessoa ou empresa que use uma Rede Virtual Privada (VPN na sigla em inglês) para acessar a rede social X.

Em um segundo despacho à noite, Moraes recuou em um trecho de sua decisão e voltou a permitir o uso de VPN por outras plataformas. Isso porque, à tarde, ele ordenou que lojas virtuais, como Apple Store e Google, bloqueassem o download do aplicativo. Ele justificou o recuo para evitar "eventuais transtornos desnecessários e reversíveis à terceiras empresas".

"Lamentavelmente, as condutas ilícitas foram reiteradas na presente investigação, tornando-se patente o descumprimento de diversas ordens judiciais pela X Brasil, bem como a dolosa intenção de eximir-se da responsabilidade pelo cumprimento das ordens judiciais expedidas, com o desaparecimento de seus representantes legais no Brasil para fins de intimação e, posteriormente, com a citada mensagem sobre o possível encerramento da empresa brasileira", afirmou Moraes em seu despacho.

Em seu despacho, Moraes argumentou que a rede social agiu para instituir um ambiente de "terra sem lei" no Brasil. Eles apontou "os reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais e inadimplemento das multas diárias aplicadas, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e ao Poder Judiciário brasileiros, para instituir um ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras, inclusive durante as eleições municipais de 2024", escreveu Moraes.

O magistrado disse ainda que o X no Brasil vem sendo instrumentalizado para divulgação em massa de discursos de ódio e racistas, inclusive com interferência nas eleições municipais deste ano. Dessa forma, segundo ele, a demora em se adequar a determinações judiciais aumenta o dano social, daí a necessidade de suspensão da rede. Há "manutenção e ampliação da instrumentalização da X Brasil, por meio da atuação de grupos extremistas e milícias digitais nas redes sociais, com massiva divulgação de discursos nazistas, racistas, fascistas, de ódio, antidemocráticos, inclusive no período que antecede as eleições municipais de 2024", ressaltou o ministro do STF.

Moraes já havia ordenado que a rede social quitasse multas pendentes aplicadas diante da desobediência de Elon Musk em retirar do ar perfis que infringiram a lei ao disseminar informações falsas e ataques contra as instituições democráticas. As multas aplicadas chegam a R$ 18 milhões. Na decisão de ontem, Moraes destaca que o bilionário desrespeita as leis brasileiras e tenta se impor, de forma irregular, como "ente supranacional". "O maior acionista da Twitter International Unlimited Company, Elon Musk, demonstrou seu total desrespeito à soberania brasileira e, em especial, ao Poder Judiciário, colocando-se como um verdadeiro ente supranacional, imune às legislações de cada país", escreveu o ministro.

SERGIO LIMA/AFP



"As condutas ilícitas foram reiteradas na presente investigação, tornando-se patente o descumprimento de diversas ordens judiciais pela X Brasil"

Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo Tribunal Federal

APU GOMES/AFP



"A liberdade de expressão é a base da democracia e um pseudojuiz não eleito no Brasil está destruindo-a para fins políticos"

Elon Musk
Dono da rede social X

O escritório do X no Brasil foi fechado no último dia 17. Musk alegou que Moraes ameaçou prender, sob segredo de Justiça, a então representante legal da empresa no país, Rachel de Oliveira Nova Conceição, por isso tomou a decisão de encerrar as atividades. Mesmo com o escritório fechado, a rede social continuou funcionando para os usuários brasileiros. A exigência de Moraes para representante legal no Brasil vale para toda as plataformas. A maioria cumpriu a ordem, mas Musk vem resistindo. Em 2023, após resistência, o Telegram nomeou um representante.

STARLINK

Outra decisão tomada por Alexandre de Moraes, diante da resistência de Elon Musk em nomear representante no Brasil, é o bloqueio da Starlink Holding, que também pertence ao bilionário. Em postagem no X, a empresa chamou as decisões do ministro de "inconstitucionais" e alegou que pretende recorrer ao plenário do STF. Musk se manifestou no próprio perfil, alegando que a SpaceX — da Starlink — e o X (antigo Twitter) são duas empresas "completamente diferentes, com acionistas diferentes". Ele afirmou que possui 40% da empresa. "Essa ação absolutamente ilegal do ditador Alexandre de Moraes pune indevidamente outros acionistas e o povo brasileiro", alegou. Ontem à noite, o ministro do STF Cristiano Zanin, relator do recurso da Starlink, rejeitou o pedido da empresa de desbloqueio.

Já a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) confirmou ter recebido a intimão do ministro Alexandre de Moraes para suspender o funcionamento da rede social X. Em nota, a responsável por regular as telecomunicações no país afirmou que "está dando cumprimento às determinações nela contidas". Cabe à Anatel adotar as medidas necessárias para o atendimento do interesse público e para o desenvolvimento das telecomunicações brasileiras. Existem cerca de 20 mil operadoras do tipo no país.

REAÇÃO

Após a decisão de Alexandre de Moraes de bloquear o X no Brasil, Elon Musk foi às redes sociais criticou o ministro. "A liberdade de expressão é a base da democracia e um pseudo-juiz não eleito no Brasil está destruindo-a para fins políticos. O regime de opressão do Brasil tem tanto medo de que o povo descubra a verdade que levará à falência qualquer um que tente". Apoiador da candidatura do republicano Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos, Musk emendou um ataque à democrata Kamala Harris sobre uma possível vitória dela. "A censura é uma certeza se os democratas vencerem", afirmou. ■

INÊS 249

INÊS 249



PERNAMBUCO

TETO DE SANTUÁRIO DESABA E DEIXA DOIS MORTOS NO RECIFE

Tragédia aconteceu durante distribuição de cesta básica, no início da tarde de ontem, segundo a vice-governadora Priscila Krause. Causa será investigada

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO



22

PESSOAS FICARAM FERIDAS APÓS O DESABAMENTO, SEGUNDO A DEFESA CIVIL

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO É UM DOS MAIS POPULARES DO RECIFE

Recife – O teto do santuário de Nossa Senhora da Conceição, que fica no Morro da Conceição, na zona norte do Recife, desabou por volta das 13h30 de ontem. Duas pessoas morreram e 22 ficaram feridas. com escoriações leves. "Infelizmente, dois óbitos já foram confirmados após a queda do telhado no santuário do Morro da Conceição. Nossas equipes seguem atuando nas ações emergenciais por conta dessa tragédia. Estou me dirigindo ao local neste momento", escreveu o prefeito João Campos nas redes social, logo após a tragédia. O município decretou três dias de luto oficial pelas vítimas. Os mortos foram identificados como Maria da Conceição França Pinto, de 68 anos, e Antônio José dos Santos, de 54. Eles estavam sob os escombros e entre os bancos da igreja. Entre os feridos estão uma mulher com 21 semanas de gravidez e uma criança de 4 anos.

Entre 60 e 70 pessoas estavam no templo na hora do acidente. Vídeos gravados por testemunhas mostram o teto do santuário sobre os bancos e pessoas correndo tentando ajudar as vítimas, que foram levadas para quatro unidades de pronto-antedimento (UPA) e para o Hospital da Restauração. Em nota, a igreja lamentou a tragédia: Por meio de nota, a igreja lamentou o acidente: "O Santuário de Nossa Senhora da Conceição se une aos moradores do nosso amado morro neste momento. De imediato, estamos ao lado das vítimas e de seus familiares, nossa prioridade. Equipes de socorro estão presentes numa força-tarefa em atendimento deste trágico acidente. Que as nossas orações sejam elevadas a Deus por intercessão da Imaculada Conceição".

O santuário é um dos mais populares do Recife. Na noite de quinta-feira, a igreja iniciou a contagem regressiva de 100 dias para a comemoração de 120 anos da Festa da Imaculada Conceição do Morro. Nas redes sociais, vídeos e fotos registraram a quantidade de fiéis que estavam no local na noite passada. De acordo com a Arquidiocese de Olinda e Recife, "a devoção à Imaculada Conceição é muito forte e faz com que romeiros peregrinem até o alto do Morro ao longo de todo ano". A vice-governador Priscila Krause esteve no local da tragédia. "Esse primeiro momento é cuidar dessas pessoas. Toda a assistência que elas precisem e depois a gente cuida do santuário. Esse santuário é um símbolo para o Recife, um símbolo para Pernambuco. Assim que a Defesa Civil e os bombeiros liberarem, começa o levantamento para que a gente possa fazer a reconstrução do santuário, até porque se começou uma contagem regressiva de 100 dias para a festa do Morro", disse.

Priscila acompanhou os trabalhos dos bombeiros no local e comentou que caso o acidente tivesse ocorrido durante a noite, a extensão poderia ter sido maior. "Esse santuário é um símbolo para o Recife, um símbolo para Pernambuco. Ontem, teve uma missa e a igreja estava absolutamente lotada. Graças a Deus isso não aconteceu ontem à noite, a gente não queria que acontecesse em hora nenhuma é evidente", disse.

A vice-governadora ainda explicou que as pessoas que estavam no local no início da tarde aguardavam o recebimento de cestas básicas e que posteriormente um trabalho para reconstruir a igreja deve ser iniciado. "As pessoas que estavam aqui vieram porque a igreja faz uma ação social de distribuição de cestas básicas, então essas pessoas já estão em situação de vulnerabilidade", declarou.

"Depois de todo esse processo, assim que a Defesa Civil e os bombeiros liberarem, a equipe de engenheiros da Secretaria de Defesa de desenvolvimento urbano vai começar a fazer o levantamento para que a gente possa fazer a reconstrução do santuário. Até porque se começou a contagem regressiva dos 100 dias para a festa do morro. A gente sabe do significado que isso tem, mas nesse primeiro momento a gente lamenta profundamente as duas vidas que foram perdidas", completou Priscila.

Reitor do santuário, o padre Emerson Borges também divulgou nota. "O Santuário Nossa Senhora da Conceição se une aos moradores do nosso amado morro neste momento. De imediato, estamos ao lado das vítimas e de seus familiares, nossa prioridade. Equipes de socorro estão presentes numa força tarefa em atendimento deste tráfico acidente. Que as nossas orações sejam elevadas à Deus por intercessão da Imaculada Conceição", declarou. O acidente, que terá as causas investigadas, ocorreu antes da Festa do Morro, em homenagem à Nossa Senhora da Conceição. Há seis dias, foi finalizada a instalação das placas solares no teto do santuário, conforme postagem do perfil da igreja no Instagram.

"PROFUNDA TRISTEZA"

O arcebispo de Olinda e Recife, dom Paulo Jackson, expressou "profunda tristeza". "Em oração, nos unimos às famílias enlutadas e a todos os que foram afetados por esta tragédia. Que o senhor acolha as almas dos falecidos e conforte os corações dos que sofrem. A Arquidiocese de Olinda e Recife oferece todo o suporte necessário às vítimas e seus familiares, buscando trazer alívio e esperança em meio a esta dor", disse. "Que Nossa Senhora da Conceição, nossa padroeira, interceda por todos, concedendo consolo e força neste momento de imensa tristeza", acrescentou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou mensagem na redes social X lamentando o acidente. "Com muita tristeza, soube das duas mortes e dezenas de feridos, alguns em estado grave, no Santuário Santuário do Morro da Conceição, na Zona Norte do Recife. Uma tragédia. Minha solidariedade com as vítimas, seus familiares, amigos e com a cidade de Recife neste momento, afirmou Lula. A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), também se pronunciou por nota: "Acabo de saber do desabamento do teto do Santuário do Morro da Conceição, no Recife. Estou no Sertão, para agenda administrativa, mas já acionamos nossas equipes de segurança para resgate e atendimento imediato às vítimas. Que Deus e Nossa Senhora da Conceição console a todos", disse. ■



INÊS 249



LEONARDO CAVALCANTI/CB/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
LÍTIO
BNDES aprova financiamento para mineradora ►►►


Para acessar: aponte o celular

TRABALHO

TAXA DE DESEMPREGO NO BRASIL RECUA PARA 6,8%

É o menor patamar da história para o trimestre terminado em julho. IBGE associa resultado à melhoria na renda, que aquece o consumo e a demanda por profissionais

Rio – Em mais um sinal de aquecimento do mercado de trabalho, a taxa de desemprego do Brasil recuou a 6,8% no trimestre encerrado em julho, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o menor patamar para esse período na série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), iniciada em 2012. Até então, a mínima para o trimestre até julho havia sido registrada em 2014 (7%).

O IBGE associou o novo resultado à melhoria da renda do trabalho. Os ganhos de rendimento estariam beneficiando o consumo das famílias e, assim, aquecendo a demanda por profissionais no mercado. "A renda é uma âncora importante para o consumo", disse a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy. "A inferência que a gente pode fazer aqui é de melhoria do mercado de trabalho que se dá pela expansão do consumo das famílias, acompanhado de crescimento da renda."

No trimestre até julho, o rendimento médio das pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho foi estimado em R$ 3.206 por mês. Considerando apenas os períodos até julho na série histórica, um valor maior do que esse só foi observado em 2020 (R$ 3.267). À época, a pandemia expulsou do mercado principalmente os trabalhadores informais, que costumam ganham menos. Essa mudança de composição – e não grandes reajustes salariais – é apontada como responsável por aumentar a média da renda de quem permaneceu empregado na fase inicial da crise sanitária.

Ao chegar a R$ 3.206 até julho deste ano, o rendimento teve variação positiva de 0,7% ante abril (R$ 3.183). O IBGE, porém, considera o percentual dentro da margem de estabilidade da pesquisa. Na comparação com o trimestre até julho do ano passado (R$ 3.058), a renda cresceu 4,8%. Os dados são ajustados de acordo com a inflação.

A taxa de desemprego estava em 7,5% no trimestre até abril. O novo resultado (6,8%) veio um pouco abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 6,9%. De acordo com o IBGE, o número de desempregados recuou a 7,4 milhões até julho. É o menor desde o trimestre encerrado em janeiro de 2015 (6,9 milhões). O contingente de desocupados caiu 9,5% ante o período encerrado em abril (menos 783 mil) e 12,8% na comparação com um ano antes (menos 1,1 milhão).

A população desempregada reúne pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e que seguem à procura de oportunidades. Quem não está buscando vagas, mesmo sem ter emprego, não faz parte desse grupo nas estatísticas oficiais. A taxa de desemprego já havia marcado 6,9% no trimestre encerrado em junho. O IBGE, contudo, evita a comparação direta entre períodos com meses repetidos, como é o caso dos intervalos finalizados em junho e julho.

A população ocupada com algum trabalho chegou a 102 milhões. Assim, renovou o recorde dos diferentes trimestres da série iniciada em 2012. ■

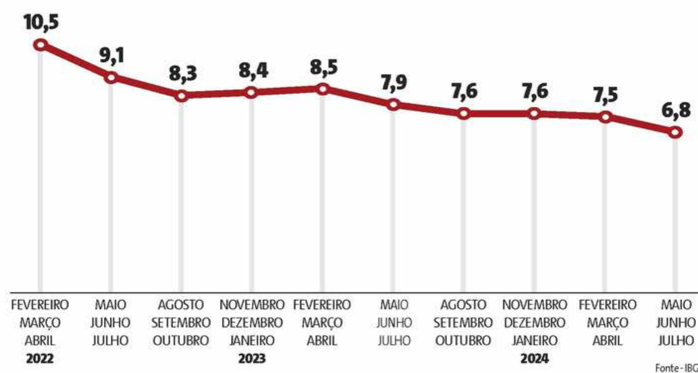
GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



A POPULAÇÃO OCUPADA COM ALGUM TRABALHO NO PAÍS CHEGOU A 102 MILHÕES. É A MAIOR DESDE O INÍCIO DA SÉRIE DO IBGE, INICIADA EM 2012

EVOLUÇÃO DO INDICADOR

(EM %)



Fonte - IBGE

INÊS 249

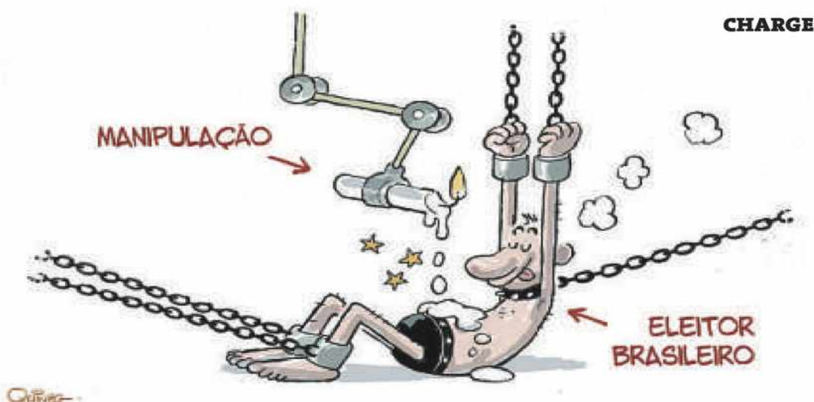


OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Musk não está acima da lei

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a suspensão da rede social X do Brasil com base na legislação vigente. A empresa é obrigada por lei a manter um representante no Brasil, mas se recusou a fazê-lo no prazo de 24 horas, como havia determinado o ministro. A decisão é uma consequência natural da forma inaceitável com que o empresário Elon Musk, dono da rede, se recusou a cumprir a ordem judicial. Nenhum brasileiro está acima da lei. Porém, o magnata sul-africano se coloca superior às instituições do país.

O prazo dado por Moraes para a nomeação de um representante legal no Brasil havia terminado na quinta-feira à noite, mas Musk pagou para ver, preferiu escalar o confronto com o Supremo e ainda atacou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O empresário fechou o escritório da X no Brasil em 17 de agosto porque, supostamente, Moraes havia ameaçado prender seu representante legal. Em resposta, a X disse que não retiraria do ar os perfis de conteúdo golpistas e ataques às instituições, com o argumento de que as decisões seriam "ilegais".

A empresa Starlink Holding, por sua vez, recorreu ao STF, nesta sexta-feira, contra a decisão de Moraes que bloqueou as contas bancárias da firma no Brasil em razão de seus ativos serem do mesmo dono da X. Como a plataforma não tem representante legal no país, o ministro quer garantir o pagamento de multas aplicadas à rede social – o valor ultrapassa R$ 18 milhões. A Starlink alega que não era parte do processo judicial e que seus ativos foram bloqueados "sem justificativa plausível".

O que está em jogo não é mais uma questão pontual, é a autoridade das instituições democráticas do país, ameaçadas de desmoralização por um empresário que se coloca superior a elas



Até o momento, a Justiça só conseguiu bloquear R$ 2 milhões em recursos da X. Segundo Moraes, é "numerário muito inferior aos valores atuais da multa, que continua sendo ampliada em virtude da permanência do descumprimento de ordem judicial". Ao fundamentar sua decisão, o ministro do Supremo afirmou que ficou configurada a existência do chamado "grupo econômico de fato" entre X Brasil, Starlink Brazil Holding e Starlink Brazil Serviços de Internet. Moraes entende que a responsabilidade solidária das empresas componentes de um mesmo grupo econômico é reconhecida no direito brasileiro.

O Brasil é o único país em rota de colisão com Musk. A União Europeia já acusou o empresário de violar a legislação do bloco. Austrália, Inglaterra, Índia e Turquia também já determinaram a retirada de perfis e postagens por parte do X, o que gerou atritos com o empresário. No caso brasileiro, porém, envolvido diretamente em disputas de natureza ideológica, Musk escalou a crise, a ponto de o X ser retirado do ar.

O que está em jogo não é mais uma questão pontual, é a autoridade das instituições democráticas do país, ameaçadas de desmoralização. Com todo o poder de que dispõe, Musk procura caracterizar o Brasil como um país de regime autoritário na opinião pública mundial, a pretexto de defender a liberdade de informação, mas é um empresário engajado na política norte-americana, principalmente na campanha de Donald Trump, e simpático às forças de extrema-direita no mundo.

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

A PRAIA ELEITORAL DA DIREITA E DA ESQUERDA

"Bolsonaro e seu clã estão na praia eleitoral, debaixo de um sol tórrido, aos gritos, com isopores verde-amarelos, tentando vender Ricardo Nunes (MDB), o 'picolé de chuchu 2.0', que está derretendo. Lula e a esquerda, sob o mesmo sol abrasador, com isopores vermelhos, anunciam Guilherme Boulos (Psol), o 'picolé de jiló', com uma dose adicional de açúcar, para se tornar palatável. Enquanto isso, o empresariado, os financistas e os 'Faria Limers', pragmáticos e oportunistas, como sempre foram, espalham seus quiosques multicores pela praia e anunciam Pablo Marçal (PRTB), o 'sorvete de pimenta malagueta', capaz de proporcionar uma experiência gourmet inigualável. Pelo visto, a maioria do eleitorado paulistano, ávida por novos sabores, na data da eleição, estará com a goela apimentada."

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BAURU – SP



MORAES BLOQUEIA CONTA DE EMPRESA DE ELON MUSK

"O Elon Musk vai quebrar o Twitter daqui a pouco. Só fez mudanças desnecessárias na rede, que pioraram a interação, e fica nessa confusão absurda."

BRUNA.VM

"Os extremistas não aceitam que o Brasil não tenha virado uma Venezuela ainda. Impressionante como eles sonham com isso diariamente. Só que não vai acontecer!"

HERBERTADRIANOROSA

"Excelente! Lei é pra ser cumprida. Nenhum riquinho mimado está acima da soberania do país."

SID_F._

"Alexandre de Moraes tem razão, aqui tem lei."

DARCI._.BENTO

"Rico brigando e o pobre se doendo."

RAIMON_AMORIM

"Pra cima dele, ministro!"

SIMONEMILHAZES

"Lei é para ser cumprida ou não?"

DEBORAHABELIM



INÊS 249



Conscientização e cuidado: a importância da saúde bucal

ESTUDO RECENTE DO IBGE REVELOU QUE 34 MILHÕES DE BRASILEIROS ACIMA DE 18 ANOS PERDERAM 13 DENTES OU MAIS, E 14 MILHÕES SÃO TOTALMENTE DESDENTADOS



ROBERTO CURY

Presidente da Associação Brasileira de Planos Odontológicos (Sinog)

Ter higiene bucal é mais do que ter um sorriso bonito: é sinônimo de saúde e bem-estar e impacta significativamente na qualidade de vida das pessoas. Por isso, a conscientização sobre a Saúde Bucal édcrucial para a prevenção de doenças e a manutenção da saúde, já que problemas bucais não tratados podem levar a complicações mais graves, como o câncer de boca, infarto, demência e até problemas cardíacos, por exemplo. A boca é a porta de entrada para diversos microrganismos que podem oferecer danos à saúde.

Um estudo recente do IBGE revelou que 34 milhões de brasileiros acima de 18 anos perderam 13 dentes ou mais, e 14 milhões são totalmente desdentados. Ao mesmo tempo, dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) mostram que o Brasil, com uma população estimada de 203 milhões de pessoas, tem mais de 400 mil cirurgiões-dentistas, resultando em uma média de 504 habitantes por Dentista. O Brasil fica atrás apenas de países como Estados Unidos e China. Isso evidencia a necessidade urgente de conscientizar a população sobre a importância de visitas regulares ao Dentista.

Dados agora do Instituto do Coração (Incor) mostram que cerca de 45% das doenças cardíacas e 36% das mortes por problemas cardíacos podem ter origem nos dentes. Uma possível explicação para isso é que a má higiene bucal pode levar ao contato de bactérias com o sangue e piorar uma já existente doença coronariana.

Apesar desse cenário, nos últimos anos, o número de beneficiários de planos odontológicos no Brasil cresceu expressivamente, ultrapassando 33 milhões, com um aumento médio de 7% ao ano. Esse crescimento, que reflete uma maior conscientização sobre a importância dos cuidados bucais regulares, também pode ser atribuído a outros fatores, como a acessibilidade financeira, já que um ticket médio mensal de um plano odontológico é de cerca de R$ 20. Ao mesmo tempo em que democratiza o acesso à saúde bucal, os planos odontológicos não oferecem apenas um tratamento dentário, mas garantem a saúde como um todo, por um custo bem acessível para a população e também para as empresas.

Para manter esse crescimento e diminuir o número de pessoas com problemas de saúde bucal no Brasil, é fundamental investir em iniciativas como a campanha Julho Neon – salve o sorriso brasileiro, criada em 2020 pela Sinog, com o objetivo de dar luz à importância de democratizar o acesso à Saúde Bucal para todos os cidadãos.

Durante todo o mês de julho, a campanha ilumina monumentos importantes do país para marcar a data e, em parceria com algumas associadas, também realiza ações sociais, como o atendimento odontológico gratuito a populações desassistidas. Este ano, foram iluminados o Cristo Redentor e o Maracanã, no Rio de Janeiro, e a Ponte Estaiada e a Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo. Já o atendimento odontológico aconteceu na região das Ilhas do Guaíba, em Porto Alegre (RS), no Abrigo O Coração do Pai, em Manaus (AM), e no Centro de Orientação e Reintegração Social (Corassol), em Ribeirão Preto (SP).

Iniciativas como essa demonstram o compromisso em conscientizar a população sobre a importância de cuidar do sorriso. Ao promover o acesso a informações e serviços odontológicos, iniciativas como essas, em conjunto com os planos odontológicos, contribuem para a prevenção de doenças, a melhoria da autoestima e o bem-estar geral. Para um futuro com sorrisos mais saudáveis, é preciso continuar investindo em iniciativas que promovam a conscientização, ampliem a cobertura dos planos e garantam a qualidade dos serviços odontológicos oferecidos à população. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5486
Política (31) 3263 - 5165
Economia (31) 3263 - 5036
Esportes (31) 3263 - 5453
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5249
Cultura, TV e Pensar (31) 3263 - 5279
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5486
Vrum (31) 3263 - 5349
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260
Bem Viver (31) 3263 - 5048
Portal Uai (31) 3263 - 5245
Redes sociais (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br



INÊS 249

MUNDO


KAMIL KRZACZYNSKI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
"DEFENSOR DA FAMÍLIA"
Após críticas, Donald Trump muda estratégia ►►►


Para acessar: aponte o celular

VENEZUELA

LULA DIZ QUE NÃO RECONHECE VITÓRIA DE NICOLÁS MADURO

Presidente afirma também que não considera que a oposição venceu a eleição presidencial no país vizinho, em 28 de julho, e que "está exigindo a prova"

Brasília – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que não reconhece a vitória de Nicolás Maduro nas eleições presidenciais da Venezuela de 28 de julho, validadas pelo mais alto tribunal do país caribenho, embora também não tenha reconhecido os resultados divulgados pela oposição, que reivindica vitória. "Eu não aceito a vitória dele (Maduro) nem da oposição", disse Lula em entrevista à rádio MaisPB. Lula, junto com seu homólogo colombiano, o também esquerdista Gustavo Petro, tem liderado os esforços para uma negociação entre o governo Maduro e a oposição, insistindo que devem ser divulgadas as atas da eleição presidencial com detalhes da apuração seção por seção.

"A oposição diz que ganhou. Ele (Maduro) diz que ganhou, mas não há prova. Nós estamos exigindo a prova", ressaltou Lula. Maduro, no poder desde 2013, foi proclamado reeleito pelo Conselho Nacional Eleitoral com 52% dos votos nas eleições de 28 de julho. O Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) posteriormente validou o resultado. Ambas as instituições são acusadas de servir ao chavismo. A oposição publicou em um site cópias de mais de 80% das atas de votação e diz que os arquivos comprovam a vitória de Edmundo González Urrutia e a suposta fraude de Maduro.

Com essas declarações, Lula, um forte aliado do ex-presidente venezuelano Hugo Chávez (1999-2013), padrinho político de Maduro, sobe ainda mais o tom em relação à Venezuela e se alinha com diversos países latino-americanos, Estados Unidos e União Europeia, que rejeitam a validação da vitória do presidente socialista. No último dia 16, o presidente brasileiro já havia dito em entrevista a outra rádio que a "Venezuela vive um regime muito desagradável", embora não considere que "seja uma ditadura", mas sim "um governo com viés autoritário".

Diante das críticas internacionais, o governo venezuelano denunciou "ingerência" em seus assuntos internos e repete que não se pronunciou sobre os questionamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro às eleições de 2022, nas quais ele foi derrotado por Lula. O petista lembrou ter enviado uma carta a Maduro quando assumiu o cargo em 2013, instando o presidente socialista a "não repetir a mesma divisão que havia com Chávez" na Venezuela. "Sinceramente, não sei o que Maduro fez, tomou uma decisão política (...) Que arque com as consequências dos gestos dele. Tenho consciência política de que tentei ajudar muito, mas muito e muito", observou.

ARGENTINA NA OCDE

A Argentina se comprometeu a apresentar antes do fim do ano o memorando inicial para integrar a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), informou Mathias Cormann, secretário-geral da entidade. "O governo nos transmitiu que, até o fim do ano, estará em condições de apresentar à OCDE o memorando inicial, que consiste em uma autoavaliação da Argentina em relação à própria legislação, suas políticas e práticas em função de seu alinhamento com os padrões e melhores práticas da OCDE", disse Cormann, em declaração conjunta com a chanceler argentina, Diana Mondino.
A chanceler garantiu que a entrada na OCDE "é um dos objetivos prioritários" da Argentina e que o governo já começou a trabalhar no roteiro que recebeu em maio. A coletiva de imprensa ocorreu após um almoço entre Cormann, Mondino e um grupo de governadores e ministros, e minutos antes da reunião do secretário-geral da OCDE com o presidente argentino, Javier Millei.

DITADURA

No Chile, o presidente Gabriel Boric, que também não reconhece a vitória de Nicolás Maduro, porque considera que houve fraude, anunciou ontem que apresentará um projeto de lei para que tribunais e outros órgãos estatais possam acessar os depoimentos de milhares de torturados pela ditadura que foram coletados sob sigilo por uma comissão extrajudicial. No Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados, o presidente explicou que a iniciativa visa apoiar o trabalho dos juízes que buscam determinar o paradeiro de mais de mil pessoas que desapareceram sob o regime de Augusto Pinochet (1973-1990).

"Vamos apresentar as indicações para levantar o sigilo imposto por lei aos documentos, depoimentos e antecedentes do relatório sobre prisão política e tortura, o relatório Valech, permitindo o acesso por parte dos tribunais de justiça", afirmou Boric em uma cerimônia.

Neste sentido, o presidente enfatizou que a informação não será tornada pública e estará disponível apenas para juízes e órgãos estatais envolvidos no plano de busca de desaparecidos que seu governo lançou exatamente um ano atrás. A comissão liderada pelo bispo Sergio Valech coletou depoimentos detalhados de cerca de 36.000 torturados pelos agentes de Pinochet, que morreu em 2006, aos 91 anos, sem ter sido julgado por seus crimes. Os depoimentos foram mantidos sob sigilo durante 50 anos.

Há um ano, o Estado chileno assumiu pela primeira vez a tarefa de buscar os desaparecidos por meio de um programa especial que ainda não apresentou resultados. A ditadura de Pinochet deixou cerca de 3.200 mortos e desaparecidos. Dentre esse total, 1.460 correspondem a vítimas de desaparecimento forçado. Os familiares só conseguiram encontrar e identificar os restos de 307 pessoas. O governo chileno e grupos de familiares das vítimas denunciaram um pacto de silêncio entre membros das Forças Armadas e da polícia sobre o destino dos desaparecidos. ■

EVARISTO SÁ/AFP – 29/5/23


LULA COM MADURO NO PALÁCIO DO PLANALTO EM 2023, QUANDO O BRASILEIRO AINDA DEFENDIA O VENEZUELANO PUBLICAMENTE

53%

TERIA SIDO O PERCENTUAL DE VOTOS DE MADURO, QUE É REJEITADO PELA OPOSIÇÃO E PELA COMUNIDADE INTERNACIONAL

INÊS 249

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024

QUERIDA BIBLIOTECA

Festival literário em Paracatu, cidade que não conta com livrarias, impulsiona venda de obras e proporciona aos leitores locais a chance de contato com autores

ALINE REIS/DIVULGAÇÃO



NA ABERTURA DO FLIPARACATU, NA ÚLTIMA QUARTA, O ESCRITOR JEFERSON TENÓRIO AFIRMO QUE "A LITERATURA TORNA A VIDA MELHOR "

GUSTAVO WERNECK*

Paracatu - "Depois de Paracatu, é o mundo." As palavras escritas por Guimarães Rosa (1908-1967), em "Grande Sertão: Veredas", parecem ecoar, profeticamente, na cidade do Noroeste de Minas, onde ocorre, até domingo (1/9), a segunda edição do Festival Literário Internacional de Paracatu (Fliparacatu), com o tema Amor, Literatura e Diversidade.

No Centro Histórico da cidade de 94 mil habitantes, o "mundo", sem fronteiras, que se abre diante dos olhos, é feito de palavras, ideias, conhecimento, diálogos e muita admiração pelos livros.

Na cidade onde não há livrarias, a exemplo de tantas Brasil afora, está no espaço montado com cerca de 20 mil volumes, de um total de 6 mil títulos, o "coração" do festival. O movimento na Livraria é incessante. "Esperamos ansiosamente pela segunda edição do Fliparacatu, pois se trata de uma iniciativa muito importante para nossa cidade", diz a professora Jerônima Dantas Neto Pires, supervisora pedagógica da Escola Municipal Cacilda Caetano de Souza.

Na abertura, na última quarta (28/8), Jerônima ficou longo tempo no local com as filhas Ana Flávia Dantas Pires, de 12 anos, e Maria Fernanda, de 9, que se entusiasmaram com a diversidade de obras. Maria Fernanda separou três títulos de literatura infantil e disse que estar ali , longe do universo digital, era "bem melhor até do que num parque de diversões", enquanto a irmã levou para casa três sobre cinema.

Mais adiante, a jovem Karen Cristina, de 20, mostrava que a "chave" do mundo se encontrava em suas mãos. E que não há "depois", mas agora. "Neste festival, vemos, abertas, janelas de oportunidades e portas para o conhecimento", afirma, ao lado da mãe, Valéria Ferreira Gomes, e do tio, Darley Ferreira Gomes, o mestre Cacau, de capoeira. Mãe e filha são trancistas e trabalham no espaço de economia criativa no festival literário.

Depois de buscar na escola o filho Bernardo, de 6, o casal Paulo Henrique Pereira da Silva, operador de máquina, e Rhayla Neres, empreendedora, curtiu a Livraria, separando obras pelos seus temas preferidos. "É uma chance rara estar num espaço assim, viu? Não tive essa oportunidade quando criança, mas sempre há tempo para começar a ler", diz Paulo Henrique. Com um olho nas obras expostas, outro no garoto, a mamãe afirmou que o festival incentiva o gosto pela leitura e permite o contato com autores convidados (neste ano, são 60), entre internacionais, nacionais e locais.

A curadoria do evento é de Sérgio Abranches, Tom Farias e Afonso Borges, também idealizador e presidente do festival. O Fliparacatu oferece, conforme os organizadores, atividades culturais acessíveis, inclusivas, antirracistas, éticas, educativas, artísticas, carregadas de conceito e de conteúdo.

A presidente da Academia de Letras do Noroeste (engloba sete municípios, com sede em Paracatu), Daniela Prado, ressaltou que o festival dá fôlego às atividades culturais na região e planta sementes para fazer brotar o gosto pela leitura.

Ela destacou o nome do filho ilustre da terra, Afonso Arinos de Melo Franco (1868-1916), "primeiro regionalista brasileiro", patrono do festival, e pediu mais empenho das autoridades e iniciativa privada para abertura de livrarias, favorecendo a convivência entre as pessoas e o fomento à leitura, já que, hoje, a comercialização ocorre de forma digital. "Somente com parcerias isso será possível."

Entre as sementes que germinaram do primeiro Fliparacatu, Daniela cita a criação do Clube de Leitura, na Academia de Letras do Noroeste. "Realmente, a iniciativa floresceu", avalia.

Dentre os escritores da programação do 2º Fliparacatu, estão seis convidados internacionais: os italianos Roberto Parmeggiani e Igiaba Scego, o francês Emmanuelle Arioli, a cubana Teresa Cárdenas e os portugueses Djaimilia Pereira de Almeida e José Manuel Diogo. As indígenas Trudruá Dorrico e Geni Núñez também compõem a lista de autores. Na programação nacional, além de Ailton Krenak, Conceição Evaristo, Edney Silvestre, Itamar Vieira Junior e Jeferson Tenório, autor de "O avesso da pele", que, na abertura do evento, ressaltou que "a literatura torna a vida melhor ".

GUSTAVO WERNECK/EM/D.A PRESS



O CASAL PAULO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA E RHAYLA NERES, COM O FILHO BERNARDO, DE 6 ANOS, NA LIVRARIA DO FESTIVAL

> **"É uma chance rara estar num espaço assim, viu? Não tive essa oportunidade quando criança, mas sempre há tempo para começar a ler"**
>
> **Paulo Henrique Pereira da Silva**
> Operador de máquina

No 2º Fliparacatu, os escritores locais presentes são Alexandre de Oliveira Gama, Carol Campos de Carvalho, Daniela Prado, Helen Ulhôa Pimentel, Isaias Nery, Lara Luísa, Leonor Soares Costa, Marcos Sílvio Pinheiro, Silvano Avelar e Vanderson Roberto Pedruzzi Gaburo. Já na programação infantojuvenil, os autores Alessandra Roscoe, Leo Cunha, Rafael Nolli e Tino Freitas.

Um livro imenso sobre o gramado, no Largo do Rosário, cenário ótimo para "selfies" e fotos em família, grupo de amigos ou colegas, com uniforme da escola, o bate-papo com os escritores, no auditório com 350 lugares, e as conversas sobre literatura criam um novo ambiente em Paracatu.

Nestes dias de festival literário, moradores e visitantes têm um amplo leque de atrações, como a exposição "Objetos de fé", do Museu do Oratório (de Ouro Preto), na Fundação Casa de Cultura. Neste sábado (31/1), a Orquestra Ouro Preto se apresenta no Largo da Jaqueira. ■

*O repórter viajou a convite da Kinross.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ARQUIVO PIC/DIVULGAÇÃO



"PEIXES", OBRA EM AZULEJOS, É DOS ANOS 1960 E SOFRE COM AÇÕES DO TEMPO

PORTINARI RUMO AO RESTAURO

Uma campanha para restauro do painel de azulejos "Peixes", de Candido Portinari, será lançada pelo Pampulha Iate Clube, no próximo dia 10, no restaurante Abbraccio, do PIC Cidade, na Savassi. A obra de arte pertence ao clube e está na sede da Pampulha. Composta por 817 azulejos, cada um com 15 X 15 cm, foi executada pela empresa Vitrais Conrado Sorgenicht S.A., de São Paulo, nos anos 1960.

SOL E CHUVA

Ao longo dos anos, o sol e a chuva provocaram processo de degradação da obra. Segundo o clube, "o ambiente onde o painel está é de exposição direta à variação de umidade, águas pluviais e incidência solar direta, o que causa mudanças de temperatura ao longo do dia. Estes fatores combinados ameaçam a integridade física e estética da obra de arte". Aprovado pela Lei Rouanet, o projeto, após captação, será executado pela Arara Conservação e Restauro, formada pelos restauradores Julia Cavallieri (BH), Antônio Visco Bruno e Marcelo Sancho (BA), especialistas em azulejaria. O restauro terá duração de aproximadamente 150 dias.

PELO WHATSAPP

O trabalho será feito pelo PIC em parceria com a APPA – Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes, responsável pela elaboração do projeto. Todos podem participar da campanha Mergulhe Nesta Ideia". No caso dos associados, que podem abater a sua doação no Imposto de Renda, as informações detalhadas podem ser obtidas pelo WhatsApp 31.99767-9970.

NO FLIPARACATU

A escritora e artista plástica Zackia Daura lança três livros infantis: "O menino e o minhocão", "A história das três Marias" (5ª edição, com novas ilustrações) e "Menino ou menina", neste sábado (31/8), no Festival Literário Internacional de Paracatu – Fliparacatu, que vai até domingo (1/9), na cidade do Noroeste mineiro. A programação do festival conta com mais de 60 escritores, entre eles o homenageado Ailton Krenak.

GENTILEZA

O Festival Verbo Gentileza tem programação confirmada para os dias 7 e 8 de setembro, na Praça Floriano Peixoto. Com o verbo Reconhecer como fio condutor, o evento foca na força feminina. "Diversidade é um dos pilares do projeto, então queremos palco para uma grande cantora delicada e parceira do Verbo Gentileza desde o nascedouro (Fernanda Takai), junto a uma mulher trans (Coral). É um reconhecimento simbólico dessa diversidade", afirma a idealizadora Patrícia Tavares. Juntas, elas gravaram a música "Serra", que irão interpretar, além de sucessos das respectivas carreiras.

TÁBUA DE ESMERALDA

Os 50 anos de um dos discos mais importantes da história da música brasileira também serão celebrados, com todo primor que merece, por BNegão, no festival Sensacional! Domingo (1/9), ele se junta à banda Ponta de Diamante para interpretar "A tábua da Esmeralda", de Jorge Ben Jor. O disco foi lançado cerca de seis meses depois do nascimento de BNegão, que também completou 50 anos em outubro de 2023, acumulando longa trajetória no Hip Hop brasileiro. O rapper iniciou sua carreira nos anos 1990, ficando reconhecido com os grandes clássicos de "Usuário", do Planet Hemp. No repertório, o disco é tocado na íntegra, na interpretação autêntica do artista que encanta com seu trabalho solo e ao lado do Planet Hemp.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Hoje e amanhã seu astral está bastante elevado, graças à Lua, que vitaliza você e acentua sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão bastante beneficiados e você pode até se apaixonar. DICA: usufrua plenamente das atividades de lazer.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A passagem da Lua por seu signo de concepção, Leão, assinala uma fase em que seu interesse pelo passado tende a se acentuar sensivelmente. Você pode reavaliá-lo, aprender com antigas vivências e evitar a repetição de velhos erros. DICA: aproveite para se dedicar mais à sua casa e aos seus familiares.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
As atividades culturais e intelectuais estão muito beneficiadas pela Lua, que durante estes dias faz com que sua mente esteja mais ligada e receptiva do que nunca. Você pode entender e aprender tudo com maior facilidade. DICA: sua capacidade de verbalização e comunicação está em alta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Seu astro regente, a Lua, ativa sua casa da matéria. Assim, estes dias são ideais para você repensar seus projetos e analisar suas ideias com objetividade. Até mesmo sua capacidade de realizar e fazer bons negócios está em alta, trazendo estabilidade. DICA: acautele-se contra a possessividade nas relações pessoais e afetivas.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O trânsito da Lua sobre seu signo anuncia dois dias de intensa magnetização para você, que pode recarregar suas baterias físicas e psíquicas. Nosso satélite favorece as questões pessoais e também os cuidados com a imagem. DICA: você tende a atrair a atenção e a simpatia de todos à sua volta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As emanações lunares incidem sobre seu setor espiritual, por isso detonam uma ótima fase para você se introverter e buscar um maior crescimento interior. Mentalizar um mundo melhor será produtivo. DICA: sua fé está mais viva e potente neste período, portanto pense sempre positivamente.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A Lua estimula seu lado solidário e fraternal e faz com que hoje e amanhã sejam dias ótimos para você fazer novos contatos e ampliar seu círculo de amizades. Você tende a contar com a proteção de pessoas bastante poderosas e influentes. DICA: procure exercer plenamente sua cidadania.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O fato de a Lua transitar pelo ponto mais elevado do seu céu natal assinala uma fase de sucesso e projeção para você, que pode realizar antigas ambições com maior facilidade. O período promete ser agitado socialmente, não se sobrecarregue demais! DICA: é essencial que você não se descuide de si.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Até amanhã os fluidos lunares atingem harmoniosamente seu Sol natal. Além de energizarem você, eles anunciam uma fase ótima para você se expandir e abrir novos caminhos. O fator sorte atua de modo intenso em sua vida. DICA: viajar e respirar novos ares será estimulante e lhe fará bem.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A nova posição da Lua acentua sua capacidade de sacudir a poeira e dar a volta por cima, facilita os processos de regeneração e favorece todas as mudanças que você queira efetuar em sua vida. DICA: você está em condições de romper muito mais facilmente com tudo o que já era e abrir-se para o novo.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora a Lua atravessa o signo oposto ao seu, por isso acentua bastante seu interesse pelos outros e lhe torna uma pessoa mais aberta e sociável. Nosso satélite reforça seu lado altruísta e cooperativo, mas, mesmo assim, não se anule em função de ninguém. DICA: os momentos a dois prometem ser ótimos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua magnetiza seu setor da saúde e torna estes dias muito favoráveis para você cuidar bem de seu organismo. Você também está em condições de demonstrar maior eficiência em suas iniciativas no ambiente de trabalho. DICA: não se perca em detalhes e mantenha a capacidade de síntese.

INÊS 249





ANNA MARINA

"Criada há quatro mil anos na China, é uma das iguarias mais populares do mundo"

>> anna.marina@uai.com.br

Hoje é Dia do Bacon

Hoje é Dia do Bacon, prato cheio para as casas de fast food e restaurantes que usam e abusam do ingrediente. Minha caixa de e-mail ficou lotada de receitas especiais e promoções para este 31 de agosto, por isso não será difícil celebrar o bacon – ou o nosso toucinho.

Criado há quatro mil anos na China, é uma das iguarias mais populares do mundo, presente em diversas culturas e pratos.

O Brasil produz anualmente 90 mil toneladas, com faturamento de R$ 1,6 bilhão, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). Nosso consumo per capita é de 40g, com o Sudeste absorvendo 60% da produção nacional.

Na Roma Antiga, o porco foi crucial na alimentação, com o aproveitamento de todas as partes do animal. A barriga era salgada e curada para preservação.

No século 14, o bacon já era popular na Inglaterra e na Europa, consumido por todas as classes sociais.

A produção industrial começou no século 19, com o surgimento de técnicas de cura mais eficientes e dos grandes frigoríficos.

O bacon americano, conhecido por sua espessura e a textura crocante, surgiu no século 20. A indústria de carne americana desenvolveu técnicas para produzi-lo em larga escala, tornando-o acessível a todos. Ao longo dos anos, o ingrediente ganhou diversas formas e sabores, com adição de especiarias, ervas e fumaça.

Hoje, o bacon é um ingrediente versátil, presente em vários pratos – do café da manhã a receitas mais elaboradas. Apesar de sua popularidade, enfrenta críticas por seu alto teor de gordura e sal. No entanto, sua história e o sabor inconfundível lhe garantem lugar de destaque na cultura culinária global.

"O bacon, assim como outros produtos de charcutaria, é resultado de práticas ancestrais de conservação de alimentos. Antes da invenção da geladeira, as pessoas precisavam encontrar maneiras de preservar a carne. A cura e a defumação surgiram como métodos eficazes para essa finalidade e, de quebra, acrescentavam mais sabor", ensina o chef Mário Portella, especialista em charcutaria à frente do restaurante Seu Bias, em Belo Horizonte.

Para que a carne seja classificada como bacon, ela deve atender a alguns critérios específicos. "A peça só pode ser da barriga de porco, e ela tem de ser curada e defumada. O processo de cura deve durar 10 dias, sem aditivos ou produtos químicos. Defumamos a carne até atingir textura crocante e se tornar levemente adocicada, garantindo sabor autêntico e grande versatilidade de usos em receitas", afirma Portella.

MÚSICA POP

Jota Quest a todo vapor

Banda mineira lança o segundo volume do projeto "De volta ao novo", com nove inéditas, e faz maratona de shows na turnê "Jota 25"

AUGUSTO PIO

Com participação de dois rappers – o mineiro FBC e o paulista Rael –, além de parcerias com Sérgio Britto (Titãs), Lucas Silveira (Fresno), Podé (ex-Tianastácia) e Wilson Sideral, o Jota Quest lança o álbum "De volta ao novo – Volume 2 (Deluxe)". São nove canções inéditas e cinco bônus track.

O "Volume 1" saiu em outubro, também pela Sony Music. Os dois têm 23 faixas.

O vocalista Rogério Flausino comenta as novidades do novo disco. "Temos duas do Wilson Sideral. Uma delas é 'Valer o dia', canção de trabalho que ganhou um vídeo maneiro gravado no Brooklyn, em Nova York, quando estávamos fazendo shows por lá", conta.

"A outra dele é 'Despertar'. Linda, é da família de 'Dias melhores', porém com letra mais séria, mais necessária", afirma Flausino. "Eu e Sideral começamos e terminamos juntos esta canção."

PORTUGAL

Já "O amor é mágico" veio da banda portuguesa Expensive Soul. "Fiz a versão e chamamos o rapper FBC para cantar conosco. É bem legal, a faixa que abre o disco", observa.

"Amantes da sétima arte", parceria com Lucas Silveira, tem levada no estilo de Jamiroquai, banda britânica de funk e acid jazz. "A letra era em inglês, passei para o português e acabei inventando umas coisas. A letra é divertida e a música ficou muito bacana", garante o vocalista. Márcio Buzelin, tecladista do Jota, e Podé fizeram "Amor não se resume em palavras".

Rita Lee, que morreu em maio de 2023, ganhou homenagem da banda. Rogério Flausino e Marco Túlio se juntaram ao "titã" Sérgio Brito para compor "Eu queria ser (Canção para Rita Lee)".

"A história é esta: o cara perdeu a gata e quer recuperá-la de qualquer jeito. Ele quer ser o Sol, a Lua, para que ela volte para ele. Enfim, um cara egocêntrico ao máximo. Acabou que a gente fez uma homenagem para Rita", comenta o cantor mineiro.

No álbum, há três interludes – temas curtos entre as faixas. "Eles poderiam ter virado canções, com letra e tudo, mas foram gravados apenas no instrumental e ficaram muito legais", diz Flausino.

A banda também gravou a releitura de "Por enquanto", clássico do Legião Urbana. Esta canção foi eternizada na voz de Cássia Eller em seu CD de estreia, lançado em 1990. Em versão reggae, o Jota a recriou para "Cássia reggae Vol. 3", projeto em homenagem aos 60 anos da cantora, que morreu em 2001.

"Junto do nosso novo álbum saiu o clipe de 'Valer o dia'. O clipe de 'Eu queria ser' está pronto, mas vamos esperar um pouco para lançá-lo", explica Flausino.

A turnê "Jota 25", comemorativa das duas décadas e meia de trajetória da banda pop mineira, termina em dezembro. "Temos ainda cerca de 50 ou 60 shows para fazer, uma loucura. Há um monte de cidades onde a gente ainda não foi. Vamos de novo ao Nordeste e ao interior de São Paulo, Minas, Santa Catarina e Paraná. Serão quatro meses de muitos shows, encerramos no Rio de Janeiro, no Arena Jockey", informa o vocalista.

A comemoração começou em 2022. "Com dois anos e meio de duração, a turnê foi de muito trabalho, muita transpiração, mas, antes de tudo, de muita emoção", diz Flausino.

Porém, mais trabalho vem por aí. "Para você ter uma ideia, em 2026 serão 30 anos do disco da peruca ("Jota Quest"). Vamos fazer coisas antes, mas em 2026 já temos o 'Jota 30'", conclui o cantor e compositor mineiro. ■

WEBER PÁDUA/DIVULGAÇÃO



JOTA QUEST VAI SE APRESENTAR NO NORDESTE, INTERIOR DE SÃO PAULO, MINAS, SANTA CATARINA E PARANÁ ANTES DE ENCERRAR A TURNÊ DE SEUS 25 ANOS NO RIO DE JANEIRO, EM DEZEMBRO

SONY/REPRODUÇÃO



"DE VOLTA AO NOVO: VOLUME 2 (DELUXE)"
- Álbum da banda Jota Quest
- Sony Music
- Disponível em todas as plataformas digitais



INÊS 249

MÚSICA BRASILEIRA

Palavra Cantada chega aos 30 anos com novo álbum

Paulo Tatit e Sandra Peres lançam "Cenas infantis", com homenagem a Rita Lee, Chico César como convidado e 13 canções inéditas

AUGUSTO PIO

A dupla Palavra Cantada acaba de completar 30 anos de bons serviços prestados às crianças. Na festa de aniversário, um dos destaques é "Liberem os brigadeiros antes dos parabéns", homenagem a Rita Lee feita por Paulo Tatit e Sandra Peres. A faixa faz parte do álbum "Cenas infantis", cujas canções também são dedicadas a Gilberto Gil, Rolando Boldrin, Maria Gadú e Renata Meirelles.

Chico César é o convidado em "Chama para dançar", outra inédita. Com 15 faixas, o novo álbum traz duas regravações: "Ciranda", de Sandra e Paulo, e "Duelo de mágicos", de Paulo e Zé Tatit.

CAIPIRA

"O primeiro single do disco se chama 'Boi Zé Bu' e chegou às plataformas em junho", conta Paulo Tatit, referindo-se à parceria dele com o irmão, Zé. A canção bateu três milhões de visualizações na internet. "Foi a primeira vez que consegui fazer uma música caipira, de raiz", revela Paulo. "Fiquei superfeliz com o resultado."

Produzido pelo baterista Ricardo Mosca, o álbum, antes de tudo, tem unidade. Não se trata da compilação de singles lançados isoladamente. "Ele tem um produtor só, foi gravado em um só estúdio, em uma levada só", destaca Tatit. "Resolvemos dar o nome 'Cenas infantis' porque cada música é uma viagem, aliás, como sempre foram os nossos discos."

Paulo considera "Cenas infantis" o melhor álbum da Palavra Cantada. "Cada música tem a sua viagem e o sorriso de quem está ouvindo", comenta. "Engraçado, estamos fazendo 30 anos, aquela fase dos discos mais sem graça, mas acho que fizemos um senhor álbum, acertamos a mão."

O dia do aniversário da dupla é 20 de agosto, lembra Sandra Peres. "Nosso álbum aponta vitalidade, longevidade e alegria. Isso também aponta onde a gente está, aonde queremos chegar e como a gente quer se manter, ou seja, vivos, presentes na sociedade. Palavra Cantada tem uma trajetória extraordinária graças ao público", diz a cantora e compositora.

Sandra destaca que cada canção traz o próprio imaginário. "Temos o crescimento, o gato, o boi, os insetos... Um universo que faz parte da história do nosso dia a dia. E é bom tratarmos esses temas com humor, a marca registrada da Palavra Cantada, além do ritmo e da rítmica brasileira."



SANDRA PERES E PAULO TATIT JÁ LANÇARAM 430 CANÇÕES PARA O PÚBLICO INFANTIL

LUANA SANTOS/DIVULGAÇÃO

A compositora acredita que a música conduz o ouvinte a estados alterados de consciência. "Nesse estado alterado, podemos sintonizar felicidade, tristeza, raiva, mas é muito amor, muita paixão, muita delicadeza nas composições da Palavra Cantada ou mesmo de nossos colegas", observa.

De acordo com Sandra, cada faixa de "Cenas infantis" ganhou "nutrição musical" diferenciada. "Não fazemos canções com a mesma estrutura", explica. E o produtor Ricardo Mosca foi essencial nesse processo.

"Ricardo é o outro compositor do álbum. O produtor tem o papel de tirar o melhor da gente e extrair o melhor da música. A presença dele, a sua delicadeza e a forma como trata a concepção e a gravação são admiráveis. Ele tocou bateria na maior parte das músicas", conta.

MINEIROS

Minas Gerais deu sua contribuição a esta festa de 30 anos. "Tivemos a presença de um grande expoente da música mineira, o Paulinho Santos", destaca Sandra Peres.

"Ele fez todas as percussões do álbum. O que ele encontra para trazer a base rítmica é absolutamente diferenciado, um cara que tocou muito tempo com Milton Nascimento, com o Uakti e tem carreira internacional."

Ela cita também parcerias da dupla com outros mineiros: os grupos Corpo e Giramundo.

Sandra e Paulo – quer dizer, Sandreca e Pauleco – fazem sucesso nas animações destinadas às crianças. Desta vez, chegarão às plataformas os clipes das faixas "Liberem os brigadeiros, antes dos parabéns", "O gatinho zás trás" e "Ninguém gosta da gente".

"Clipes são muito caros hoje em dia. Temos 430 músicas e cerca de 30 clipes. Não dá para fazer para todas. Na verdade, o público gosta mais das animações com os personagens Pauleco e Sandreca", comenta o compositor.

Nesta data importante, a TV Cultura está produzindo especial com a Palavra Cantada.

"Quanto ao lançamento, pensamos primeiro em arranjar dinheiro para os shows. Por isso deixamos a turnê para o ano que vem", explica Paulo Tatit. ■

"CENAS INFANTIS"
- Álbum da dupla Palavra Cantada
- 15 faixas
- ONErpm
- Disponível nas plataformas digitais

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Roupa de cama dispensada no calor
- Gregoriano Etrusco e Pio-Clementino
- (?) Framework, software da Microsoft
- Totalmente esticado
- Comboio ferroviário
- (?) Shankar, músico indiano
- Atividade extrativa predatória que ameaça ecossistemas fluviais e marinhos
- Atrevido
- Centro turístico de inverno em MG
- Ibis e jandaia
- Ar, em inglês
- A raiz como a beterraba ou a cenoura
- Nº de vidas do gato (pop.)
- Centelha
- Formando da Aman
- Orlando Teruz, pintor de "Negra"
- Alvéolo no qual a abelha coloca o mel
- Fator de desvalorização do carro
- Mau humor
- Marca do carinhoso
- (?) de vida: é alto nas metrópoles
- Munido
- Efeito introduzido no Cinema em 1926
- Orlando Rangel, químico
- A da caixa-preta de aviões é laranja
- Fixa o parafuso
- Bebedeira (pop.)
- Ato do devedor insolvente
- Símbolo da realeza
- Amor, em inglês
- Alexandre Dumas, escritor francês
- Plebe (?), banda de rock de Brasília
- Portal xintoísta comum no Japão
- Espécie de bolo redondo de milho
- "(?) à Alegria", hino da União Europeia
- 4, em romanos
- O apetite da moreia
- Cédula monetária
- (?)-herói, personagem como Deadpool
- O espaço onde se movem os atores, na peça teatral
- Entidade infantil da Umbanda (bras.)
- Local de perdição para o alcoólatra
- Festa cristã do fim de ano
- Agnaldo Timóteo, cantor brasileiro
- Lygia Clark, escultora mineira
- Documento comercial emitido pelo vendedor
- Especificação do plano de voo (pl.)

BANCO 3/aie. 4/love — ravi. 6/arrufo — cânico. 8/tuberosa.

18

SUDOKU (I)

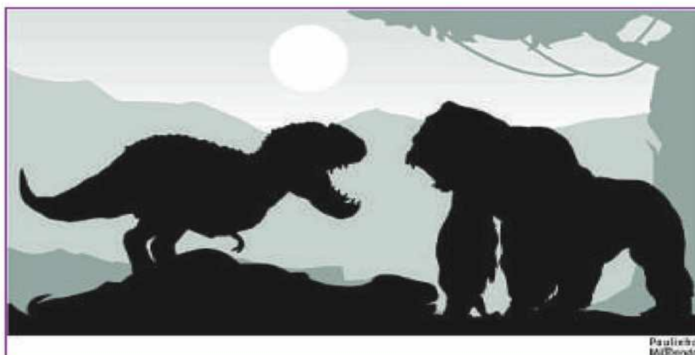
					2			
	9			5				8
			9			3		
7				1	9			
					4			2
	5	9	8	7				
		6	7				4	
5	3							
	2			8	1		5	

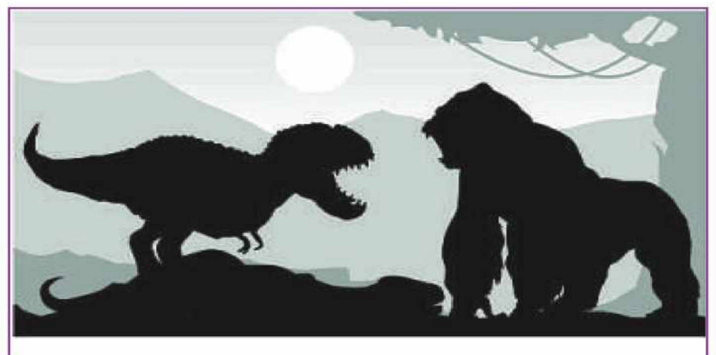
SUDOKU (II)

	3	5			7			
			1	9	6			
	8							2
			4		3		9	6
		4	2		8			
5						2		
	5							3
	7	1						9
				6		1		

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Antes de dormir



Danilo e outros dois rapazes foram só dar uma espiadinha em uma rede social pelo celular antes de dormir, e lá se foram vários minutos sem que percebessem. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, a rede social que cada um olhou antes de dormir e quantos minutos passaram espiando.

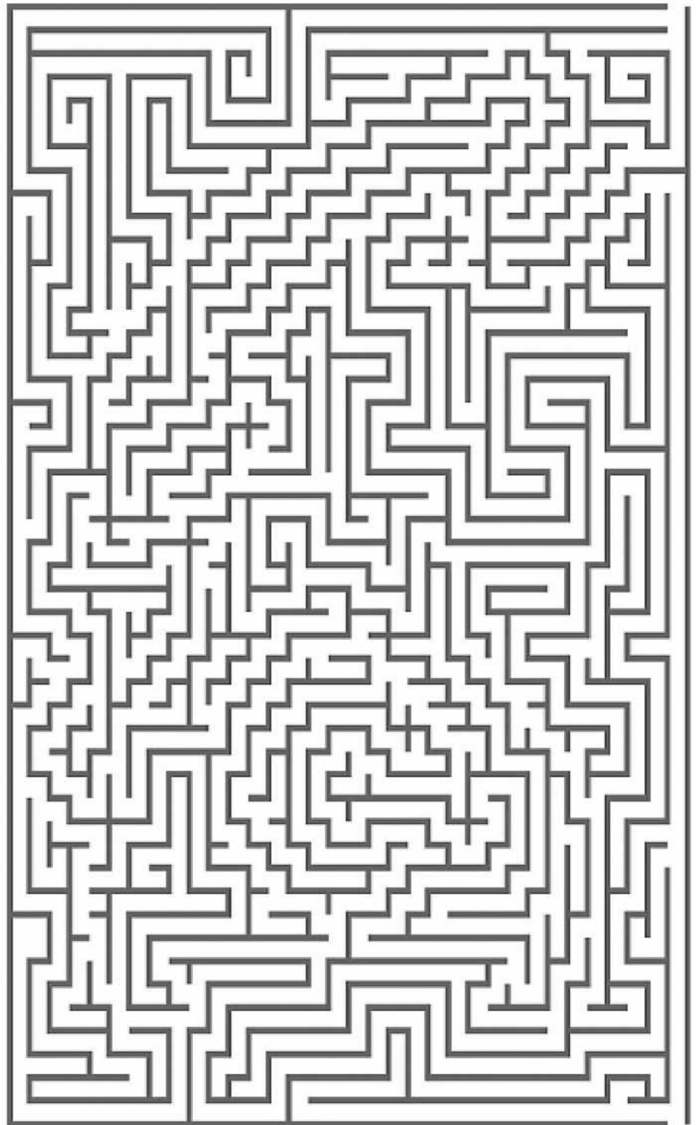
1. Gilmar deu uma espiadinha no Whatsapp antes de dormir.
2. Um dos rapazes passou 15 minutos olhando o Facebook.
3. Fábio ficou 10 minutos olhando sua rede social preferida.

		Rede social			Tempo		
		Facebook	Instagram	Whatsapp	5 minutos	10 minutos	15 minutos
Nome	Danilo			N			
	Fábio			N			
	Gilmar	N	N	S			
Tempo	5 minutos						
	10 minutos						
	15 minutos						

Nome	Rede social	Tempo

Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

1	4	8	6	3	2	5	7	9
3	9	2	1	5	7	4	6	8
6	7	5	9	4	8	3	2	1
7	6	4	2	1	9	8	3	5
8	1	3	5	6	4	7	9	2
2	5	9	8	7	3	6	1	4
9	8	6	7	2	5	1	4	3
5	3	1	4	9	6	2	8	7
4	2	7	3	8	1	9	5	6

SUDOKU (2)

6	3	5	8	2	7	9	4	1
2	4	7	1	9	6	8	3	5
1	8	9	3	4	5	6	7	2
7	2	8	4	1	3	5	9	6
9	6	4	2	5	8	3	1	7
5	1	3	6	7	9	2	8	4
4	5	6	9	8	1	7	2	3
8	7	1	5	3	2	4	6	9
3	9	2	7	6	4	1	5	8

SETE ERROS



LABIRINTO



INÊS 249

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024

ADOLESCENTES PODEM TER HÉRNIA DE DISCO?

Condição é bastante rara e pode ser confundida com outras patologias caso não seja feito um diagnóstico apropriado

O desgaste dos discos intervertebrais – constituídos por tecido cartilaginoso e elástico cuja função é evitar o atrito entre uma vértebra e outra, acontece com o tempo e o uso repetitivo facilita a formação de hérnias de disco, ou seja, parte deles sai da posição normal e comprime as raízes nervosas que emergem da coluna. A condição é um problema de saúde que muitos praticantes de atividades físicas, atletas, idosos, entre outros públicos costumam apontar. Porém, será que ela também pode ocorrer em pessoas mais jovens?

De acordo com André Pêgas, fisioterapeuta responsável pela rede de clínicas Doutor Hérnia, a hérnia de disco é uma patologia bastante rara entre crianças e adolescentes, mas, ainda assim, existem casos que precisam de investigação.

"Quando um jovem apresenta hérnia de disco, possivelmente ela provém de um trauma anterior, como uma queda de um local muito alto ou um acidente de carro, por exemplo. Nessas situações traumáticas, se o corpo do adolescente for suscetível a esse tipo de condição, ele pode acabar tendo de lidar com sintomas ao longo da vida", explica.

DE IGUAL PARA IGUAL

Ainda segundo o especialista, não existe nenhuma relação entre as mudanças ligadas aos hormônios e ao crescimento do organismo com o aparecimento das hérnias na adolescência. "O que pode acabar contribuindo, na realidade, são as sobrecargas vertebrais relacionadas à postura em adolescentes que passam o dia inteiro no celular ou no videogame, sentados em posições inadequadas", adverte o fisioterapeuta Laudelino Risso.

Além disso, também não existem diferenças de hérnias entre meninos e meninas, visto que a estrutura da coluna em ambos é a mesma. "Por esse motivo, estima-se que a incidência de hérnia de disco entre homens e mulheres é equivalente de 50% para cada, sem distinção", destaca André Pêgas.

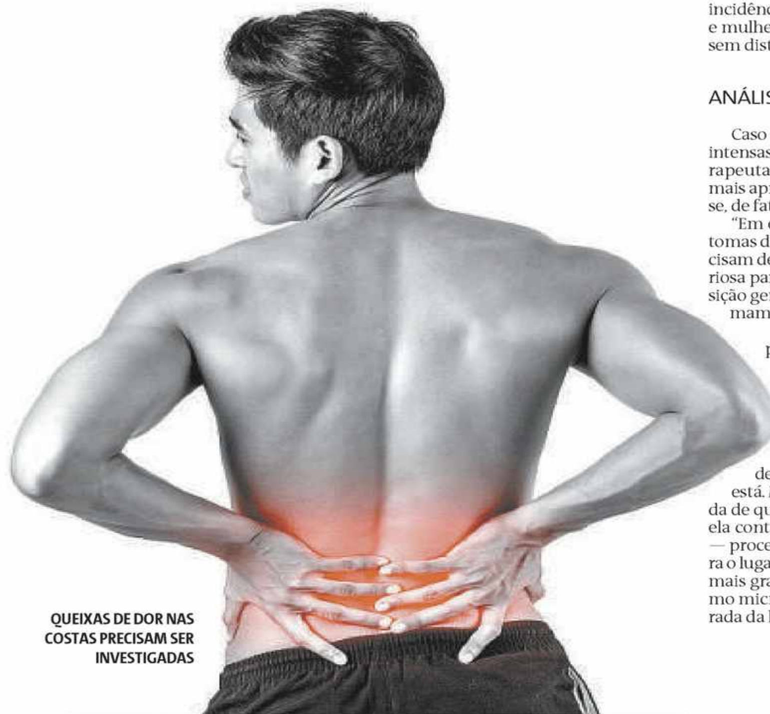
ANÁLISE CRITERIOSA

Caso o adolescente esteja se queixando de intensas dores na região da coluna, o fisioterapeuta sugere que seja feita uma análise mais aprofundada para entender a origem e se, de fato, se trata de uma hérnia de disco.

"Em especial os jovens que possuem sintomas de radiação nas pernas ou braços precisam de uma análise de imagem mais criteriosa para entender se existe uma predisposição genética. Ainda assim, são casos extremamente raros", enfatiza.

O diagnóstico apropriado também pode ajudar descartar a condição caso o paciente esteja lidando com outros problemas de saúde por trás dos sintomas de dores na coluna, como tumores intramedulares ou vertebrais.

O tratamento da hérnia de disco depende do quadro em que o paciente está. Mas a fisioterapia é uma grande aliada de quem sofre com essa condição, já que ela contribui para a melhora da contratura — processo no qual o músculo não volta para o lugar após se movimentar. Em situações mais graves, é feita a cirurgia conhecida como microdiscectomia, que se baseia na retirada da hérnia. ■



QUEIXAS DE DOR NAS COSTAS PRECISAM SER INVESTIGADAS

JCOMP/FREEPIK

FREEPIK



É MUITO COMUM QUE OS JOVENS FIQUEM HORAS JOGANDO VIDEOGAME SEM SE PREOCUPAR COM A POSTURA, O QUE PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE HÉRNIA E OUTRAS LESÕES

50%

DOS HOMENS E 50% DAS MULHERES APRESENTAM HÉRNIA DE DISCO EM ALGUMA FASE DA VIDA



INÊS 249

ÓLEOS ESSENCIAIS
NOVA ARMA CONTRA O TABAGISMO

Estudos indicam que aromaterapia pode reduzir sintomas de abstinência e vontade de fumar

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



PRODUTOS GERALMENTE TÊM AROMA SUAVE E SÃO EXTRAÍDOS DA RAIZ, DAS FOLHAS, DO CAULE, DOS FRUTOS, DAS SEMENTES OU DA CASCA

O combate ao tabagismo segue como uma das prioridades globais em saúde pública, com milhões de pessoas atrás de formas eficazes de abandonar o vício. Entre as diversas estratégias e tratamentos disponíveis, os óleos essenciais têm ganhado destaque como uma abordagem complementar e natural para ajudar os fumantes a largar o cigarro.

Estudos recentes indicam que alguns óleos podem reduzir os sintomas de abstinência e a vontade de fumar, além de oferecerem uma nova esperança para quem deseja abandonar o tabagismo.

Pesquisa conduzida pelo responsável pelo programa de doutorado em ciências do comportamento da Universidade de Guadalajara (MEX), Nelson Bruno de Almeida Cunha, revelou que o óleo essencial de lavanda pode ser particularmente eficaz no tratamento dos sintomas de abstinência por cigarro. O estudo demonstrou que a inalação de óleo essencial de lavanda reduziu significativamente a ansiedade e o desejo de fumar quando comparado ao placebo. O estudo contou com a participação de 60 fumantes que voluntariamente procuraram o Programa de Tratamento do Tabagismo de Campina Grande (PB).

"Os pesquisadores acreditam que o resultado se deve à ação calmante e ansiolítica do óleo essencial de lavanda, o que ajuda a aliviar a tensão e o estresse comuns durante o processo de cessação do tabagismo", ressalta a aromaterapeuta e proprietária da Harmonie Aromaterapia, Daiana Petry.

Outro estudo relevante, realizado pela Universidade de Miami, focou no uso do óleo essencial de pimenta preta. Publicado na Drug and Alcohol Dependence, a pesquisa envolveu 48 fumantes divididos em dois grupos: um grupo utilizou inalações de óleo essencial de pimenta preta, enquanto o outro usou placebo. Os resultados mostraram que o grupo que inalou o óleo essencial relatou uma redução significativa na intensidade do desejo por cigarros e reduziu sintomas da ansiedade.

RESULTADO PROMISSOR

"Os mecanismos exatos pelos quais os óleos essenciais atuam no combate ao tabagismo ainda não são completamente compreendidos. No entanto, a aromaterapia, que utiliza óleos essenciais para promover o bem-estar físico e psicológico, tem mostrado resultados promissores", comenta Daiana. A especialista ainda ressalta que "os compostos presentes nos óleos essenciais podem interagir com estruturas importantes do sistema límbico do cérebro, como a ínsula, amígdala e córtex pré-frontal, que estão envolvidas na regulação das emoções em casos de vícios e compulsões. Essa interação pode ajudar a aliviar o estresse e a ansiedade, que são gatilhos comuns para o uso do tabaco".

Além dos efeitos diretos sobre o desejo de fumar e os sintomas de abstinência, os óleos essenciais também podem ser usados como parte de uma estratégia de autocuidado mais ampla para ajudar os fumantes a adotarem um estilo de vida mais saudável. "Técnicas de relaxamento, como meditação e ioga, quando combinadas com o uso de óleos essenciais, podem criar um ambiente mais propício para a cessação do tabagismo", complementa a aromaterapeuta.

Apesar dos resultados promissores, os óleos essenciais não são a cura definitiva e devem ser utilizados como parte de um plano de tratamento abrangente, que englobe terapia comportamental e até medicamentosa. "Os óleos essenciais oferecem uma abordagem natural e complementar para o combate ao tabagismo. Os dados de pesquisas e testes atuais são encorajadores e sugerem que esses óleos podem desempenhar um papel valioso no apoio à cessação do tabagismo", sinaliza Daiana Petry.

Daiana, inclusive, reuniu grande parte de seus estudos em Psicoaromaterapia: Um caminho para o autocuidado, livro que funciona como um guia para quem quer explorar esse universo. A obra ainda ensina o leitor a gerenciar emoções como a ansiedade, a depressão e o estresse de forma natural. ■

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



OS ÓLEOS ESSENCIAIS TAMBÉM PODEM SER USADOS COMO PARTE DE UMA ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO

48

FUMANTES PARTICIPARAM DE UM ESTUDO CONDUZIDO POR PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE DE MIAMI

ORIGEM DA PALAVRA

O termo 'aromaterapia' foi criado na década de 1920, por René-Maurice Gattefossé, e permitiu que o estudo sobre os óleos essenciais se tornasse uma disciplina e que a sua aplicação terapêutica se tornasse uma terapia. O tratamento com aromaterapia envolve uma consulta, na qual se realiza uma análise para identificar o histórico médico e o estilo de vida do paciente e, então, se prepara uma formulação personalizada de óleos para o tratamento.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

É essencial que os médicos utilizem essas plataformas com responsabilidade, respeitando as normas éticas e legais que regem a profissão

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

E aí? Médico pode/deve ter Instagram?

O uso de redes sociais por médicos tem se tornado um tema cada vez mais relevante na prática médica atual. O cenário digital transformou-se em um ambiente em que a interação entre profissionais de saúde e a sociedade acontece de maneira mais dinâmica e acessível. As redes sociais, inicialmente vistas como plataformas de lazer e entretenimento, agora são utilizadas como ferramentas poderosas para a comunicação, educação, networking profissional, marketing pessoal e disseminação de informações de saúde. No entanto, o uso dessas plataformas por médicos também levanta questões éticas, legais e profissionais que precisam ser cuidadosamente consideradas.

BENEFÍCIOS

• Comunicação com pacientes e público em geral

As redes sociais proporcionam uma maneira eficaz para os médicos se comunicarem com seus pacientes e com o público em geral. Por meio de plataformas como Instagram, Facebook, Twitter e LinkedIn, médicos podem compartilhar informações valiosas sobre saúde, dicas de prevenção de doenças, novidades científicas e esclarecimentos sobre temas complexos de maneira acessível. Isso pode ajudar a melhorar o conhecimento do público sobre diversas condições de saúde, promovendo uma população mais informada e consciente. Além disso, médicos podem utilizá-las para esclarecer mitos e fake news que circulam na internet e podem ter consequências graves.

• Networking e desenvolvimento profissional

As redes sociais também servem como plataforma de networking para médicos. Por meio delas, é possível conectar-se com outros profissionais de saúde, participar de grupos de discussão, trocar experiências e aprender sobre novas práticas e avanços na medicina. LinkedIn, por exemplo, é uma plataforma popular para médicos que buscam desenvolver suas carreiras, encontrando novas oportunidades de emprego, parcerias profissionais e colaborando em projetos de pesquisa. O uso de redes sociais para fins educacionais também é significativo. Médicos podem seguir instituições de ensino, revistas científicas e outros profissionais para se manterem atualizados sobre as últimas pesquisas e desenvolvimentos em sua área de especialização. Webinars, podcasts e vídeos educacionais compartilhados nessas plataformas são recursos valiosos para a educação contínua.

DESAFIOS E RISCOS

• Questões éticas

A ética é uma das principais preocupações no uso de redes sociais por médicos. O sigilo médico e a privacidade dos pacientes são pilares fundamentais da prática médica. Outro aspecto ético envolve a responsabilidade com as informações compartilhadas. Médicos devem assegurar que o conteúdo divulgado nas redes sociais seja baseado em evidências científicas e que não induza o público a tratamentos inadequados ou desnecessários. A promoção de produtos ou tratamentos sem comprovação científica pode prejudicar a credibilidade do médico e colocar em risco a saúde dos pacientes.

• Limites na relação médico-paciente

As redes sociais podem não deixar claro a separação entre a vida profissional e pessoal, o que pode complicar a relação médico-paciente. Aceitar solicitações de amizade de pacientes em plataformas como Facebook ou seguir pacientes em redes como Instagram pode criar uma relação informal que pode não ser adequada. É importante que os médicos estabeleçam limites claros para manter a relação profissional intacta. Além disso, a comunicação sobre condições de saúde por meio das pode levar a mal-entendidos. As plataformas de redes sociais não substituem uma consulta médica formal, e os médicos devem ser claros sobre a natureza da interação nessas plataformas, encorajando os pacientes a procurar atendimento médico formal para discussões detalhadas sobre saúde.

• Riscos legais

O uso inadequado das redes pode expor médicos a riscos legais. A divulgação inadvertida de informações sensíveis, mesmo que sem intenção de prejudicar, pode resultar em ações legais por quebra de sigilo. Além disso, a promoção de produtos ou tratamentos que não são baseados em evidências científicas pode levar a sanções por parte dos conselhos de medicina. Médicos também devem estar cientes das diretrizes e regulamentos estabelecidos pelos conselhos de medicina e outras entidades reguladoras. No Brasil, o Conselho Federal de Medicina estabeleceu normas específicas sobre o uso das redes por médicos, que incluem orientações sobre o que pode ou não ser divulgado.

Afinal?

O uso de redes sociais por médicos é uma ferramenta poderosa que pode trazer muitos benefícios tanto para os profissionais quanto para os pacientes. No entanto, é essencial que os médicos utilizem essas plataformas com responsabilidade, respeitando as normas éticas e legais que regem a profissão.

A linha entre o benefício e o risco pode ser tênue, e é fundamental que os médicos estejam sempre atentos às implicações de suas ações no ambiente digital.

O equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o respeito ao sigilo médico, a responsabilidade com as informações divulgadas e o estabelecimento de limites claros nas relações com pacientes são fatores-chave para o uso eficaz e seguro das redes sociais na medicina.

Nesse contexto, a formação e a educação contínua sobre o uso de redes sociais devem ser incentivadas nos currículos de medicina e nas práticas de desenvolvimento profissional. Dessa forma, os médicos estarão melhor preparados para navegar no complexo mundo digital, utilizando essas ferramentas a seu favor e em benefício da saúde de seus pacientes.

Quer mais dicas sobre esse assunto? Acesse: *www.tiagobaumfeld.com.br* ou siga @tiagobaumfeld





JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVO ITINERÁRIO EM BH
Veja linhas de ônibus que terão mudanças ►►►



Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

NORTE DE MINAS

NOVO PASSO PARA FINALIZAR PONTE ESPERADA HÁ 70 ANOS

Governo publica edital para retomada da obra sobre o Rio São Francisco, estimada em R$ 173 milhões. Propostas serão conhecidas em 9 de outubro

ANA LUIZA SOARES*

Após mais de 70 anos de espera, o Governo de Minas Gerais publicou ontem (30/8) o edital para retomada da construção da ponte sobre o Rio São Francisco, no Norte do estado. Aguardada desde o mandato de Juscelino Kubitschek, a obra começou em maio de 2022, mas parou no caminho, em 2023, depois de feitos somente 20% dos serviços. Enquanto isso, a balsa segue como única opção para atravessar o leito.

De acordo com o documento publicado, a ponte sobre o Rio São Francisco terá 1.120 metros de comprimento e 13,8 metros de largura, além de um acesso de aproximadamente três quilômetros, sendo instalada na MG-402, entre os municípios de São Francisco e Pintópolis. O investimento é estimado em R$ 173 milhões. A abertura das propostas está agendada para 9 de outubro, às 9h30.

A obra começou a ser implantada por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER-MG), com orçamento inicial de R$ 113 milhões, recurso oriundo do acordo firmado entre a gestão estadual e a mineradora Vale, para reparar perdas e danos decorrentes do desastre com o rompimento da barragem em Brumadinho.

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A.PRESS



TRAVESSIA DO RIO SÃO FRANCISCO POR BALSA É FEITA ENQUANTO PROMESSA DA GESTÃO JK, NOS ANOS DE 1950, SEGUE SEM CUMPRIMENTO

OBRAS PARALISADAS

A ponte sobre o Rio São Francisco é reivindicada desde 1950, época em que JK, ainda candidato ao governo de Minas, tinha como mote de campanha "Energia e Transporte". Por isso, quando começou a ser construída, foi motivo de comemoração pelos moradores.

No entanto, em setembro de 2023 a Seinfra anunciou a paralisação das atividades, devido à rescisão do contrato com a empresa KPE, vencedora da licitação para reforma do trecho da MG-402. O DER-MG informou que o contrato foi interrompido (e a obra paralisada), pela incapacidade da construtora de avançar com os serviços conforme obrigação contratual.

No mesmo ano, o DER-MG estabeleceu prazo de 60 dias para a empresa tomar as devidas providências em relação ao grande volume de material estocado no canteiro de obras, e concluir os elementos de concreto que se encontravam parcialmente executados, para tentar minimizar perdas pela paralisação. Desde então, as obras não tinham voltado à pauta.

FIM DAS BALSAS

A publicação do edital "ressuscita", mais uma vez, a esperança por um alento a parte da população local, que têm de continuar enfrentando a demorada travessia do rio de balsa. O transporte depende das condições climáticas e da capacidade fluvial do curso d'água para realizar a transposição de veículos de cargas e de passeio.

O processo, além de antigo, é um atraso tanto para a locomoção dos moradores quanto para o progresso do município. Em casos de emergências, o meio de transporte também é um empecilho, uma vez que é possível demorar três horas ou mais para cruzar o leito.

Com a ponte, a circulação de mercadorias do setor agropecuário entre as regiões Norte e Noroeste de Minas poderá ser facilitada e, também, o escoamento da produção dos estados de Goiás e Mato Grosso para o Nordeste brasileiro.

PAVIMENTAÇÃO DAS RODOVIAS

A licitação para a pavimentação da estrada que liga Pintópolis a Urucuia (MG-402) foi homologada em março de 2024, tendo sido vencida pela Construtora Mais. As obras seguem na região e devem ser pavimentados 73 km divididos em dois lotes: o primeiro com 21,753 quilômetros e o lote dois com 51,440 quilômetros. A previsão é de que até o final deste ano, cerca de 30 quilômetros já estejam pavimentados.

As reformas na rodovia vão integrar a região Norte e Noroeste de Minas, os vales do Jequitinhonha e Mucuri e o Sul da Bahia, facilitando o transporte de grãos, que compõem a base da economia da região.

Além disso, estima-se que após a conclusão dos serviços, cerca de 100 mil pessoas sejam beneficiadas diretamente pela pavimentação do segmento. O diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares, destaca que "a melhoria vai trazer benefícios logísticos e de segurança viária para toda região, além de diminuir significativamente o tempo de deslocamento no trajeto até Brasília, que poderá ter redução de mais de duas horas". ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

REATIVAÇÃO DA 'LINHA MINEIRA'

Moradores e ativistas do setor ferroviário da Zona da Mata mineira realizaram, ontem (30/8), o "Grito das Ferrovias da Zona da Mata - Pela Retomada da Linha Mineira". A manifestação pede a revitalização e reativação da linha férrea que ligava Ouro Preto, na Região Central do estado, a Cataguases, na Zona da Mata, desativada no fim dos anos 1990. A via possuía ainda ramificações que passavam por Juiz de Fora e seguia para o Rio de Janeiro. O evento ocorreu no auditório da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Piranga (AMAPI), em Ponte Nova (MG). Segundo André Tenuta, diretor da ONGtrem, a decisão de fechar as ferrovias trouxe muitos prejuízos para a Zona da Mata, como a perda de postos de trabalho e falta de um modal de transporte de menor custo.



INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024

TALENTO DO

VALE


FOTOS: CRAB/DIVULGAÇÃO

Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro, na capital fluminense, celebra o centenário de dona Izabel, que morreu há 10 anos, com arte reconhecida até pela Unesco

RIO HOMENAGEIA MESTRA DAS BONECAS DO JEQUITINHONHA


IMAGEM DA ARTESÃ MINEIRA EM DESTAQUE NA MOSTRA DO RIO DE JANEIRO: PEÇAS ROMPERAM FRONTEIRAS

GUSTAVO WERNECK

As mãos amassaram o barro, a criatividade moldou as formas e o coração deu vida à arte que hoje encanta o mundo e se multiplica no Vale do Jequitinhonha. Filha legítima dessa região mineira, Izabel Mendes da Cunha (1924-2014), artesã famosa pelas bonecas de cerâmica tradicionais da região, ganha neste mês homenagens pelo centenário de nascimento. No Rio de Janeiro (RJ), está em cartaz a exposição "Dona Izabel: 100 anos da mestra do Vale do Jequitinhonha", com 300 peças. A mostra no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab) ficará aberta até abril de 2025.

Outra reverência à memória, desta vez em Diamantina, também no Vale do Jequitinhonha, ocorrerá em 12 de setembro, com a entrega à família da mestra-artesã da Grande Medalha, grau máximo da Medalha JK (Juscelino Kubitschek). "Minha mãe ficaria feliz com as homenagens, e mais ainda porque já são cinco gerações da nossa família no mesmo ofício", conta, com alegria, Glória Maria Mendes, de 67 anos, residente no distrito de Santana do Araçuaí, em Ponto dos Volantes, na mesma região.

Dona Izabel aprendeu a trabalhar o barro com a mãe dela, Vitalina, na Fazenda Córrego Novo, em Itinga, onde nasceu em 3 de agosto de 1924, e mais tarde, já em Ponto dos Volantes, transmitiu o conhecimento aos filhos. O tempo passou, e novos artesãos vieram. "Desde pequeninha, minha filha, Andréia, ficava olhando a avó fazendo as peças. E acredita que meu neto, Mateus, de 9 anos, já está no mesmo caminho?", revela Glória Maria, toda orgulhosa.

Admiradora da obra de dona Izabel, a colecionadora de arte popular e erudita Priscila Freire tem várias peças de autoria da mineira do Vale. "Ela deu grande dignidade à figura feminina, tratando-a com nobreza. Não são imagens de santas, mas parecem figuras de altar, pelo porte. São 'entidades', sem aspecto fantasioso ou doméstico a respeito das mulheres do Vale", afirma Priscila, que foi diretora do Museu de Arte da Pampulha, de BH, durante 14 anos, além de coordenar o Sistema Nacional de Museus, que deu origem ao Ibram (Instituto Brasileiro de Museus) e criar vários equipamentos culturais.

TALENTO DO INTERIOR DE MINAS PARA O MUNDO

Para entender essa história, é preciso conhecer os primeiros tempos de dona Izabel, que deixou um legado precioso e obteve reconhecimento internacional. Tanto que recebeu o Prêmio Unesco de Artesanato Popular para a América Latina e Caribe (2004), além da Ordem do Mérito Cultural (2005) e Prêmio Culturas Populares (2009), ambos do Ministério da Cultura brasileiro.

"Minha mãe era uma pessoa muito humilde, e ficou surpresa quando teve a notícia da premiação da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Ficou dizendo assim, pela casa: 'Gente! Tem muita gente mais importante do que eu para merecer esse prêmio'", recorda-se Glória Maria. Um segundo depois, ela acrescenta que a mãe ficou viúva muito cedo, e encontrou no barro o sustento para os quatro filhos pequenos: Amadeus, Maria Madalena, Glória Maria e Rita de Cássia. "Agradecia a Deus por ter lhe dado quatro filhos, o barro e a água para trabalhar."

As palavras comoventes conduzem diretamente ao trabalho da mulher cujas bonecas ganharam fama e o mundo. "Minha avó Vitalina fazia panelas, potes, talhas e outras peças utilitárias, mas 'mãinha' sempre gostou, desde criança, de fazer bonecas. Todos nós fomos criados com o barro. Ele está aí, até hoje, unindo gerações e garantindo o sustento", afirma Glória Maria. O tempo trouxe oportunidades e ampliou horizontes, tanto que sua filha Andréia estudou artes plásticas na Escola Guignard, em Belo Horizonte, sem deixar de seguir os passos da avó.

"E como era o processo criativo de dona Izabel?", pergunta o repórter. Sem pensar muito, Glória Maria explica que a mãe nunca copiou ninguém. À noite, amassava o barro, e dizia, antes de dormir, que faria seu trabalho na manhã seguinte. Então, compenetrada, começava a fazer as bonecas. "Adorava fazê-las vestidas de noiva, talvez porque não tenha se casado na igreja. Era um sonho dela se vestir de branco, de véu e grinalda", observa Glória Maria.



INÊS 249


BETO NOVAES/EM/DA PRESS – 8/4/2011

DONA IZABEL MENDES COM A FILHA GLÓRIA MARIA ANDRADE, EM FOTO DE 2011: SABER COMPARTILHADO EM FAMÍLIA E COM QUEM MAIS QUISESSE APRENDER


CRAB/DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO NO RIO DE JANEIRO REÚNE 300 OBRAS QUE REMETEM AO UNIVERSO DA PREMIADA CERAMISTA MINEIRA. DONA IZABEL SERÁ HOMENAGEADA TAMBÉM EM DIAMANTINA

UMA PROFESSORA DE GERAÇÕES DE ARTISTAS

O espírito de valorização da arte em barro sempre permeou a vida da mestra Izabel Mendes da Cunha e de outros moradores do Vale do Jequitinhonha, onde há cerca de 100 mil artesãos atuando nos setores de cerâmica, bordado, tecelagem, escultura e trançado. Além de trabalhar em família, dona Izabel nunca se negou a transmitir conhecimento. Ensinou sua técnica a muita gente. "Aprendi muito com a minha avó, que, na verdade era 'a grande mãe' de todos nós'", diz a neta Andréia Andrade, artista plástica e artesã, de 43, mãe de Lucas, de 12, e Mateus, de 9, o qual mantém a tradição familiar na lida com o barro.

Autora de uma escultura para homenagear dona Izabel, Andréia se inspirou em todas as qualidades que, desde criança, enxergou na avó. "Não sabia ler nem escrever, mas era muito sábia, forte, amiga, moderna, empreendedora, conselheira, bem à frente do seu tempo", testemunha Andréia, que participa, em São Paulo, do 18º Salão do Artesanato. "Ensinou a muito gente, e tinha paciência", resume ela, que está entre 100 artistas populares brasileiros selecionados para o evento no estado vizinho.

Em entrevista ao **Estado de Minas** em 10 de junho de 2012, dona Izabel falou sobre a arte de transmitir conhecimento. "O grande prazer que a gente tem é ensinar. Ensinei tanta gente... Foi um gesto importante que não ficou só para mim", disse. Na mesma entrevista, revelou, como verdadeira mestra, o "nascimento" das suas bonecas: "Já tinha ouvido falar de boneca, mas nunca tinha visto uma. Pensei: 'Deve ser parecido com gente'. E inventei uma para mim'".

Com o que parecia brincadeira, a menina nascida na zona rural encontrou a chave para abrir seu universo. E conquistar olhares de admiração, principalmente a partir da década de 1970. Aquela época marcou uma virada na sua carreira, pois foi quando começou a criar as bonecas que se tornariam famosas. Originalmente projetadas para conter água, as peças de barro evoluíram para esculturas superiores a um metro de altura, tornando-se marca registrada da artista e ícone da cultura do Jequitinhonha.

Além das noivas e noivos, dona Izabel criou mulheres amamentando, matronas e moças em grande formato. "As peças criadas por minha mãe se encontram em vários cantos do mundo. Na França, nos Estados Unidos, no Palácio da Alvorada, em Brasília (DF) e em muitos museus. Nessa exposição no Rio de Janeiro, encontrei algumas que, sinceramente, não via já tinha muitos anos. Foi emocionante", diz Glória Maria. Até nas passarelas as bonecas foram parar. Em 2003, estiveram na São Paulo Fashion Week, quando o estilista mineiro Ronaldo Fraga homenageou as ceramistas do Vale do Jequitinhonha.

UNESCO VALORIZOU A ARTESÃ DO VALE

Com a escultura "A mãe amamentando o filho", dona Izabel, então com 80 anos, venceu a sétima edição do Prêmio Unesco de Artesanato para América Latina e Caribe, que, em 2004, enfocou o tema Criações do Cotidiano. A obra passa a fazer parte do acervo da Unesco e foi exposta na feira Maison & Objet, em Paris, França, em 2005.

O trabalho da artesã mineira foi escolhido entre 90 obras, de 16 países, a partir de critérios de beleza, originalidade e potencial de mercado. Na ocasião, dona Izabel declarou: "Estou muito satisfeita, muito alegre por ter um trabalho valorizado no mundo".

A premiação foi uma oportunidade para a mineira voltar aos tempos de criança e falar sobre sua arte dos primeiros tempos. "Era um trabalho de imaginação, nunca tinha ouvido falar em bonecas de barro. Aos poucos, o trabalho, a imaginação e a experiência foram crescendo. Somos nós que nos ensinamos. Até minha mãe ficava admirada e dizia que era Deus quem estava me ajudando", disse dona Izabel.

UMA DÉCADA SEM A ARTISTA MINEIRA

Se festeja neste mês, com saudade e orgulho, o centenário de dona Izabel, a família da artesã vai se lembrar, em 31 de outubro, de uma década do falecimento da matriarca. Ela morreu vítima de câncer no pâncreas, aos 90 anos. "Nossa família é grande. Minha mãe teve quatro filhos, nove netos e 11 bisnetos", observa a filha Glória Maria.

Na exposição, que tem curadoria de Ricardo Lima e ocupa oito salas sobre a obra de dona Izabel e de seus discípulos, no Rio, a arte faz brilhar ainda mais a luz do trabalho pioneiro. Presente na abertura da mostra – realização do Sebrae Minas e do Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (Crab), com parceria técnica e institucional do governo de Minas, via Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) –, o vice-governador de Minas, Professor Mateus, destacou o legado da mestra.

"Dona Isabel é a criadora do ofício das bonequeiras do Vale. É a primeira, a precursora, quem desenvolveu a técnica. O que a gente conhece como as bonecas do Vale foi pensado, desenvolvido, criado e ensinado por ela. Então, dona Izabel precisa ser celebrada e comemorada pelo que fez e pelo que representa para os artesãos do Jequitinhonha", afirmou. ■

SERVIÇO
- O Crab fica na Praça Tiradentes, 69/71, no Centro do Rio de Janeiro, e está aberto de terça-feira a sábado, das 10h às 17h. A entrada é franca (mediante documento com foto)

PATRIMÔNIO EM FORMA DE SABER

Solo fértil para o florescimento do artesanato, o Vale do Jequitinhonha tem no barro um tipo de matéria-prima que une gerações, sustenta famílias e transforma vidas com o poder da criatividade. Da força da terra ao talento das mãos, ele está presente em bonecas, panelas, vasos, borboletas e flores, de formas e cores variadas, realçando uma atividade que se tornou, em 2018, Patrimônio Imaterial de Minas, com o registro de Saberes, Ofício e Expressões Artísticas sob proteção do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG).

E O BARRO SE FEZ POESIA

"Em 2004, em andanças pelo Vale do Jequitinhonha com o repórter fotográfico Beto Novaes, cheguei à casa de dona Izabel, em Ponto dos Volantes. Ela acabara de ser reconhecida pela Unesco, com toda honra e direito, recebendo o Prêmio de Artesanato Popular para a América Latina e Caribe (2004). O feito já havia sido amplamente documentado pela imprensa, incluindo o ***Estado de Minas****, e, portanto, reservei um tempo para apenas observar aquela mulher tão especial para a cultura mineira. Na oficina, me senti numa casa de arte, onde do barro tudo brotava em beleza. Aproveitei a oportunidade para adquirir um jarro, que julguei ser uma ânfora. Na minha cabeça, não estava consumindo, mas levando poesia para casa. Presenteei um casal muito querido, pais de três crianças pequenas, com a peça. Resultado: ela acabou se partindo em mil pedaços, embora nunca tenha saído da minha memória."* ***(Gustavo Werneck)***

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024

ARBOVIROSE

VACINAÇÃO PATINA, ENQUANTO A DENGUE SEGUE ATIVA EM BH

Cobertura de apenas 30% do público-alvo com a 1ª dose reforça a apreensão do setor de saúde. Mesmo fora do período mais crítico da doença, capital continua registrando casos

MARIANA COSTA

Seis meses após o início da vacinação contra a dengue em Belo Horizonte, cerca 30% do público-alvo recebeu a primeira dose. Já a cobertura vacinal relacionada à segunda dose está em torno de 10%. O índice está bem abaixo do recomendado pelo Ministério da Saúde, de 90%. Entre as estratégias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para aumentar o número de crianças e adolescentes vacinados está a oferta de doses em todos os 152 centros de saúde da capital. Vale lembrar que, embora a emergência gerada pela epidemia de dengue já tenha sido declarada encerrada, a cidade continua a registrar casos da doença em pleno período de seca, e que a temporada das chuvas, relacionada à proliferação do mosquito que transmite a enfermidade, o *Aedes aegypti*, começa já em outubro.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informa que, até o momento, cerca de 53 mil crianças e adolescentes, entre 8 a 14 anos receberam a primeira dose da vacina e aproximadamente 19 mil foram imunizadas com a segunda injeção. O público-alvo é formado por cerca de 172 mil pessoas. A Secretaria Municipal de Saúde lembra que, para receber a dose, a criança e o adolescente devem estar acompanhados dos pais, mães ou responsáveis legais. Além disso, deve ser apresentado documento de identificação com foto, CPF, comprovante de endereço e o cartão de vacinação, para conferência e registro da dose.

A pasta ressalta ainda que quem teve diagnóstico recente de dengue deve aguardar seis meses após o início dos sintomas para tomar a primeira dose do imunizante. Caso a pessoa do público elegível tenha a doença após o início do esquema vacinal, a orientação é que a segunda dose não seja aplicada em período inferior a 30 dias desde o início dos sintomas.

MAIS CASOS

Em uma semana, Belo Horizonte confirmou 4.883 novos casos de dengue e quatro mortes. No boletim epidemiológico do dia 23, eram 165.888 casos confirmados, de janeiro a agosto, e 100 mortes pela doença. Já no balanço divulgado ontem (30/8), 170.771 casos aparecem como confirmados, além de 104 mortes. Outros 59.420 aguardam confirmação.

A Secretaria Municipal de Saúde explicou, porém, que esse aumento está relacionado a casos que aguardavam confirmação e não necessariamente aconteceram em uma semana. O boletim registra que em agosto foram confirmados 53 diagnósticos da doença referentes a pacientes que apresentaram sintomas ao longo do mês. Na sexta-feira da semana passada, o total era 19. Os números indicam que o *Aedes* segue ativo, ainda que de forma residual, na capital.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM – AGÊNCIA BRASIL/ 20/3/24



PROFISSIONAL DE SAÚDE PREPARA DOSE DA VACINA CONTRA A DENGUE, QUE VEM SENDO DISTRIBUÍDA AO PÚBLICO-ALVO HÁ SEIS MESES

53 mil

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 8 A 14 ANOS RECEBERAM A PRIMEIRA DOSE DA VACINA

19 mil

FORAM IMUNIZADOS COM A SEGUNDA APLICAÇÃO

O diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica da SMS, Paulo Roberto Lopes Corrêa, diz que o público-alvo da vacina foi ampliado, passando de 10 a 14 anos para 8 a 14 anos. "Fizemos essa estratégia para tentar melhorar a faixa etária a ser protegida, mas também para dar a oportunidade para as pessoas que não tinham sido chamadas. Hoje, a vacina está em todos os 152 centros de saúde da capital. Isso é um facilitador para o acesso da população."

Ele lembra que a vacina contra a dengue, por recomendação do Ministério da Saúde, deve ser aplicada somente em centros de saúde. "Aquela estratégia de vacinar nas escolas, em shoppings e outros locais não é possível. Por isso, as equipes das unidades de saúde, toda vez que chega uma criança que está na faixa etária, perguntam se ela está com a vacinação em dia e oferecem o imunizante da dengue. O mesmo procedimento é feito na visita domiciliar. Além da divulgação na mídia de que a vacina está disponível."

Corrêa destaca que o público-alvo é limitado, mas a imunização para a doença é importante. "Essa faixa etária especificamente que o ministério e a Organização Mundial de Saúde recomendaram é justamente um público que adoece pela dengue e tem mostrado que pode ter internações e, inclusive, óbitos." Segundo ele, é importante que pais e responsáveis não deixem chegar no momento da transmissão, que é a partir de outubro, para vacinar a criança ou adolescente. "Não dá tempo de a vacina fazer efeito. Por isso é importante começar a fazer a vacinação agora."

O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose é de três meses. "É preciso tomar duas doses para que a eficácia da vacina seja garantida. Uma só não protege adequadamente", alerta. "A vacina está disponível, é segura, tem mostrado proteção para crianças que foram vacinadas. Quanto mais cedo se vacinarem essas crianças e adolescentes, mais rápido estarão protegidas", conclui.

Na quarta-feira, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que a vacinação contra a dengue ainda não será a principal estratégia de combate à doença em 2025, já que não há doses sufientes para uma campanha ampla. A pasta já comprou 9 milhões de doses do imunizante para distribuir no próximo ano, todas fabricadas no exterior. ■

COQUELUCHE MATA BEBÊ

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou a primeira morte por coqueluche no estado desde 2019. O óbito ocorreu em 19 de julho, em Poços de Caldas, no Sul do estado. A vítima foi um bebê do sexo masculino, de 2 meses de idade. A doença respiratória pode ser prevenida pela vacinação. Em 2019, houve três óbitos por coqueluche. Até quinta-feira, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) notificou 413 casos suspeitos de coqueluche, dos quais 131 foram confirmados. Esses números representam um aumento de 835,7% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram notificadas 14 contaminações. A investigação epidemiológica realizada por Poços de Caldas apontou que a criança ainda não tinha recebido nenhuma dose da vacina contra a doença, devido à faixa etária. Além disso, a mãe do paciente também não foi imunizada com a dTpa, vacina que protege contra a difteria, o tétano e a coqueluche e é aplicada durante a gestação. Os anticorpos são passados ao feto. O menino tem um irmão gêmeo que também testou positivo para coqueluche, mas já recebeu alta hospitalar.



INÊS 249



TRADIÇÃO

FEIRA DE ANTIGUIDADES: APELO POR REVITALIZAÇÃO

Número de expositores na Avenida Carandaí, no Centro-Sul de BH, caiu à metade. Comerciantes falam em "abandono" e clientes lamentam esvaziamento

ALESSANDRA MELLO, GLADYSTON RODRIGUES E LAURA SCARDUA*

Na Avenida Carandaí, próximo ao Colégio Arnaldo, um conjunto de 11 barracas azuis traz para a Região Centro-Sul da capital mineira uma amostra do passado. As antiguidades à venda evocam recordações ou trazem descobertas para aqueles que não pertenceram à época. No entanto, a nostalgia não é provocada somente pelos objetos, mas também pelas lembranças de como a Feira de Antiguidades de BH costumava ser.

"Será que estou no dia certo?", se questionou João Antônio de Cerqueira, de 36 anos, ao chegar no local onde a feira é realizada e se deparar com algo diferente do que visitou há cinco anos. Ao avistar os toldos azuis, ele, que trabalha com antiguidades em Recife, percebeu que era o dia certo da exposição. A feira é que havia mudado.

João Antônio revela sua estratégia comercial: "Revendo peças raras e considero os preços da Feira de Antiguidades de BH como dos mais justos. Lembro da exposição tomando todo o quarteirão, inclusive com barracas de alimentação ao lado. Cenário bem diferente do atual punhado de barraquinhas".



"Revendo peças raras e considero os preços da Feira de Antiguidades de BH como dos mais justos. Lembro da exposição tomando todo o quarteirão, inclusive com barracas de alimentação ao lado. Cenário bem diferente do atual punhado de barraquinhas"



João Cerqueira
Cliente da Feira de Antiguidades e revendedor

EXPOSITORES

A diferença entre o passado e o presente da feira não é percebida apenas por aqueles que passam por ela. Eduardo Contin Gomes, de 74 anos, é expositor e diz que nota, assim como outros expositores, a necessidade de revigoração. "Quem visita a nossa Feira de Antiguidades aos sábados tem a impressão de que a tradição está acabando, com o local desleixado, sem 'novidade' e sem destaque para os expositores", diz.

Ele, que participa da feira desde 1996, associa o atual cenário principalmente com a falta de admissão de novos expositores. "O último credenciamento da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) foi em 2015, para um total de 22 expositores, com permissão de uso do espaço público por cinco anos, portanto, vencidos. Nós, os expositores, na maioria temos mais de 70 anos e, devido a esta idade e à Covid-19, muitos deixaram a feira e alguns faleceram", explica o vendedor de canetas-tinteiro antigas e aparelhos telefônicos antigos.

Eduardo diz que sobraram 11 dos comerciantes que foram credenciados por meio de licitação e, mesmo com o vencimento da permissão de uso e a pandemia, não houve admissão de novos expositores para suprir a falta. Ele conta que, atualmente, não há nenhuma fiscalização. Logo, qualquer nova pessoa pode expor no espaço, o que pode resultar na venda de produtos que não são antiguidades legítimas, algo que o credenciamento regulava.

O tradicional vendedor conta também que as estruturas das barracas estão desgastadas, o que reforça o aspecto de abandono. Eduardo diz que esse cenário interfere também no próprio trabalho dos vendedores: "Como é que você vai investir em uma coisa que tem a impressão que está acabando?", ele questiona.

Fernando Henrique de Almeida é expositor há 12 anos e corrobora com o que Eduardo Contin diz sobre a feira estar abandonada pelo poder público. Ele relata que até para se credenciar foi custoso. "Eu queria vender meus cartões-postais de Belo Horizonte, queria vender meus cartões-postais de coleção das minhas antiguidades, vender meus vinis raros, mas ninguém deixava eu participar da feira", conta Fernando.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



A FEIRA DE ANTIGUIDADES DE BH EXPÕE ITENS COMO OBJETOS DE PORCELANA E CRISTAL, DISCOS DE VINIL, ARTIGOS DE DECORAÇÃO, CARTÕES-POSTAIS E TELEFONES NO BAIRRO FUNCIONÁRIOS

A FEIRA

Integrada à feira Tom Jobim, a Feira de Antiguidades de BH expõe itens como cartões-postais, vinis, telefones, malas, revistas e objetos de porcelana e cristal. Contin relembra a história da feira e conta que ela surgiu, por volta da década de 70, na Praça da Liberdade, junto da icônica Feira Hippie, que mais tarde viria a acontecer na Avenida Afonso Pena, no coração da capital mineira.

Com o aumento no número dos visitantes e a depredação dos jardins da Praça da Liberdade, o Executivo municipal decidiu organizar a situação e a Feira de Antiguidades foi mudada para a Avenida Carandaí, mesma via que acontece hoje em dia, relembra o expositor.

Em seguida, Eduardo destaca que a feira mudou para a Avenida Bernardo Monteiro, entre as Avenidas Brasil e Alfredo Balena, mas não recorda a razão.

Em 2013, as feiras que aconteciam na Bernardo Monteiro precisaram ser realocadas porque as árvores da espécie Ficus da região foram severamente acometidas por infestações do inseto conhecido como "mosca-branca-de-ficus". Dessa forma, a Feira de Antiguidades da capital mineira retornou à Avenida Carandaí, onde está desde então.

Em retorno ao **Estado de Minas**, a Prefeitura de BH informou que está em estudo um mecanismo para regularizar a situação dos feirantes atuais. A expectativa é publicar, até o início do próximo ano, um edital de revitalização, regularização e preenchimento das vagas da Feira de Antiguidades.■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024

VENDA NOVA

MULHER ACHADA EM CISTERNA É ENTERRADA

Magna Ferreira Pimentel, de 42 anos, desapareceu há uma semana em BH. Madrasta e os seus quatro filhos estão presos por suspeita de matá-la

TV ALTEROSA/REPRODUÇÃO



FAMÍLIA ESPERA POR JUSTIÇA: "MINHA TIA NÃO MERECIA ISSO", DIZ MARCELO GLAUDSON, SOBRINHO DA VÍTIMA

CLARA MARIZ E ETHEL CORRÊA

Magna Ferreira Pimentel, de 42 anos, foi sepultada no Cemitério Bosque da Esperança, no Bairro Vila Jaqueline, Região Norte de Belo Horizonte, na manhã de ontem (30/8). A mulher foi dada como desaparecida na sexta-feira da última semana (23/8), quando foi vista pela última vez na casa do pai, em Venda Nova. Seu corpo foi encontrado quatro dias depois dentro de uma cisterna no terreno do imóvel. Cinco pessoas foram presas suspeitas de matar a vítima: a madrasta de Magna e os quatro filhos dela – dois homens e duas mulheres.

As investigações apontam que o homicídio teria sido motivado por desavenças financeiras. Isso porque a madrasta da vítima havia feito, recentemente, um empréstimo em nome do marido no valor de R$ 40 mil. O valor, segundo a Polícia Civil de Minas Gerais, foi gasto com jogos de apostas ilegais, celulares e outros bens.

Ontem, amigos e familiares de Magna puderam se despedir dela. Os presentes fizeram orações. Eliane Almeida era amiga da vítima e morava com ela. À TV Alterosa, ela contou que hoje (31/8), a mulher completaria 43 anos e que uma festa estava sendo organizada.

"Seria um momento realmente de muita alegria. Ela era muito festeira. Sempre gostou de comemorar. Foi uma tristeza muito grande para toda a família enterrá-la um dia antes do aniversário. Vai ser uma data que vai ficar muito marcada [...] Ninguém quer esse tipo de fim. Ela não merecia", lamentou Eliane.

Magna foi encontrada morta em uma cisterna na casa de seu pai, no Bairro Candelária, Região de Venda Nova, na terça-feira (27/8). No mesmo dia, Marluce Pereira dos Santos, a madrasta, e quatro de seus filhos – Gilmar Pereira Calmos, Paloma Ferreira de Jesus, Junio Pereira de Jesus e Paola Pereira de Jesus – foram presos em flagrante: quatro por homicídio qualificado e ocultação de cadáver, e um por ocultação de cadáver. Os dois homens foram levados para o Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (CERESP) Gameleira, e as mulheres para o Presídio Feminino de Vespasiano. Anteontem (29/8), a justiça converteu a prisão do grupo para preventiva.

O marido de Magna, Tiago Arlei Alves, de 22 anos, decidiu não falar com a imprensa durante o sepultamento. Marcelo Glaudson, sobrinho da mulher, afirma que a família espera por justiça e que as pessoas apontadas como responsáveis continuem na cadeia. "Minha tia não merecia isso."

ALERTA

Informados sobre o desaparecimento de Magna, a Polícia Civil acompanhou seu rastro digital. O celular mostrava uma viagem de Uber para a residência do pai às 14h28 e um último acesso ao WhatsApp às 15h. Às 17h27, foi registrada a última localização do aparelho. Os investigadores acreditam que um dos autores do crime desbloqueou o celular da vítima, que já estava morta, e o aplicativo da Uber já estava aberto. As câmeras de segurança da rua mostram que Magna não saiu da casa em nenhum momento.

Nos primeiros dias, a família se mostrava preocupada com a falta de notícias sobre o paradeiro de Magna, tanto para a polícia quanto para o marido da vítima. Entretanto, dois dias depois, no domingo, o grupo organizou um churrasco, o que chamou a atenção dos vizinhos. A polícia acredita que estavam comemorando o crime.

"Recebemos a informação de que nesta casa existia uma cisterna e fomos até o imóvel ontem para verificar a situação. Conseguimos conversar com o dono da casa, que autorizou a entrada. Entramos na casa e entrevistamos todos os moradores enquanto a equipe realizava a perícia", relatou o delegado.

Durante o velório, uma amiga da família da vítima, que não quis se identificar, afirmou que os suspeitos estariam dopando o pai de Magna. De acordo com ela, depois que foram presos, o homem, que aparentava estar com demência, se mostrou mais lúcido. "Ele está sem medicamentos. Está sabendo da situação e inclusive contou que chegou a ver o rapaz com a faca na mão e pensou o que ele iria fazer com isso. A gente espera justiça. Que eles fiquem lá e paguem pelo que fizeram."■

PIXABAY



IPATINGA

HOMEM É PRESO NOS EUA POR CRIMES EM MG

Um homem de 28 anos foi preso nos Estados Unidos em cumprimento a uma "Difusão Vermelha" solicitada pelo Ministério Público de Minas Gerais. Ele é réu em uma ação penal pelos crimes de homicídio qualificado consumado e tentativa de homicídio qualificado e estava foragido desde os crimes, que ocorreram em novembro de 2021, em Ipatinga, no Vale do Aço, Minas Gerais. Caso seja condenado pelos crimes de homicídio qualificado consumado e tentativa de homicídio qualificado, o acusado poderá pegar de 24 a 60 anos de prisão.

FELIXLÂNDIA

TREMOR ASSUSTA MORADORES DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO

A cidade de Felixlândia, na Região Central de Minas Gerais, registrou um tremor de terra de magnitude 2.3 na Escala Richter, na madrugada de ontem (30/8), às 3h14. O município fica a 190 km de Belo Horizonte, próximo à Represa de Três Marias, no Rio São Francisco. O abalo sísmico foi registrado pelas estações da Rede Sismográfica Brasileira (RSBR). Segundo o monitoramento da rede, tremores de baixa magnitude são relativamente comuns no Brasil. O Estado de Minas procurou a Prefeitura de Felixlândia para confirmar, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria, o espaço segue aberto.

UBERLÂNDIA

PAIS ACABAM NA CADEIA POR MORTE DE BEBÊ

Os pais de um bebê de um ano foram presos e uma adolescente de 17 anos (cuidadora do pequeno), apreendida, por causa da morte de um bebê, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. As prisões aconteceram depois da conclusão do exame de corpo de delito, realizado pelo Instituto Médico Legal (IML). Os pais são indiciados por maus-tratos. Na última quarta-feira (28/8), segundo o delegado Marcos Tadeu de Brito, a criança deu entrada em uma Unidade de Atendimento Integrado (UAI), levado pelo pai e a adolescente, com traumatismo crânio encefálico, que brevemente se consolidou como óbito. Inicialmente, a morte foi dada como acidental, mas o corpo foi encaminhado para o IML pelo fato de a morte ter ocorrido em local público. Segundo o delegado Marcos Tadeu, os pais devem responder pelo crime de homicídio qualificado por omissão e maus-tratos, e a adolescente por ato infracional análogo ao mesmo crime.



INÊS 249

DEPARTAMENTO MUNICIPAL AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE OURO FINO

O Departamento Municipal Autônomo de Água e Esgoto de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 031/2024 - Pregão Eletrônico n.º 011/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: https://dmaaeof.com/licitacoes/, na aba Licitações. **OBJETO:** Contratação de empresa para a aquisição de material e equipamentos de construção para manutenção das atividades do Departamento Municipal Autônomo de Água e Esgoto durante 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/Especificações do objeto do Edital e seus anexos. **Início de Cadastramento das Propostas:** 02/09/2024 às 08h30min. **Fim de Cadastramento das Propostas:** 16/09/2024 às 09h00min. **Abertura das Propostas e análises:** 16/09/2024 às 09h05min. **Fase de Disputa de Lances:** 16/09/2024 às 09h15min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: **Endereço Eletrônico:** www.dmaaeof.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0023/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado da Concorrência Eletrônica nº 0023/2024, Processo Administrativo nº 098/2024, que tem por objeto execução das obras de Construção do Campo do Córrego do Caçador, situado na área urbana de Timóteo/MG, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e anexos. Empresa vencedora: CONSTRUTORA L &M LTDA, pelo valor de R$ 195.900,00(Cento e noventa e cinco mil e novecentos reais). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.b. Timóteo, 28 de agosto de 2024. José Vespasiano Cassemiro. Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 260/2023 – PE 079/2023. CONVOCAÇÃO AMOSTRAS. A Pregoeira convoca a empresa META X INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME, para apresentação das amostras. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Maria Aparecida de Araújo Aquino Ananias. Pregoeira Oficial.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 110/2022 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA 002/2022. Homologo a licitação cujo objeto é a outorga de concessão para prestação do Serviço de Transporte Coletivo Urbano de Vespasiano, nos termos do Projeto Básico – Anexo 1 e demais condições explícitas contidas neste Edital e em seus Anexos, e adjudico à empresa CONSORCIO VETOR NORTE com TARIFA TÉCNICA, CUSTO POR PASSAGEIRO NO VALOR DE R$ 11,03 (Onze reais e três centavos). Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário de Administração.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 98/2024 – Objeto: AQUISIÇÕES DE AR CONDICIONADO, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 13/09/2024 às 13:59 (treze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 13/09/2024 às 14:00 (quatorze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasilia (DF). O Edital completo encontra-se disponivel nos sites: .https://pncp.gov.br/app/editais?q=&pagina=1 e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 052/2024, Processo Administrativo nº 126/2024, que tem por objeto a aquisição de gavetas e Discos Rígidos para compor o Storage da Prefeitura Municipal de Timóteo de acordo com as especificações técnicas mínimas e as condições de fornecimento definidas no Edital e seus anexos. Abertura: 13/09/2024, às 13 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 30 de agosto de 2024. Simone Araújo Sousa - Secretária Municipal de Administração e Gestão.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL JOÃO HENRIQUE - FHMJH
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024

Aviso de Licitação. Torna público que fará realizar no Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço Mensal, com o seguinte Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para prestação de serviços de recepcionistas e controlador de acesso a serem realizados de forma contínua, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra para atender a Fundação Hospitalar Municipal João Henrique e UPA Alfredo Sabino de Freitas conforme requisição e disposições constantes no termo de referência pelo período de 12 (doze) meses. Início do recebimento de propostas: 03/09/2024 às 16h00min; cadastro de propostas iniciais até: 18/09/2024 às 13h00min; abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 18/09/2024 às 13h01min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Mais informações estarão à disposição na F.H.M.J.H/UPA, Departamento de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Pedro Lima Chagas, nº 320. Fone: (34) 3327-9900.

Márcia Emília Fontes da Silva
Pregoeira Oficial da Fundação Hospitalar Municipal João Henrique

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG
EXTRATO DO CONTRATO DA INEXIGIBILIDADE Nº 07/ 2024

Extrato do Contrato:029/2024. Vigência: 15/07/2024 a 31/12/2024. Fornecedor: 07433 - Viva Inovacao Tecnologica Ltda. Processo Licitatório nº 035/2024. Modalidade: Inexigibilidade nº 07/2024. Objeto: 02698 - contratação de empresa especializada na personalização, implantação e manutenção de plataforma tecnológica integrada de construção inteligente de termos de referência nos termos da lei nº 14.133, incluindo acervo documental apoiada por aprendizado. Valor do Contrato: R$ 7.235,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS/MG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024. Proc. Adm. nº 79/2024. Início Rec. Proposta 02/09/2024 17h00min; Fim Rec. Proposta: 11/10/2024 08h00min; Início Disputa: 11/10/2024, 09h00min; Tipo de Lance: Menor Preço Global; Tipo Encerramento: Aberto; Exclusivo ME: NÃO; Valor Total do Processo: R$ 7.421.873,61. Objeto do Processo: Contratação de Empresa especializada no ramo de obras e serviços de engenharia para Construção do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município de Rochedo de Minas, através do Contrato de Transferência nº 003/2022/AGEVAP, programa AGEVAP - PROTRATAR CEIVAP V, compreendendo serviços de execução e materiais, nos termos dos projetos básicos, executivos e planilhas em anexo. Para demais informações contato via e-mail: licitacao@rochedodeminas.mg.gov.br, telefone: (32) 3262-1222.

CÂMARA MUNICIPAL DE EXTREMA

Aviso de Licitação na modalidade Pregão Eletrônico. **Edital nº 27/2024**. **Processo Licitatório nº 86/2024**. Número pregão eletrônico correspondente COMPRASGOV 90027. UASG: 929730. Valor do lance: R$ 30,00 (trinta reais). **Objeto: Contratação exclusiva de ME, EPP ou Equiparadas** para fornecimento de três relógios de ponto biométrico/proximidade da marca e modelo HENRY / Prisma Super Fácil com impressão térmica em papel do ponto registrado. O relógio deverá ser compatível com software de tratamento e gerenciamento de ponto SISPONTO RH WEB. **Data da sessão pública:** Dia 19/09/2024 às 09h (horário de Brasília). **Critério de julgamento:** menor preço unitário. **Modo de disputa:** aberto. **Obtenção do edital na íntegra e todas as informações:** Av. Delegado Waldemar Gomes Pinto, 1626. Ponte Nova. Extrema (MG). Telefone: (35) 3435 2623. E-mail: licitacaoextrema@yahoo.com.br e também no site www.camaraextrema.mg.gov.br, e PNCP, COMPRASGOV. **Assina:** Sidney Soares Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Extrema.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024

Aviso de Alteração de Edital de Licitação. Pregão Eletrônico nº 21/2024, Processo Licitatório nº 72/2024. Objeto: RP para aquisição de equipamentos eletroeletrônico e itens de informática. Realização do pregão às 09h30min do dia 16/09/2024. Edital no www.lagoadourada.mg.gov.br ou (32) 3363-1122.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 13/09/2024 - PE 048/2024 às 13h:00 min

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços com o fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra na manutenção preventiva e corretiva da iluminação pública municipal, englobando o perimetro urbano e comunidades rurais do municipio de Carmópolis de Minas. https://licitamaisbrasil.com.br/ Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br- Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.

Carmópolis de Minas, 30 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2024. Aviso de Licitação: Processo nº 226/2024, PE Nº 79/2024. Objeto: Aquisição de café, açúcar e margarina, conforme TR E ETP. Data de abertura: 19/09/2024, 10h00min de Brasília. Edital disponível no site: www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br. Caxambu/MG, 30 de agosto de 2024. Marcelo Carvalho Gallo - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU/MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 78/2024. Aviso de Licitação: Processo nº 224/2024, PE Nº 78/2024. Objeto: Contratação de serviços de telefonia móvel, conforme TR E ETP. Data de abertura: 19/09/2024, 09h00min de Brasília. Edital disponível no site www.caxambu.mg.gov.br e www.bll.org.br. Caxambu/MG, 30 de agosto de 2024. Marcelo Carvalho Gallo - Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO R.P Nº 070/24

Torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21 - Processo nº 113/24, P.E.R.P nº 070/24. Objeto: Aquisição de Combustível. Abertura: 12/09/2024 às 09h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, Tel.: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA

O Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha - CIM Jequitinhonha, torna público que celebrou as seguintes atas de Registro de Preços:

ATA DE RP Nº 052/2024

Detentor da ata de RP: R.J. Santos Siqueira Consultoria Ltda. Processo Licitatório nº 029/2024 - Pregão Eletrônico nº 026/2024 Objeto: Contratação de empresa especializada para realizar os serviços de apoio às atividades aos processos administrativos de regularização fundiária urbana, na modalidade REURB-s Vigência: 30/08/2024 a 30/08/2025. Valor total estimado: R$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA

ATA DE RP Nº 053/2024

Detentor da Ata de RP: Duo Santos Comércio e Serviços Ltda Processo Licitatório nº 030/2024 - Pregão Eletrônico nº 027/2024 Objeto: Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículo automotores leves e pesados. Vigência: 30/08/2024 a 30/08/2025. Valor total estimado: R$ 291.416.400,00 (duzentos e noventa e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil e quatrocentos reais).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA

ATA DE RP Nº 054/2024

Detentor da Ata de RP: Mgs Construção e Incorporação Ltda Processo Licitatório nº 030/2024 - Pregão Eletrônico nº 027/2024 Objeto: Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículo automotores leves e pesados. Vigência: 30/08/2024 a 30/08/2025. Valor total estimado: R$ 117.473.664,00 (cento e dezessete milhões, quatrocentos e setenta e três mil, seiscentos e sessenta e quatro reais).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA

ATA DE RP Nº 055/2024

Detentor da Ata de RP: Diamond Construções e Serviços Ltda Processo Licitatório nº 030/2024 - Pregão Eletrônico nº 027/2024 Objeto: Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículo automotores leves e pesados. Vigência: 30/08/2024 a 30/08/2025. Valor total estimado: R$ 139.000.000,00 (cento e trinta e nove milhões de reais).

CONSÓRCIO INTEGRADO MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO JEQUITINHONHA - CIM JEQUITINHONHA

ATA DE RP Nº 056/2024

Detentor da Ata de RP: DAFMC - Soluções, Comércio e Serviços Ltda Processo Licitatório nº. 033/2024 - Pregão Eletrônico nº 030/2024. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual contratação de empresa para realização de reforma predial e manutenção de prédios públicos, em atendimento aos Municípios consorciados ao CIM Jequitinhonha. Vigência: 30/08/2024 a 30/08/2025. Valor total estimado: R$ 205.000.000,00 (duzentos e cinco milhões de reais).

Vanderléia Alves Pereira
Agente De Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO ORIENTE/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 023/2024 - Processo Licitatório nº 077/2024. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios diversos e cestas básicas, destinados ao consumo de todas as secretarias, para atender programas sociais e órgãos públicos conveniados no município de Belo Oriente/MG. Abertura do julgamento será no dia 13/09/2024 às 09h00min. O Edital poderá ser repassado via e-mail mediante solicitação: licitacao@belooriente.mg.gov.br, ser retirado no site: www.belooriente.mg.gov.br, ou na assessoria técnica de licitações da PMBO. Tel.: (31) 3258-2807, (31) 9-9781-1703.

Belo Oriente, 29 de agosto de 2024
Rebeca Maísa Campos Coelho
Pregoeira Substituta

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $300 Prop.
31-99950-7690

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. ótimos
(31) 99982-2215 - Darci

DECLARAÇÕES E AVISOS

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

a. Declarações e Avisos

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa ADRA-MG, solicita comparecimento do funcionário Paulo Gonçalves Bispo, CTPS 5680319, no prazo de 48 horas para prestar esclarecimentos sobre sua ausência ao trabalho que ocorre desde 06/08/2024. O não comparecimento caracterizara abandono de emprego conforme artigo 482, alínea "I" da Legislação Trabalhista.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 91.059/2024-PE

Processo nº 31.00383567/2024-39 - Objeto: Aquisição de Equipamentos para o Laboratório de Solos e Asfalto (Medidor de Densidade de Pavimentos Asfáltico - não nuclear, Deflectômetro de Impacto Leve (LWD) e Soquete Duplo Elétrico para Compactação Marshall), para atender as demandas da Gerência de Controle Tecnológico – GCTEC. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais **(prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes)**, no **Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pncp.gov.br)** e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal **(compras.gov.br), Lançamento de proposta comercial até: 09:59hs do dia 13/09/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10:00hs do dia 13/09/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 30 de agosto de 2024 – **Pregoeiro Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TABULEIRO/MG

AVISO

O Município de Tabuleiro/MG, através da Secretaria Municipal de Educação torna público que está aberto para inscrições o edital de eleição para o preenchimento do cargo de Diretor Escolar da Escola Municipal João XXIII de Tabuleiro/MG, de acordo com a Lei Municipal nº 640/2014 e Decreto nº 147/2024. O edital contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, na Escola Municipal ou através do site www.tabuleiro.mg.gov.br.

Tabuleiro, 31 de Agosto de 2024
Valéria Cristina S. Vieira
Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024

Aviso de Licitação, Pregão Eletrônico nº 22/2024, Processo licitatório 73/2024. Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de insumos hospitalares. Realização do Pregão às 09h30min do dia 16/09/2024. Edital no site: www.lagoadourada.mg.gov.br, e-mail lagoadourada.licitapp.com.br ou telefone: (32) 33631122.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Processo nº 078/2024 - Dispensa Presencial nº 036/2024. Objeto: Serviços - Projeto Arquitetônico de Reestruturação da UBS - Reestruturação dos ambientes incluindo nova área para sala dos ACS, endemias, laboratório, secretaria de saúde, setor de imagens, visa, controle, avaliação e regulação, banheiros, auditório, lavanderia, quartos de funcionário e áreas para gases medicinais, resíduos, compressor e gerador, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do § 3º do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o aviso de dispensa. Início de recebimento da Proposta: 04/09/2024 às 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 06/09/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 30 de agosto de 2024
JAQUELINE MIRANDA VILELA COSTA
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Processo nº 079/2024 - Dispensa Presencial nº 037/2024. Objeto: Aquisição de plantas ornamentais, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do § 3º do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 04/09/2024 às 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 06/09/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 30 de agosto de 2024
JAQUELINE MIRANDA VILELA COSTA
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Processo nº 080/2024 - Dispensa Presencial nº 038/2024. Objeto: aquisição de vidros e espelhos para o acabamento do banheiro público, conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do § 3º do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 04/09/2024 às 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 06/09/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 30 de agosto de 2024
JAQUELINE MIRANDA VILELA COSTA
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Processo nº 081/2024 - Dispensa Presencial nº 039/2024. Objeto: Contratação de Empresa especializada em transporte para deslocamento de bandas e fanfarras para o Desfile Cívico da FEBAC 2024. (01 ônibus - 01 van: trajeto Santa Rita do Sapucai x Carvalhos), conforme condições e especificações constantes no Termo de Referência. O Município de Carvalhos torna público nos termos do § 3º do art. 75 da Lei nº 14.133/2021, o Aviso de Dispensa. Início de recebimento da Proposta: 04/09/2024 às 08h00min. Data limite para envio das propostas adicionais: 06/09/2024 às 16h00min. Endereço para envio das propostas: Setor de Protocolo da Prefeitura (forma física) ou no endereço eletrônico licitacaocarvalhos@gmail.com. O Aviso de Dispensa e seus anexos contendo todas as informações do certame estará disponível no sítio eletrônico oficial: https://www.carvalhos.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (pncp.gov.br). Informações pelo telefone ou e-mail: licitacaocarvalhos@gmail.com.

Carvalhos, 30 de agosto de 2024
JAQUELINE MIRANDA VILELA COSTA
Equipe de Apoio 03

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ 91.062/2024-PE

Processo nº 31.00446217/2024-72 - Objeto: Serviços comuns de engenharia para revitalização dos Canteiros da Av. Risoleta Neves, interseção com a Av. Saramenha localizada no Bairro Novo Aarão Reis, visando atender às normas de acessibilidade e segurança, de acordo com as solicitações da Subsecretaria de Zeladoria Urbana – SUZURB, referente ao Orçamento Participativo no 07 de 2013. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº 180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, às datas e horários do certame. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais **(prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes)**, no **Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pncp.gov.br)** e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 8h às 12h e de 13h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal **(compras.gov.br), Lançamento de proposta comercial até: 09:59hs do dia 17/09/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10:00hs do dia 17/09/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 30 de agosto de 2024 – **Pregoeiro Lúcio Francisco Cassanjo Ferreira - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - RESULTADO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 025/2024 - O Município de Timóteo torna público o Resultado da Concorrência Eletrônica nº 025/2024, Processo Administrativo nº 101/2024, que tem por objeto a Contratação de empresa de engenharia ou arquitetura e urbanismo para execução de obras de pavimentação asfáltica e pavimento sextavado em vias urbanas no bairro Ana Rita em Timóteo/MG, conforme Termo de Convênio nº 1491000824/2024/SEGOV. Abertura: 14/08/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. Empesa vencedora: GCP LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA, pelo valor de R$764.800,00 (setecentos e sessenta e quatro mil e Oitocentos reais). A documentação dos arquivos, poderão ser visualizados no www.compras.gov.br.Timóteo , 28 de agosto de 2024. Sérgio Martins Cruz – Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGA/MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 147/2024 – MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2024 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de monitoramento do sistema de câmeras do Formiga de olho, durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana. DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 08:31 hs do dia 18/09/2024. MODO DE DISPUTA: ABERTO. REFERÊNCIA DE TEMPO: HORÁRIO DE BRASÍLIA – DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.licitanet.com.br. Informações: telefone (37) 3329-1844. CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES: www.formiga.mg.gov.br; www.licitanet.com.br ou pelo e-mail: pregoeirospmformiga@gmail.com.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 090/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2024

Tipo: MENOR PREÇO. Critério de Julgamento: MENOR PREÇO UNITÁRIO. OBJETO: Registro de preço para Contratação de empresa para aquisição de Playground para instalação na Praça Maria do Rosário Caldeira, Praça Gracinha de Barros (Chacrinha), Praça Louis Ensch (Samitre), Praça do Distrito de Conceição de Piracicaba e Praça do Distrito de Padre Pinto. Data da entrega das propostas: até 13/09/2024 às 08:30 horas. **Data da abertura:** 13/09/2024 às 08:30 horas. O certame será realizado por meio do Sistema **Plataforma de Licitações Licitar Digital**, estando o edital disponível nos endereços www.licitardigital.com.br e www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba-MG, na Praça Coronel Durval de Barros nº 052 Tel: (31) 3854-1262 ramal: 0909 ou e-mail pmrplicitacao@yahoo.com

Pregoeiro

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS HEMOMINAS
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 2320310.209/2024, SEI 2320.01.0005158/2024-23, para aquisição de reagentes. Sessão em 13/09/2024 às 9 horas. Pregão Eletrônico 2320310.212/2024, SEI 2320.01.0004837/2024-57, para aquisição de lanche aos doadores. Sessão em 13/09/2024 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS HEMOMINAS
RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 2320310.167/2024

Na publicação do dia 30/08/2024, no Jornal Estado de Minas, pág 41, Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais - Hemominas, Pregão Eletrônico 2320310.167/2024. Onde se lê: Pregão Eletrônico 2320310.167/2024, leia-se: Pregão Eletrônico 2320310.213/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS ALTOS
PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇO Nº 36/2024

O Município de Campos Altos/MG torna público a quem interessar possa que está aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico Registro de Preço nº 36/2024, Processo nº 64/2024, destinado a Registro de Preço para aquisição de grama esmeralda para manutenção de jardins e praças, para o Município de Campos Altos/MG, com abertura prevista para o dia 13/09/2024 às 08h30min, e será realizada na plataforma eletrônica www.licitanet.com.br. O Edital encontra-se à disposição no Setor de Licitação desta Prefeitura, ou pelos sites: www.camposaltos.mg.gov.br, www.licitanet.com.br e www.gov.br/pncp/pt-br.

Campos Altos/MG, 30 de agosto de 2024
Paulo Cezar de Almeida
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024

Abertura de Licitação, Proc. nº 87/24, Pregão Eletrônico nº 19/2024, R. P. nº 07/2024, abertura dia 13/09/24, 08h15min, para "Registro de Preços para eventuais aquisições de produtos de limpeza, higiene, utensílios, materiais de copa e cozinha, materiais hospitalares, químicos, cama, produtos de manutenção de piscinas e, correlatos para manutenção das atividades dos departamentos desta Prefeitura Municipal". O Edital está a disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto nº 392, Lago Azul das 09h00min às 16h00min e nos sites: www.itamogi.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br. Maiores informações, telefone: (35) 3534-3800, e-mail: licitacao@itamogi.mg.gov.br.

Itamogi/MG, 30 de 2024
Ronaldo Pereira Dias
Prefeito Municipal

GECAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS MINERAIS LTDA

Termo de Compromisso de Compensação Florestal por Intervenção em Mata Atlântica, fimado entre SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – PAINS-MG e a GECAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS MINERAIS LTDA. Objetivo: Estabelecer a medida compensatória de natureza florestal prevista nos artigos 17 e 32, da Lei Federal nº 11.428/2006, artigos 26, Inciso I do Decreto Federal nº 6,660/2008 e artigos 48 a 51 do Decreto Estadual nº 47.749/2019, em decorrência da intervenção em vegetação nativa pertencente ao Bioma Mata Atlântica, constante no Processo Administrativo SMMA Pains nº **00022/2021/001/2021**, empreendimento GECAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS MINERAIS LTDA. Data de Assinatura: 14/08/2024

Jose Geraldo da Costa / Hefren Costa - Gecal Indústria e Comércio de Produtos Minerais Ltda Ana Luiza Luiza Silva Rodrigues – Secretaria de Meio Ambiente Pains-MG

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

EXTR. DO CONTR. 099/24 - P.L. 248/23 - P.E. 073/23. PARTES: PMV e a GUSMARC - MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA. OBJETO: Contrato de S.R. da Ata R.P. 030/2024 visando a locação de máquinas pesadas, conforme solicitação do DTO/SMA. VIG: 12 meses. VLR: R$ 325.379,20. FDO: 055, 078, 145, 167, 217, 327, 339, 376, 389, 395, 409, 445, 453.

EXTR. DO CONTR. 100/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a LEONE E COM. E DISTRIB. DE PRODUTOS NUTRICIONAIS LTDA. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 75/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 607.865,00. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 101/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a BIOHOSP PROD. HOSPITALARES S.A. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 76/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 321.780,00. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 102/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a NUNESFARMA DISTRIB. DE PROD. FARMACÊUTICOS LTDA. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 77/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 37.700,00. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 103/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a MSRIOS PROD. DE DIETA. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 78/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 1.959,00. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 104/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a ORTHONEWS CIRÚRGICOS E ORTOPÉDICOS LTDA - ME. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 79/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 464.300,84. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 105/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a PRLV IND. DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES LTDA. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 80/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 145.500,00. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 106/24 - P.L. 069/24 - ADES. 021/24. PARTES: PMV e a EREMIX IND. DE ALIMENTOS ESPECIAIS LTDA. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 82/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 51.600,00. FDO: 373.

EXTR. DO CONTR. 107/24 – P.L. 069/24 – ADES. 021/24. PARTES: PMV e a MEDCNUTRY DISTRIB. DE PROD. ALIMENTÍCIOS LTDA. OBJETO: Aquisição de Fórmulas Infantis, Dietas e Suplementos Nutricionais, para pacientes acolhidos pelo SAD/SMS, em Adesão à Ata R.P. 83/2023 (P.L. 061/23, P.E. 028/23), pertencentes ao CISREC. VIG: 12 meses. VLR: R$ 1.008,00. FDO: 373.

INÊS 249



SÉRIE B

MISSÃO ÁRDUA PELA FRENTE

Novamente no comando do América, técnico Lisca tem só três meses para recolocar a equipe na ponta da tabela e conquistar uma vaga na elite do futebol brasileiro em 2025

IZABELA BAETA

"Aqui é minha casa". Assim, o técnico Lisca se referiu ao América, em apresentação, ontem, no CT Lanna Drumond. De volta a Belo Horizonte depois de pouco mais de três anos, a identificação com o clube foi a "deixa" para a concretização do acordo. Apesar de chegar com uma dura missão pela frente, o treinador foi ousado no objetivo, de em três meses fazer o time voltar para a elite do futebol brasileiro na próxima temporada, como aconteceu com ele em 2021.

Na coletiva, Lisca ressaltou a amizade que construiu no alviverde e explicou que a decisão de voltar ao futebol foi para atender o chamado de 'casa'. Ele estava há 10 meses distante do futebol. O último trabalho foi no Vila Nova, ainda em 2023.

"Assisti todos os jogos do América desde que eu saí daqui. Criamos uma relação profissional, mas além disso, uma relação pessoal. Eu vivi no Brasil inteiro, então encontro muitos americanos por aí. É um carinho enorme e mútuo. Virei um amigo da diretoria, do Alencar (presidente), figura muito doce. Euler (membro do Conselho de Administração), que em um momento difícil da minha carreira me deu um telefonema muito especial. E o Salum, que considero quase um pai", começou.

Desde que deixou o Coelho, o retorno do treinador a BH sempre é especulado em momento de troca de técnicos. Lisca relembrou que, mesmo depois de sair do clube, manteve o contato com a diretoria e por isso sempre se sentiu "perto" da volta.

"Quando o América classificou para a Pré-Libertadores, em 2021, eu já não estava mais aqui, recebi uma ligação do Salum me congratulando pelo momento do time, mesmo que eu não estivesse mais no clube. Salum falou que estava ligando para todas as pessoas que foram fundamentais naquele processo. E isso me animou demais. Já ensaiamos uma volta, uma vez não deu por minha causa, depois por causa dele. Sempre mantivemos um respeito enorme. E era inevitável um dia eu voltar."

LIGAÇÃO DE SALUM

Depois de uma sequência frustrante de resultados e fora do G-4 da Série B, o América demitiu o técnico Cauan de Almeida. No mesmo dia, a negociação com Lisca ganhou forma. O comandante reafirmou que está ciente da missão de colocar o time na zona de classificação e foi ousado ao mirar um possível título.

"Salum me ligou na segunda-feira de manhã, falamos algumas coisas e o acerto foi fácil. Ele falou "ah, mas e as questões contratuais". Aí eu falei "me dá a folha em branco que eu assino" (risos). Estou muito feliz de estar aqui, sei da minha responsabilidade. Sei do tamanho do desafio de colocar o América na Série A e, se puder, seria bem legal ser campeão, para recuperar aquele título de 2020, que foi duro perder no último minuto. Tem muita coisa para a gente fazer aqui. Tenho muito carinho e isso fez com que eu aceitasse de pronto a proposta do Salum. Não posso prometer nada, a não ser luta, dedicação e empenho, mas vamos fazer de tudo", garantiu.



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

TÉCNICO LISCA, NO DIA DA SUA APRESENTAÇÃO, COMANDOU TREINO DO COELHO NO CT LANNA DRUMOND

"Tenho certeza que se fizermos um ótimo trabalho ele terá sequência. E se não render, o contrato termina e a gente segue a nossa vida. Meu objetivo é o acesso e permanecer no clube por pelo menos mais uns dois anos"


Lisca
Técnico do América

O Coelho ocupa o sexto lugar na tabela de classificação da Série B, com 35 pontos – quatro de distância para o Vila Nova, que ocupa o quarto lugar. O líder é o Novorizontino, com 40. O primeiro desafio de Lisca no comando do alviverde será diante do Mirassol. As equipes se enfrentam terça-feira, às 19h, no Campos Maia, pela 24ª rodada.

TRABALHO LONGEVO

Lisca assinou com o clube até o fim deste ano, e o desejo é que o trabalho seja longevo. Pelo menos foi isso que o novo comandante garantiu ao retornar à beira dos gramados após pausa de 10 meses. Desde que deixou o América, em junho de 2021, Lisca não se firmou em outro clube. Os trabalhos foram curtos e os resultados inexpressivos.

"Tenho certeza que se fizermos um ótimo trabalho ele terá sequência. E se não render, não só em termos de resultado, o contrato termina e a gente segue a nossa vida. Meu objetivo é o acesso e permanecer no América por pelo menos mais uns dois anos. É difícil encontrar um ambiente como encontra aqui. Ser bem recebido, ser respeitado. Não estou preocupado com isso, meu foco é no dia a dia, jogo a jogo"

O último trabalho de Lisca foi no Vila Nova, em 2023. Desde então, o treinador ficou afastado do futebol. Ele citou a pausa como necessária para cuidar da família. "Recebi convites, mas queria dar uma pausa. Estou com alguns problemas com meu pai, minhas filhas praticamente não vi crescer. Foi uma pausa estratégica também, para eu trabalhar pelo menos mais uns 10 anos agora. Aí, se Deus quiser, vou ter um patrimônio legal", argumentou. ■

INÊS 249



FUTEBOL MINEIRO

'FOI UMA SURPRESA GIGANTESCA'

Convocado por Dorival Júnior para dois jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo, lateral-direito William diz ter 'realizado um sonho' na Seleção Brasileira

JOÃO VICTOR PENA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



WILLIAM TREINA PARA O JOGO DIANTE DO ATLÉTICO GOIANIENSE, DE OLHO NA APRESENTAÇÃO NA EQUIPE CANARINHO

William falou pela primeira vez sobre a convocação à Seleção Brasileira. Em vídeo publicado no canal do Cruzeiro, o lateral-direito revelou como descobriu que havia sido chamado pelo técnico Dorival Júnior e agradeceu ao estafe do clube celeste pelo apoio. Devido ao corte do ala Yan Couto, o jogador foi convocado na noite desta quarta-feira. Ele defenderá a Seleção em dois jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

"Foi uma surpresa gigantesca, eu estava de boa em casa. Foi bem no dia do aniversário do meu filho, o que torna (a convocação) ainda mais especial. Fui pego de surpresa. Estava deitado, relaxando com a família. De repente, o (Alexandre) Mattos me liga e dá a notícia. Fiquei feliz demais! Estou feliz demais! Mais um sonho se realizando. Espero honrar não só a Seleção, mas os meus companheiros (de Cruzeiro) também, pois sem eles eu não teria chegado lá"

Os atletas escolhidos por Dorival se apresentarão em Curitiba na segunda-feira para o início da preparação. O Brasil enfrenta o Equador no Couto Pereira, na sexta-feira, dia 6, e o Paraguai em Assunção, na terça-feira (dia 10).

Apesar de ficar ausente dos treinamentos, William não desfalcará o Cruzeiro no Campeonato Brasileiro. A Raposa entrará em campo amanhã, contra o Atlético Goianiense, e depois só no dia 15 de agosto, diante do São Paulo. Já os confrontos com o Libertad, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, serão disputados após a Data Fifa.

Recuperado das lesões que comprometeram sua trajetória na Europa, William retornou ao futebol brasileiro em dezembro de 2022. De lá para cá, o lateral se tornou uma das peças mais valorizadas do Cruzeiro. Em 2024, o camisa 12 vive o melhor momento dos últimos anos. William tem 42 jogos, quatro gols e nove assistências na temporada. O ala é o cobrador oficial de pênaltis do time de Seabra.

"Estava deitado, relaxando com a família. De repente, o (Alexandre) Mattos me liga e dá a notícia"



WILLIAM
Lateral-direito do Cruzeiro e da Seleção

SEM RESERVA

A situação da lateral direita do Cruzeiro chama a atenção. Convocado pela Seleção Brasileira, William é titular absoluto no setor, e ficou sem reserva em vários jogos do Campeonato Brasileiro. Segunda opção da posição, Wesley Gasolina só atuou por 47 minutos em dois dos 24 jogos do Campeonato Brasileiro. O camisa 2 tem sido preterido até nas listas de relacionados do técnico Fernando Seabra, que, em duas ocasiões sem William, preferiu improvisar do que o colocar entre os 11 iniciais.

No empate por 0 a 0 com o Internacional, na quarta-feira, foi a vez do zagueiro Zé Ivaldo preencher o lado direito. Antes, o treinador já havia usado o volante Ramiro no empate por 2 a 2 com o Vitória, em 19 de agosto. Mesmo com esse cenário, a diretoria celeste optou por não contratar um novo lateral. A janela de transferências está aberta desde 10 de julho e fecha na segunda-feira. No mercado do início do ano, também não houve chegadas para a posição.

Aos 20 anos, Dorival pode ser solução caseira para o Cruzeiro. A jovem promessa das categorias de base e foi promovida ao time profissional nesta quinta-feira. Destaque do Sub-20, Dorival tem 27 jogos, um gol e duas assistências em 2024. Ele foi levado para o elenco principal junto com o volante Jhosefer, também de 20 anos, e os atacantes Kaique Kenji e Tevis, de 18.

A convocação de William foi celebrada pela diretoria do Cruzeiro. Em post no Instagram, Pedro Lourenço parabenizou o lateral-direito, que vai participar dos dois próximos jogos da Seleção Brasileira. O dono do clube falou que o camisa 12 deu 'orgulho' para toda a torcida celeste. William foi convocado na noite desta quinta-feira, após corte de Yan Couto devido a questões clínicas. O técnico Dorival Júnior anunciou a reposição em publicação nas redes sociais da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). "Motivo de muito orgulho para todos nós cruzeirenses ter nosso atleta convocado para a Seleção Brasileira. Parabéns e sucesso!" ■

Técnico esteve perto da Raposa

Próximo adversário do Cruzeiro no Brasileiro, amanhã, às 11h, no Mineirão, pela 25ª rodada, o Atlético-GO é comandado por Umberto Louzer. Em outubro de 2020, o técnico de 44 anos esteve perto de se transferir para o clube celeste, que já preparava o anúncio oficial da contratação. De última hora, porém, ele desistiu do acordo. Louzer treinava a Chapecoense e foi campeão catarinense e da Série B naquela temporada. Após a desistência de Umberto, a diretoria celeste acertou o retorno de Luiz Felipe Scolari. Desde que recusou o Cruzeiro, Louzer treinou seis clubes: Chapecoense (2020 a 2021 e 2024), Sport (2021), Atlético Goianiense (2022 e 2024), Juventude (2022), CRB (2023) e Guarani (2023 a 2024). O técnico venceu o Campeonato Goiano de 2022 e o Campeonato Alagoano de 2023.

INÊS 249





COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Os técnicos estrangeiros são bem recebidos no Brasil e dão em troca agressividade e falta de respeito aos profissionais da imprensa

A manutenção de Seabra foi uma decisão acertada

O técnico Fernando Seabra ganhou sobrevida no comando do Cruzeiro, pois a diretoria entende que o trabalho dele é bom e que a oscilação para baixo acontece com todos os times do Brasileirão. Outro ponto que pesou para a manutenção é o fato de não haver bons treinadores disponíveis no mercado. Dessa forma, a melhor solução foi mantê-lo. E, como amanhã, o jogo será contra o Atlético-GO, no Mineirão, com 60 mil pessoas, o time azul deverá fazer as pazes com a vitória e garantir os 3 pontos, que darão mais tranquilidade. Vem aí a Data-Fifa, e Seabra terá tempo para ajustar a equipe, dar mais ritmo aos jogadores contratados e recolocar o Cruzeiro no trilho certo. Na minha visão, uma decisão pra lá de acertada. Seabra é honesto e faz um excelente trabalho, embora um treinador viva de resultados.

CUIDADO, WILLIAM

O lateral-direito William foi convocado para a Seleção Brasileira, que vai disputar os jogos pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Entrou na vaga de Yan Couto, cortado. Antigamente, a gente comemorava a convocação de jogadores do nosso time, mas, com a banalização na camisa amarela, isso mudou. Hoje o atleta que está bem no clube vai para a Seleção e volta estragado. William é o melhor lateral do país, e já deveria ter sido convocado há tempos. É bem melhor que Yan Couto e Danilo. Só espero que ele não desaprenda nesse período e que volte com o futebol que tem apresentado. Infelizmente, servir a Seleção nos dias atuais é um desprestígio para o jogador. Dura e triste realidade.

MILITO QUER CONFRONTAR A IMPRENSA SÉRIA

O técnico Gabriel Milito, percebendo a inferioridade do Atlético em relação ao São Paulo, fez o certo. Escalou o time no 4-4-2, jogou na retranca, pelo empate, e foi premiado, no final, com o gol de Battaglia. Leva uma vantagem significativa para o jogo de volta, após a Data-Fifa. Milito reclamou que a "imprensa só critica após os jogos". Uai, o que ele quer? Faça treinos abertos, e os jornalistas, de verdade, formados e diplomados, vão analisar e tecer comentários antes dos jogos. Quem esconde treino é técnico que de bola não entende. Sou de uma época em que ficávamos à beira do gramado, nos CTs, assistindo aos treinos. Porém, os técnicos eram Zagallo, Parreira, Telê Santana, Carlos Alberto Silva, Leão e outros grandes profissionais de épocas passadas. Eles não escondiam nada, pois sabiam o que estavam fazendo, com a qualidade e competência que lhe eram peculiar. Os técnicos de hoje, na maioria, são enganadores.

CHAMPIONS LEAGUE

A ganância da Uefa está transformando a melhor competição de clubes do mundo na pior. Ao aumentar de 32 para 36 clubes na Champions League, o presidente Aleksander Ceferin está dizendo que a entidade privilegia encher os cofres de dinheiro, em detrimento do bom futebol. O modelo usado até a temporada passada era perfeito, com oito grupos de quatro times, classificando-se os primeiros e segundos colocados para os mata-matas. Agora, vão se classificar os oito melhores, por pontos corridos, e o restante vai disputar um mata-mata para conhecermos os outros oito. A única vantagem é que teremos confrontos de gigantes já na primeira fase. Mas há um ditado antigo: "em time que está ganhando não se mexe". Ceferin, assim como todos os dirigentes, só pensa em dinheiro e não na qualidade técnica das competições. Inchar um campeonato significa tirar dele a qualidade técnica em prol da quantidade de equipes.

LUTO NO FUTEBOL

SALÁRIO GARANTIDO **POR OITO ANOS**

Estatuto da Associação Uruguaia de Futebol garante à família do zagueiro Izquierdo – esposa e dois filhos pequenos – receber os vencimentos do ex-jogador do Nacional

Presidente do Nacional, Alejandro Balbi afirmou que a família de Juan Izquierdo receberá o salário do zagueiro durante oito anos. O jogador morreu na última terça-feira, após passar mal em jogo contra o São Paulo, no Morumbi, pelas oitavas de final da Copa Libertadores.

"Está escrito no estatuto que tem a Associação Uruguaia de Futebol (AUF). Uma parte importante do que se paga e recebe, neste caso a viúva e seus filhos, é pago pela AUF de acordo com o convênio e regulamento vigente", disse Alejandro Balbi, presidente do Nacional, em contato com a imprensa durante o velório de Izquierdo, nesta quinta-feira.

A Associação Uruguaia de Futebol (AUF) será a responsável pelo pagamento. O presidente da entidade, Ignacio Alonso, confirmou a informação também em contato com a imprensa local durante o velório do zagueiro.

"Continuamos a servi-los porque a vida continua e infelizmente há uma família desfeita e uma viúva com muitas coisas para lidar desde cedo, com dois pequeninos que precisam de muito apoio e contenção", disse Alonso.

DANTE FERNANDEZ / AFP



MULHER COLOCA UMA FLOR AO LADO DE FOTOS DE JUAN IZQUIERDO, NA SEDE DO NACIONAL, EM MONTEVIDÉU. CORPO DO EX-ATLETA FOI SEPULTADO NA QUINTA

O pagamento dos salários está previsto no estatuto do futebol uruguaio. Izquierdo teve morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca.

Izquierdo era casado e tinha dois filhos. O defensor do Nacional foi pai pela segunda vez 11 dias antes de morrer.

MORTE ENCEFÁLICA

Izquierdo sofreu uma arritmia seguida de parada cardíaca no dia 22 de agosto. Na última terça-feira, o Nacional anunciou a morte do jogador, que teve morte encefálica.

Ele estava internado na UTI no Hospital Israelita Albert Einstein. O zagueiro caiu sozinho no gramado do Morumbi durante o jogo contra o São Paulo, pela Libertadores, e precisou ser reanimado mais tarde.

Ele foi atendido por médicos dos dois times no gramado e deixou o estádio de ambulância. O atleta chegou ao hospital em parada cardíaca, e manobras de ressuscitação foram feitas. Um desfibrilador também foi usado.

O quadro do jogador piorou no último domingo, com "progressão do comprometimento cerebral e aumento da pressão intracraniana". Ele passou por cuidados intensivos neurológicos e estava respirando por meio de ventilação mecânica. ■



INÊS 249



SÉRIE A

O zagueiro e volante Rodrigo Battaglia marcou cinco gols desde abril de 2023, quando chegou ao Atlético. No currículo do argentino, bola na rede em dois jogos de copas

DEFENSOR COM VEIA ARTILHEIRA



BATTAGLIA COMEMORA O IMPORTANTE GOL MARCADO CONTRA O SAN LORENZO, NA ARENA MRV, PELAS OITAVAS DE FINAL DA COPA LIBERTADORES

DOUGLAS MAGNO / AFP

LUCAS SANT'ANA*

Autor de gols decisivos em partidas eliminatórias recentes do Atlético, o zagueiro/volante Rodrigo Battaglia estabeleceu um novo recorde pessoal em meio à fase de "herói" no clube. Titular na equipe do técnico Gabriel Milito, o camisa 21 vive o momento mais goleador da carreira.

O tento mais recente do argentino foi na quarta-feira e garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o São Paulo, no Morumbi, pela partida de ida das quartas de final da Copa do Brasil. Com a cabeçada certeira, Battaglia chegou a cinco gols com a camisa alvinegra, maior número que o atleta já marcou por um clube.

Recentemente, Battaglia deixou sua marca em um gol salvador. No último dia 20, o defensor marcou o gol da vitória do Galo por 1 a 0 sobre o San Lorenzo, na Arena MRV, pela partida de volta das oitavas de final da Libertadores. O resultado assegurou a classificação alvinegra. Antes de chegar ao futebol mineiro, o maior número de gols de Battaglia por uma equipe era quatro, pelo Huracán, da Argentina, pelo Moreirense e pelo Chaves, ambos de Portugal.

Ao longo da carreira, o jogador de 33 anos tem 23 gols marcados em 414 partidas. Entre 2019 e 2023, para se ter uma ideia, ele havia marcado apenas duas vezes.

Battaglia foi contratado pelo Atlético em abril de 2023 por 800 mil euros (cerca de R$ 4,4 milhões na cotação da época). Na primeira temporada com a camisa alvinegra, foi volante na maioria das partidas que disputou.

Com a chegada de Milito ao clube, porém, em março deste ano, passou a ser utilizado majoritariamente como zagueiro. Até aqui, são 71 partidas pelo alvinegro. Faltam apenas 18 jogos para o Atlético passar o Sporting, de Portugal, e se tornar o clube que ele mais defendeu na carreira.

Antes de chegar ao futebol brasileiro, Battaglia teve passagens por Huracán (Argentina), Racing (Argentina), Braga (Portugal), Moreirense (Portugal), Rosario Central (Argentina), GD Chaves (Portugal), Sporting (Portugal), Alavés (Espanha) e Mallorca (Espanha).

TABU DE 11 ANOS

Para reagir no Campeonato Brasileiro, o Atlético precisa quebrar um tabu de quase 11 anos. Próximo adversário do Galo na competição nacional, amanhã, às 11h, em Porto Alegre, o Grêmio não perde para o time alvinegro na sua arena desde 2013.

A equipe de Gabriel Milito está embalada pela vitória sobre o São Paulo na Copa do Brasil, mas não vence no Brasileirão há quatro jogos. A equipe ocupa a nona posição na tabela de classificação, com 30 pontos, a nove de distância do Bahia, primeiro clube no G-6.

O próximo desafio exige do Galo a quebra de um longo jejum diante do Grêmio, clube para o qual o alvinegro foi vice na Copa do Brasil de 2016. O Alvinegro vem de retrospecto recente com sete derrotas e três empates no Rio Grande do Sul.

A última vitória na Arena do Grêmio ocorreu em 15 de setembro de 2013, em jogo disputado pela 21ª rodada da Série A. Na ocasião, o atacante Fernandinho balançou as redes no triunfo alvinegro por 1 a 0, que também teve brilho do ex-goleiro e hoje diretor de futebol Victor. Naquela ocasião, a vitória do Galo "estragou" a festa de 110 anos do Tricolor gaúcho. O Imortal seria o vice-campeão daquela edição, vencida pelo Cruzeiro, enquanto o Galo terminaria a competição na 8ª posição, em ano de conquista histórica na Copa Libertadores.

Daquele dia até aqui, a equipe gaúcha viria a construir relevante sequência invicta diante dos mineiros jogando em seus domínios. Nas sete vitórias e três empates, foram 17 gols marcados pelo Grêmio e oito pelo Atlético. ■

* Estagiário sob supervisão do subeditor João Alberto Aguiar

CONTRA QUEM ELE MARCOU

- Atlético 2 x 1 Brasil-RS (Copa do Brasil de 2023)
- Itabirito 0 x 2 Atlético (Mineiro de 2024)
- Atlético 3 x 0 Ipatinga (Mineiro de 2024)
- Atlético 1 x 0 San Lorenzo (Libertadores de 2024)
- São Paulo 0 x 1 Atlético (Copa do Brasil de 2024)

TENTOS POR CLUBE

5	4	3	2	1
Atlético	Huracán, Chaves e Moreirense	Sporting	Braga	Alavés

Proposta por Rômulo recusada

O Atlético recusou proposta de empréstimo pelo jovem zagueiro Rômulo, de 20 anos. A investida partiu do Estrela Amadora, que ocupa a 15ª posição do Campeonato Português, conforme apurou o No Ataque/*Estado de Minas*. A oferta internacional contava com opção de compra ao fim do vínculo de empréstimo. O clube mineiro, no entanto, preferiu manter o atleta. Tido como um dos bons nomes formados pelas categorias de base do Galo nos últimos anos, Rômulo recebeu as primeiras oportunidades na equipe profissional neste ano. Foram 10 chances dadas pelo técnico argentino Gabriel Milito. O zagueiro teve sequência de sete jogos no Brasileiro (cinco como titular) entre junho e julho, em período no qual o Atlético sofreu com uma extensa lista de desfalques. Na 12ª rodada, foi de Rômulo o gol decisivo na vitória sobre o Internacional, por 2 a 1, no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC).

INÊS 249



DA ARQUIBANCADA

O problema desse pessoal com a gente começa com um trauma: o segundo jogo das oitavas da Libertadores de 2013, aquele Atlético 4 São Paulo 1

FRED MELO PAIVA
>>> arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

O Morumbi é nosso, tem que respeitar

Tantas décadas de estádio de futebol, e precisei do alerta de um amigo, no Morumbi, quarta-feira passada: "Você já experimentou xingar o torcedor adversário na divisa da arquibancada?". Segundo ele, existiria algo de terapêutico na vociferar ensandecido de todos os impropérios. "É como cachorro no portão. Ele late daqui, o outro late de lá, e os dois ficam satisfeitos." Eu estava próximo à estrutura de vidro que separava as torcidas. Não é de hoje que preciso de terapia, reconheço. Resolvi experimentar.

Bem perto do vidro, apenas o cordão de policiais a nos separar, fiz como um bolsominion, preenchendo de ódio o coração carcomido desse atleticano sofredor. Lati alto e forte, igual um cachorro louco: "%$#%$@#%&*@&%!!!". A gratuidade daquele discurso desprovido de qualquer virtude incendiou o canil do outro lado do vidro, como se fosse um canavial no interior paulista.

Coitada da senhora minha mãe. Também faltariam orifícios para as variadas sugestões da turba adversária, naquela triste manifestação da virilidade dos machos, a prova de que o problema reside mesmo no patriarcado. Vencidos pelo ar rarefeito de nossos pulmões esfumaçados, sentamos enfim, pacíficos e realizados, cada um na parte que lhe cabia daquele incrível latifúndio.

Sim, o Morumbi é incrível. Nem vou chamá-lo de MorumBis, esse infame trocadalho, pra não estragar sua condição de estádio-raiz, de concreto sujo e comida porca, o povo saindo pelo ladrão, de bombeta e camisa falsificada. Que sorte deu o São Paulo quando escapou de ver o estádio transformado em "arena" para a Copa de 2014, quando os políticos preferiram dar ao Corinthians o seu presente de grego. E assim se foi o Pacaembu, ainda melhor que o Morumbi, hoje uma festa para 40 mil todo santo jogo.

A gente há de convir que o sujeito que fica viajando atrás de time de futebol tem um grauzinho a mais na escala Richter do mais doidão. De modo que só tem maluco quando o Atlético joga fora de casa. Junte-se a isso o Morumbi, e se eu fosse você guardava dinheiro para a peculiar aventura de ver o Galo por essas plagas onde estou exilado há 28 anos. Vale, vale!

Ainda mais que somos agora essa pedra na chuteira do São Paulo. A coisa não tá legal, tem uma crise qualquer, vai cair o professor? A sorte grande é aparecer o São Paulo, esse apaziguador de ambientes, esse Bom Ar para todas as merdas.

O problema desse pessoal com a gente começa com um trauma: o segundo jogo das oitavas de final da Libertadores de 2013, aquele Atlético 4 São Paulo 1, disputado no Independência com hat-trick do Jô e o Ronaldinho comendo a bola. "O maior amasso do qual fomos vítimas em toda a nossa história", disse um influencer são-paulino, a lamentar o sorteio que de novo botava aquela pedra no meio do caminho.

Se o Galo tirar o São Paulo, a freguesia se confirmará e não terá sido nada menos do que merecimento. Um acerto de contas com o passado, quando o São Paulo deu início ao período de perseguições e "azares" que fizeram do atleticano o sofredor em estado de arte.

No Brasileiro de 1977, terminado em março de 78, o Galo tornou-se o primeiro e único vice-campeão invicto, com 10 pontos a mais do que o São Paulo. Obviamente, o campeonato não era de pontos corridos. Numa manobra de bastidores que visava punir o jogador que passara a erguer o punho cerrado contra a ditadura, Reinaldo foi suspenso da finalíssima. No mais justo dos critérios, sua média de gols aquele ano jamais foi superada. Perdemos nos pênaltis, em pleno Mineirão, naquele que o Rei considera "o dia mais triste da história de Belo Horizonte".

O atleticano reserva o ódio do cachorro louco ao Flamengo, porque os assaltos de 80 e 81 foram de um descaramento pornográfico, filmados para um país inteiro sem tapa-sexo nem tarja preta. Mas é o São Paulo a pedra inaugural de toda a sacanagem que se fez com um dos melhores times da história do futebol mundial. Engolir sua torcida em pleno Morumbi, como fez na quarta a Galoucura, é só o justo acerto de contas que a história sempre reserva aos que ficam do lado certo. O Morumbi é nosso, tem que respeitar.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FORTALEZA	48	23	14	6	3	30	20	10
2 BOTAFOGO	47	24	14	5	5	41	24	17
3 PALMEIRAS	44	24	13	5	6	36	19	17
4 FLAMENGO	44	23	13	5	5	38	26	12
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	41	24	12	5	7	33	24	9
6 BAHIA	39	24	11	6	7	33	25	8
SUL-AMERICANA								
7 CRUZEIRO	38	24	11	5	8	31	25	6
8 VASCO	31	23	9	4	10	28	34	-6
9 ATLÉTICO	30	22	7	9	6	29	31	-2
10 ATHLETICO-PR	29	22	8	5	9	26	26	0
11 INTERNACIONAL	29	21	7	8	6	19	18	1
12 CRICIÚMA	28	23	7	7	9	31	33	-2
13 JUVENTUDE	28	23	7	7	9	28	32	-4
14 GRÊMIO	27	22	8	3	11	21	25	-4
APENAS O BRASILEIRO								
15 BRAGANTINO	27	23	7	6	10	27	29	-2
16 FLUMINENSE	24	23	6	6	11	18	26	-8
REBAIXAMENTO								
17 VITÓRIA	22	24	6	4	14	26	38	-12
18 CORINTHIANS	22	24	4	10	10	20	30	-10
19 CUIABÁ	18	22	4	6	12	21	34	-13
20 ATLÉTICO-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17

Jogos da 24ª rodada

Atlético-GO 2 x 1 Juventude
Palmeiras 5 x 0 Cuiabá
Atlético 0 x 2 Fluminense
Bahia 0 x 0 Botafogo
Criciúma 0 x 1 Grêmio
Fortaleza 1 x 0 Corinthians
São Paulo 2 x 1 Vitória
Internacional 1 x 0 **Cruzeiro**
Flamengo 2 x 1 Bragantino
Vasco 2 x 1 Athletico-PR

Jogos da 25ª rodada

HOJE	
18h30	Cuiabá x Criciúma
21h00	Botafogo x Fortaleza
AMANHÃ	
11h	**Cruzeiro** x Atlético-GO
	Grêmio x **Atlético**
16h	Athletico-PR x Palmeiras
	Corinthians x Flamengo
18h30	Fluminense x São Paulo
	Juventude x Internacional
	Bragantino x Bahia
	Vitória x Vasco

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 31/8/2024



PARIS 2024

NASCIDA EM BELO HORIZONTE, ANA CAROLINA FOI CAMPEÃ NA CATEGORIA ATÉ 65KG

SILVIO AVILA/CPB

QUATRO OUROS E TOP 3

Brasil confirma favoritismo no atletismo paralímpico e leva três medalhas de ouro. No parataekwondo feminino, mineira conquista título inédito e também sobe no alto do pódio

DOUGLAS MAGNO/CPB



RICARDO MENDONÇA LEVOU A MELHOR NOS 100 M (F37)

JULIEN DE ROSA / AFP



JÚLIO AGRIPINO VENCEU A PROVA DOS 5.000 M (T1)

DOUGLAS MAGNO/CPB



PETRÚCIO FERREIRA SE SAGROU TRICAMPEÃO NOS 100 M (T47)

Três medalhas de ouro no atletismo e um feito inédito no parataekwondo feminino colocaram o Brasil no terceiro lugar no quadro de medalhas dos Jogos Paralímpicos de Paris. Depois de subir três vezes no pódio já no primeiro dia do megaevento, a delegação brasileira somou mais nove conquistas nessa sexta-feira (30) e chegou a 12, sendo cinco ouros, uma prata e seis bronzes.

Até o fim das competições de ontem, só a China (25, com nove ouros) e a Grã-Bretanha (15, com seis ouros) estavam à frente dos brasileiros no ranking geral. A meta do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) é superar as 72 medalhas obtidas em Tóquio e permanecer, pelo menos, no top 10 até o fim das competições.

O objetivo passa por confirmar o favoritismo em modalidades nas quais o país, historicamente, costuma acumular medalhas, como natação e atletismo, além de alcançar títulos inéditos.

Ontem, a surpresa veio de Ana Carolina Moura, de 28 anos, que superou a jovem francesa Djelika Diallo, de 19, e praticamente todos os torcedores presentes na arena Grand Palais, para conquistar o primeiro ouro do Brasil no parataekwondo feminino, na categoria até 65 kg.

Estreante nos Jogos, a mineira de Belo Horizonte, que tem má-formação congênita no antebraço direito, teve uma trajetória com três lutas para sair com o título. Nas quartas de final, ela venceu a grega Christina Gkentzou e, na semifinal, superou a camaronesa Marie Antoinnette Dassi, antes da decisão com a francesa.

"Estou muito satisfeita, porque é um trabalho em equipe. Todo mundo junto, então é um resultado de todos nós", disse a campeã. Além da mineira, a paraibana Silvana Fernandes, da categoria até 57 kg, faturou a medalha de bronze

FAVORITOS NAS PISTAS

Se os atletas do taekwondo surpreenderam, os do atletismo fizeram o que deles se esperava, confirmando o favoritismo do Brasil em algumas categorias. Com quatro medalhas conquistadas, o esporte é segundo que mais garantiu pódios ao time verde-amarelo na capital parisiense, atrás apenas dos cinco da natação. Mas com uma importante diferença: três dos cinco ouros do país até aqui vieram das pistas.

Júlio Agripino dos Santos venceu a prova dos 5.000 m (T1), Ricardo Mendonça ganhou a disputa dos 100 m (F37) e Petrúcio Ferreira subiu no lugar mais alto do pódio depois dos 100 m (T47). Yeltsin Jacques, com um bronze nos 5.000 m (T1), garantiu a quarta medalha da modalidade.

O ouro de Petrúcio o consagrou como um dos brasileiros mais vitoriosos da história dos Jogos, com três títulos no 100 m (T47). "Sou muito grato por tudo isso, agradeço a quem acredita no meu trabalho. Este ano eu venho sofrendo muito, briga interna com meu corpo, muitas lesões, me machucando muito, muita cobrança, eu me cobro muito. Isso aqui é só diversão para mim", disse o tricampeão. ■

INÊS 249

SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2024

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

o DIABO no meio das palavras

O pacto de Fausto com Mefistófeles, celebrizado no século 19 por Goethe, o maior escritor e poeta alemão, ganha releitura contemporânea com "À sombra de Fausto", a estreia na ficção de Nelson Ricardo Reis, doutor em Literatura Comparada pela UFMG. Durante viagem turística à Europa, um jovem escritor conhece um homem misterioso que propõe agenciar o seu primeiro livro desde que o Mal triunfe no fim.

PÁGINAS 6 A 11

Bia Lessa conta como, depois de exposição e peça, voltou a mergulhar no "Grande sertão" de Guimarães Rosa para a audiovisual "O diabo na rua no meio do redemunho".

PÁGINAS 4 E 5

INÊS 249



ACONTECIMENTOS

pensar@em.com.br

CONTOS E POEMAS DE AFONSO BORGES

FÁBIO SETIMIO/DIVULGAÇÃO



O jornalista, escritor e gestor cultural Afonso Borges **(foto)** faz duplo lançamento de “Tardes brancas”, seu mais novo livro, que sai pela Autêntica Editora. As primeiras sessões de autógrafos ocorrem neste sábado e domingo (31/8 e 1º/9) durante a programação da Fliparacatu. Na capital mineira, Borges lançará “Tardes brancas” na próxima quinta-feira (5/9), às 19h, na Livraria Jenipapo (Rua Fernandes Tourinho, 241, Savassi). O livro, que conta com prefácio de Humberto Werneck e orelha do colunista do EM Sérgio Abranches, traz os mesmos 26 contos lançados em “Olhos de carvão” (2017), mas, nas palavras do próprio autor, “lapidados e relapidados”. Também foram incluídos cinco poemas inéditos (leia um deles) que transitam entre o real e o imaginário.

“O tempo quando para”

O tempo quando para
alisa outros lugares
azulejados pomares
repleto de cor púrpura

para com o tempo
a ventania dos meus anos
tantos que nem faço mais
planos

O tempo se parasse
atravessaria planos faria ver
outros tantos desencantos
que a idade esconde

O tempo revela
quem se esconde à frente
de falsos planos
de vida eterna

Ai vem os amores tardios
as tardes amarelas
os sons polifônicos
a dureza do branco

e a cor e a cor e a cor
destruindo ossos
aos poucos demolindo
poços
de luz e memória

Os sonhos de vastidão
tempo para
os bolos de linha
tempo desfaz
os vasos de sono
tempo encharca
o som de veias abertas
tempo traz

e o corpo carrega a mágoa
dos amores ambíguos
o corpo amarra o tempo à morte
faz rodar a carretilha o carrilhão
mesmo com o mar em calmaria

o corpo traz o sangue e o som
desafinado
o tempo sabe ser o portal da ilusão

à espreita disfarça
taquicardia
a mesma de ontem



Um rio de lembranças



Neste sábado (31/8), das 10h às 14h, a Vila 211 (rua Estevão Pinto, 211, Serra, BH) sedia o lançamento de “Um filósofo, um rio, uma história quase sem história” (Impressões de Minas / Selo Jubarte), da historiadora e professora Luzia Gontijo. Com 50 páginas, o livro investiga o tempo e a memória a partir das lembranças de uma infância em uma pequena cidade de Minas Gerais. O projeto gráfico e as colagens são de Rodolfo Rezende, que traz para a obra o conceito de tempo circular de Heráclito. Com um formato inovador de sanfona, medindo 4 metros e meio, o livro pode ser lido de duas formas: um lado apresenta o texto e o outro, as imagens. O design proporciona uma experiência que une filosofia, memória e arte visual.

“É um livro muito peculiar em seu formato de livro-objeto. Em lugar de minha história ter sido impressa em um livro com páginas que se passam, como a maioria dos livros que vemos nas livrarias, ele se apresenta primeiro como um objeto de arte a ser visto, manipulado, colocado sobre uma mesa e ser lido e apreciado visualmente em grupo, com outras pessoas, com amigos”, afirma Luzia Gontijo, que foi professora de História da Arte na Escola Guignard e atualmente ministra cursos de História e Teoria da Arte. “E não é um livro de leitura solitária”, conta. “É um livro que pede companhia, propõe um jogo de alguém ler alto e outras pessoas circularem pela narrativa visual, por exemplo. Ele propõe que se criem jogos com ele, novas formas de ler junto”, complementa a autora.

Sabará celebra literatura e diversidade

A 10ª Festa Literária de Sabará (FLIS) começou na sexta-feira e vai até este domingo celebrando na cidade histórica a diversidade literária com atividades para todas as idades, incluindo romance, poesia e literatura infantil. Uma das atrações é a embalagem de Pão e Poesia, promovida pela Distribuidora Eu Amo Pão, que oferecerá poemas inspiradores para acompanhar o café da manhã dos visitantes.

Carla Madeira na ABL e na Flip

Best seller com “Tudo é rio”, “A natureza da mordida” e “Véspera”, a escritora mineira Carla Madeira tem dois compromissos no Rio de Janeiro nas próximas semanas. Na terça-feira (3/9), ela faz palestra na Academia Brasileira de Letras sobre a sua obra no ciclo “O que eu sei dela”, com a coordenação de Rosiska Darcy de Oliveira. A fala de Carla na ABL terá transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da academia. Em outubro, ela estará na programação oficial da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que será realizada de 9 a 13 na cidade histórica fluminense.



INÊS 249

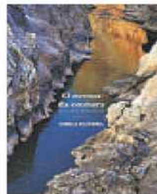


Deslizante travessia

A psicóloga e cantoterapeuta Cibele Oliveira estreia na literatura com prosa poética influenciada por Clarice Lispector e o desejo de "deslizar" pelo feminino e pelo feminismo

Vou lhe contar uma coisa certa de ser mulher: viver para nós exige coragem e não é pouca e fraca. Quando ela não aparece precisamos buscar, caçar, escavar e até dinamitar. Mesmo em poços que parecem sem fundos, sem formas e sentidos; mesmo quando a queda atravessa em nós o punhal do real: lá está ela pronta para nos fazer viver. Quando de nada nos serve rezar pela travessia dos inúmeros desertos que não escolhemos, ela sempre está lá."

Eis um trecho de "O avesso da costura – ou uma travessia", de Cibele Oliveira. O livro da editora Patuá ganha lançamento neste sábado, as 11h, no Memória Gráfica, no Mercado Novo. "Onde esta publicação vai dar, não sei e não me preocupo, só quero que voe e que alguns leitores e leitoras possam percorrer esta travessia comigo. O que desejo mesmo é manter o contato vívido com tantas palavras que habitam em mim e que me compõe e nomeiam", afirma a psicóloga e cantoterapeuta, em sua estreia na literatura. "Um acumular de tantas palavras já vividas, escritas, escutadas, ensinadas, trocadas com muitas mulheres através destes dois ofícios que escolhi exercer, e agora o terceiro: de 'escritora'. Ainda não me nomeio assim, prefiro o ato de 'escrevivência', como ensina Conceição Evaristo", define. Leia, a seguir, entrevista com a autora, nascida em Bom Despacho e admiradora de Clarice Lispector.



"O AVESSO DA COSTURA – OU UMA TRAVESSIA"

- Cibele Oliveira
- Editora Patuá
- 70 páginas
- R$ 50
- Lançamento neste sábado (31/8), às 11h, no Memória Gráfica (Mercado Novo, Rua Rio Grande do Sul, 499, Centro, Belo Horizonte)

Como nasce "O avesso da costura"?

Mesmo escrevendo desde menina, ousar publicar "O avesso da costura – ou uma travessia", foi uma espécie de jorro, catarse, ou quem sabe uma associação livre de palavras e sensações que me acompanharam durante toda minha vida e se sintetizaram agora para formar e compor este texto. Este livro nasceu de dois outros que escrevi e não publiquei, um chamado "A travessia" e outro "Poesias vistas da janela", no momento da pandemia, no qual o que me salvou internamente foi o ato de escrever. Há quatro meses, fui tomada pelo "desatino" de escrever sem parar, em todo intervalo que tinha e fui construindo este livro, de partes do que já havia sido escrito misturadas com outras que brotavam incessantemente. Esta escrita foi como um deslizar ora pelo feminino deste meu corpo texto ora pelo feminismo, mas foi também como uma flecha que apontou para algo tão misterioso quanto corajoso que é o desvendar – ou o devir – de tornar-se mulher. A mulher que sou agora, narrada através de personagens fictícias e ao mesmo tempo tão reais, que me compõe agora.

Qual é a travessia apontada no título e realizada com o livro?

Sempre tive um contato íntimo com a palavra também por ser psicóloga (e estudiosa da psicanálise), cantora, professora de canto e cantoterapeuta, há mais de trinta anos. Todo meu trabalho e também maravilhamento na vida, tanto como como mulher e mãe, tanto como profissional da arte e da psicologia, revelam um caminho que percorri e auxiliei centenas de mulheres a realizar esta busca e encontros consigo mesmas. São muitas mulheres e palavras que habitam em mim e que me compõe e nomeiam, é um acumular de muitas já vividas, escritas, escutadas, ensinadas, trocadas. Este livro foi mais uma (e das mais importantes) travessias que realizei, como mulher, pois como nos ensinou Simone de Beauvoir: "Não se nasce mulher, torna-se mulher" e "nenhum destino biológico, psíquico ou econômico define a forma que a mulher ou a fêmea humana assume no seio da sociedade". Nós, mulheres, neste mundo estruturalmente patriarcal, estaremos sempre em uma espécie de travessia, pois nada para nós está posto ou pronto.

Como foi "ousar escrever algo tão íntimo"?

Foi exercer a coragem. Quando terminei o texto e mandei para três pessoas, um que respeito muito literariamente, que é o poeta e editor Mário Alex Rosa, todos disseram: "publica". Eu relutei muito internamente com esta ideia. Encaminhei para a Editora Patuá e mais duas e nas três o livro foi aprovado e escolhi a Patuá para a estreia. Fiz tudo tão timidamente, pois eu ainda não decifrei o porquê de ter ousado publicar (talvez o tempo "rei" dirá). Escrevo desde criança e mostro para pouquíssimas pessoas. Mas, fui levada por um vento ou uma intuição – ou sei lá que nome que se dê – e decidi abrir esta travessia, e, publicado está! Escrever para mim é um cortar-se e remendar-se (ou vice-versa), algo inominável, apesar do tecimento de tantas palavras. É um ato, uma atitude de entrega de si. Um assombramento. Um encantamento. Um aguaceiro. Um precipício. Um embelezamento. Mas, sempre, um risco. Desejo, no meu íntimo, apenas que a cada dia mais eu realize apenas o ato da escrita, pois sempre farei disto – da arte – minha vida. Este é sempre foi o meu viver. É disto que se trata. Este livro é sobre isto: a arte como instrumento de sensibilização da nossa "humanidade".

Clarice Lispector está na epígrafe e, no livro, no desejo de ter na estante os livros da escritora em "um lugar bem alto e destacado". Como a leitura de Clarice atravessa a sua vida? Quais os livros mais marcantes da escritora?

Como eu escrevo no livro: quando li Clarice pela primeira vez, eu era uma jovem estudante de psicologia e canto e foi um misto de susto e encantamento. Eu nunca tinha visto alguém colocar as palavras daquela forma. Ela para mim é deslumbrantemente uma escritora – a maior – do psiquismo feminino, nunca houve nem haverá alguém que construiu este tipo de linguagem. Eu leio Clarice e é como se eu tivesse também escrito o que leio ou como se eu fosse as suas personagens também. Crio com ela uma intimidade na leitura como com nenhuma outra, através dos seus fluxos do consciente e inconsciente, sua fragmentação narrativa, suas metáforas surpreendentes, enfim sua abordagem linguística totalmente singular; o que me transporta para uma experiência literária muito profunda e subjetiva. Para mim os mais marcantes, sem dúvida, são: "A paixão segundo G.H.", "Uma aprendizagem ou o Livro dos prazeres" e "Todos os contos" para mim tem um sabor especial. E sim, um dia, quem sabe bem velha, terei lido e terei todos os livros dela num lugar bem destacado da minha estante.

> "Tudo em mim revela um caminho que percorri com as sonoridades e vibração das palavras"
>
> CIBELE OLIVEIRA



WAGNER SANTORO QUINTÃO/DIVULGAÇÃO

CIBELE OLIVEIRA, AUTORA DE "O AVESSO DA COSTURA – OU UMA TRAVESSIA"

Como a música se diz presente nas suas palavras?

Comecei a perceber a música e o canto/a poesia dentro dela, aos quatro anos de idade, na cidade em que nasci, no interior de Minas (Bom Despacho), com seus congados, folias de Reis, procissões, missas, marchinhas de carnaval, cirandas, quadrilhas. Sempre observei as letras, o ritmo que elas tinham, a métrica, o compasso, a narrativa da linguagem revelada ali. Mesmo sem saber o conceito destas coisas, era algo meu, uma curiosidade de menina, um saber prático que eu trazia e ia apreendendo. Comecei a tocar violão com sete anos e nunca mais deixei de levá-lo nas rodas e festas com amigos. Sempre tive um contato íntimo com a palavra também por ter me tornado psicóloga (e estudiosa da psicanálise), cantora, professora de canto e cantoterapeuta, há mais de trinta anos. Tudo em mim revela um caminho que percorri com as sonoridades e vibração das palavras. Como escreveu tão bem o poeta Mário Alex Rosa na orelha do livro: "A sonoridade está encorpada no seu modo de viver e ver o mundo da autora. Se pode dizer que a música vem regendo a sua vida desde menina. No entanto, se a música é intensa em Cibele, não será menos no seu interesse pelas palavras, pelo som das palavras, pelo ritmo de uma frase, de uma oração. Num fluxo contínuo acompanhamos uma narradora que precisa falar e precisa transformar seus silêncios em falas escritas." No meu texto existe o ritmo, o fora do ritmo, o silêncio e o som, as frases que compõe uma melodia ora tão métrica, ora tão caótica, pois tudo é caos e é também harmonia. E como canta nosso eterno Bituca (que também está no meu livro): "de tudo se faz canção." Na minha vida foi assim, e este livro não se fez diferente. ■



INÊS 249





A ARTE DE SUBLINHAR O SUBLIME

BIA LESSA REÚNE OS ATORES DE SUA MONTAGEM TEATRAL PARA "GRANDE SERTÃO: VEREDAS" EM ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL QUE REALÇA A POTÊNCIA DO TEXTO DE GUIMARÃES ROSA

CARLOS MARCELO

Coxo, cujo, capiroto são alguns dos codinomes atribuídos pelo jagunço Riobaldo (Caio Blat, em interpretação magistral) à criatura com a qual ele acredita ter feito um pacto e que aparece no título da adaptação audiovisual de Bia Lessa para "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa. "O diabo na rua no meio do redemunho" reúne os atores da impressionante montagem teatral assinada pela diretora. Só que eles não estão mais diante de uma plateia, mas da câmera do diretor de fotografia José Roberto Eliezer. "A linguagem cinematográfica proporciona a revelação da alma, dos poros, dos olhos e, nesse sentido, o cinema é bastante próximo do Rosa", acredita Bia Lessa.

Em narrativa não linear ("Essa boca minha tem ordem nenhuma", avisa Riobaldo), a diretora faz os atores vagarem por um espaço vazio de fundo infinito e se desdobrarem para evocar árvores e animais do sertão descrito pelo autor. O resultado, novamente, fascina e atordoa. Porque, mesmo em outra linguagem, Bia Lessa continua a elevar a potência da prosa de Rosa. Reinventa a própria invenção. Sabe sublinhar o sublime. "O que é para ser: são as palavras", como define Riobaldo. Leia, a seguir, a íntegra da entrevista de Bia Lessa ao Pensar.





"Acho espetacular o trabalho do Caio (Blat, que interpreta Riobaldo). Ele conhece a vida, tem coragem de experimentar a vida em toda a sua complexidade" Bia Lessa

"No filme, abolimos o cenário, sobraram corpos, que vivem personagens, animais, vegetais e coisas – construímos um filme nos vazios. E talvez por essa razão a palavra volte a entrar não como legenda, mas como texto"

Bia Lessa





LUIZA LEMMERTZ INTERPRETA DIADORIM: "AS PESSOAS NÃO TÃO SEMPRE IGUAIS, AINDA NÃO FORAM TERMINADAS", LEMBRA BIA LESSA, CITANDO "GRANDE SERTÃO"

Você mergulhou no "Grande sertão" de Guimarães Rosa para uma exposição no Museu da Língua Portuguesa, para o espetáculo teatral e, agora, para uma adaptação audiovisual. Quais as diferenças entre esses mergulhos?
A diferença principal talvez seja a intimidade que fui estabelecendo com a obra. Silviano Santiago foi quem me fez entender esse processo. Com o tempo, fui ficando cada vez mais próxima do livro e por isso, com mais segurança do trabalho que fizemos calcado na obra. A nossa autoria foi ficando mais explicita. A exposição foi construída apenas com o texto, texto apresentado através de diferentes suportes, palavras escritas na terra, palavras bordadas em madeira, palavras escritas em tijolos – palavras que criavam imagens, mas sempre palavras. No espetáculo teatral, as palavras foram para a boca dos personagens e se tornaram peças de um jogo onde movimento, corpo e cenografia estabeleciam um diálogo. No filme, abolimos o cenário, sobraram corpos, que vivem personagens, animais, vegetais e coisas – construímos um filme nos vazios. E talvez por essa razão a palavra volte a entrar não como legenda, mas como texto. O texto do Guimarães em diálogo com a cena construída por nós. Ambos com autonomia.

O que foi mais desafiador para estabelecer o diálogo da linguagem cinematográfica com a linguagem de Rosa?
A linguagem cinematográfica foi muito presente na criação do espetáculo teatral. Trabalhávamos com corte seco, os atores não entravam e saiam de cena; ora eram jagunços, ora viravam pássaros sem espaço para transformação. Uma mudança instantânea. A dificuldade na feitura do espetáculo era não trabalhar com imagens ("o sertão está dentro da gente"), construir o sertão de forma a evocá-lo e não a representá-lo. Levamos essa subjetividade de forma mais radical para o filme. E a grande dificuldade era a partir dos parâmetros e dos meios de produção do cinema, uma produção mais industrial que artesanal – conseguirmos imprimir nossa "linguagem". Utilizarmos todas as possibilidades técnicas que o cinema oferece sem descaracterizar a crueza que pretendíamos. Foi um trabalho bastante árduo e intenso, do ponto de vista das equipes, dos valores de produção, da montagem, da finalização. Ao mesmo tempo a linguagem cinematográfica proporciona a revelação da alma, dos poros, dos olhos e, nesse sentido, o cinema é bastante próximo do Rosa.

"Na extraordinária obra-prima "Grande sertão: veredas" há de tudo para quem souber ler, e nela tudo é forte, belo, impecavelmente realizado. Cada um poderá abordá-la a seu gosto, conforme o seu ofício; mas em cada aspecto aparecerá o traço fundamental do autor: a absoluta confiança na liberdade de inventar", escreveu Antonio Candido no ensaio "O homem dos avessos". Esse foi o seu ponto de partida? Confiança na liberdade de inventar? O que foi preciso para adquirir essa confiança?
Muito comovente essa pergunta. Quando me deparei com essa frase na crítica que o Eduardo Escorel fez do filme (na revista Piauí) quase caí para trás. Achei uma definição absolutamente assertiva. Uma precisão extraordinária. Acho que, se eu tivesse de posse desse raciocínio no início dos processos de trabalho, tanto da exposição, como do espetáculo e, agora, do filme eu teria sofrido menos. Teria tido menos angústias. Mas eu sabia que diante dessa obra é necessário coragem. Talvez no filme, como diz Silviano, eu tenha podido, através da intimidade, ir mais fundo na invenção. Não de uma invenção original, mas de uma invenção no sentido de uma radicalização do já conhecido.

> **"Foi um trabalho bastante árduo e intenso, do ponto de vista das equipes, dos valores de produção, da montagem, da finalização. Ao mesmo tempo a linguagem cinematográfica proporciona a revelação da alma, dos poros, dos olhos e, nesse sentido, o cinema é bastante próximo do Rosa"** Bia Lessa

Como foram as suas conversas com o diretor de fotografia José Roberto Eliezer? O que estabeleceram para a câmera e para os atores?
Como não tivemos um tempo grande de preparação, tínhamos que filmar numa determinada época, entre uma coisa e outra. As conversas eram diárias, e muitas vezes bastante ásperas. O Zé Bob (apelido do diretor de fotografia) trazia uma qualidade técnica comovente e, ao mesmo tempo, uma forma de trabalhar vinda de uma experiência de um estilo de cinema diferente do nosso. Acho que nossa luta (minha e dele) foi fundamental para esse filme ser o que é. Agradeço a ele o acabamento, a qualidade da fotografia e ele me agradece os paradigmas que foi obrigado a quebrar durante as filmagens. Acredito e gosto demais das amizades que surgem dos trabalhos – são amizades sólidas, amizades que surgem de um desejo real de superação, de uma forma de estar no mundo, em relação ao discurso que se tem e a ação que se estabelece. Zé Bob se tornou um grande amigo. Quanto aos atores, não tivemos uma preocupação com 'interpretação teatral versus interpretação para a câmera'. Sempre tive problemas com essas palavras: interpretação, representação. Meu trabalho caminha na direção de um jogo cênico vivo e não de uma representação. Gosto de personalidades e não de intérpretes – não acredito em representação. Nesse sentido os atores estavam preparados e ávidos pelas novas regras que o cinema propõe – eles continuavam sendo eles, mergulhados nas situações e linguagem propostas pelo Guimarães, e dialogando com a câmera, com os planos sequências, com os meios de produção. Eles estavam com uma intimidade muito grande com o texto, com minha forma de trabalhar e com o prazer de estar num espaço com outras regras.

Para você, o que é mais marcante no diálogo estabelecido entre Guimarães Rosa com a língua portuguesa?
Genial para mim é o conhecimento da linguagem do Brasil profundo e a liberdade de criação. A partir dessas ferramentas: conhecimento e liberdade, tocar na alma dos homens como nunca se viu.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



LUISA ARRAES SE DESDOBRA EM DIFERENTES PAPÉIS NA ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DA OBRA DE ROSA

O que significa o diabo – com seus diversos codinomes – para Riobaldo e para os outros personagens de "Grande sertão"? E o pacto?
"O diabo está dentro da gente. O diabo é e não é."

Em determinado momento do filme, Riobaldo se questiona: "Quem é que eu sou?" Você teria uma resposta para a pergunta dele? E quem é Diadorim, na sua visão?
Respondo, novamente, através do próprio Rosa: "As pessoas não tão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Essa a verdade maior que a vida me ensinou."

Como definiria o trabalho de Caio Blat como Riobaldo? E como foi o envolvimento dele e de todo o elenco no filme depois de terem feito a peça?
Acho o trabalho do Caio espetacular, acho o Caio espetacular. Ele conhece a vida, tem coragem de experimentar a vida em toda a sua complexidade. Possui as ferramentas físicas, psíquicas e intelectuais, para mergulhar num trabalho como esse. O elenco foi formado a partir da diversidade, não atores, atores, pessoas de diferentes regiões, diferentes costumes e vivencias. O trabalho sempre foi o de potencializar as diferenças. Nunca paramos de trabalhar, de ensaiar, de construir o espetáculo e depois o filme. Mesmo depois de estreado, ensaiávamos a cada apresentação. Temos todos a consciência de que "o homem não está terminado". No filme não foi diferente. Agora no lançamento continuamos assim. Levamos o filme debaixo do braço, de canto a canto, continuando o trabalho.

Quais as suas passagens favoritas do livro? E a sua frase favorita de "Grande sertão"?
Isso muda de quando em quando, mas ando comovida com: "Fugi. Vim-me." É de uma imensa sabedoria, fugir significar voltar para si. Passagens são muitas, mas morro sempre que leio a sequência da morte do Diadorim até o final do livro, o julgamento de Zé Bebelo, a morte da mãe, os amores todos e, principalmente, as dúvidas em forma de redemunho.

"O DIABO NA RUA NO MEIO DO REDEMUNHO"
(Brasil, 2023, 127 minutos, de Bia Lessa, com Caio Blat, Luiza Lemmertz, Luísa Arraes, Leonardo Miggiorin)

- Em cartaz até o dia 4/09, às 19h30, no UNA Cine Belas Artes (Rua Gonçalves Dias, 1.581, Belo Horizonte)



PAULO NOGUEIRA

UMA VIAGEM COM O DIABO

Em "À sombra de Fausto", o professor Nelson Ricardo Reis mescla um roteiro turístico na Europa recheado de história e literatura, em meio a um instigante duelo teológico e filosófico entre o protagonista e um misterioso personagem que encarna o Mal

REPRODUÇÃO DA ILUSTRAÇÃO DE WILLY POGANY

ESTADO DE MINAS

"– E qual a verdadeira aparência do Diabo? – perguntei em tom provocativo. Arimã me encarou por alguns segundos, como se quisesse perscrutar meu íntimo e entender o verdadeiro sentido da pergunta.

– Isso vai depender de você.

– De mim, por quê? – indaguei, curioso em ouvir sua resposta.

– Porque não deve procurar o Diabo fora de você mesmo. Ao seu redor, no outro. O mal está dentro de cada um, e cabe a você invocá-lo, Assim, ele pode se projetar de incontáveis maneiras: em uma linda mulher, como um elegante cavalheiro, na forma de um velho sábio, em formas não humanas, ou mesmo em ações, mas todas são projeções do Diabo que habita em cada um, projeção do mal endêmico ao ser humano.

Ora, a sua tão querida literatura já lhe mostrou isso várias vezes: o retrato que atormentava Dorian Gray, o monstruoso Mr. Hyde atemorizando seu duplo, o pacato Dr. Jekyll, e o que não dizer do ímpeto demoníaco que irrompe no peito de Raikólnikov, levando-o ao assassinato e logo depois o abandonando, deixando-o órfão em seu arrependimento e necessidade de expiação".

O diálogo acima entre o protagonista e um misterioso homem que pode ser o demônio Mefistófeles ou apenas uma encenação dele é um dos muitos contidos em "À sombra de Fausto", livro de estreia na ficção de Nelson Ricardo Reis, ex-professor de literatura e doutor em literatura comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com lançamento neste sábado (31), na Quixote Livraria, em Belo Horizonte. É um livro para amantes de viagens, artes e literatura e para crentes ou descrentes em Deus e no Diabo. Candidato a melhor romance de 2024, "À sombra de Fausto" parte do mítico pacto medieval de um homem com o Diabo, consagrado no clássico poema "Fausto", do polímata Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832), o maior poeta e escritor alemão. Mescla um roteiro turístico na Europa recheado de histórias seculares e referências literárias, em meio a um instigante duelo teológico-filosófico entre um jovem escritor, que está escrevendo o seu primeiro livro, e o enigmático Arimã, que ao longo da narrativa assedia o protagonista e o intriga sobre sua identidade. É apenas um agente literário ou o próprio Mefistófeles em pessoa? Uma dúvida que também fisga quem lê a obra. "A ambiguidade instaurada durante a narrativa e a dúvida que acompanha tanto o leitor quanto o protagonista sobre a identidade real de Arimã ("humana ou demoníaca") foram os principais desafios da escrita desta obra", revelou Nelson Ricardo ao Pensar.

Como se sabe, "Fausto", de Goethe, é um extenso poema do início do século 19 que trata da aposta entre Deus e Mefistófeles, uma das encarnações do Diabo, pela alma do ambicioso sábio alemão Fausto. Em busca de conhecimento, ele aceita um pacto sinistro com Mefistófeles. Goethe se inspirou na lenda da cultura popular sobre o médico e alquimista Johann Georg Faust (1480-1540), que, insatisfeito com suas limitações humanas e buscando poderes ocultos, fez pacto com o demônio Mefistófeles, que desceu à Terra para tentá-lo.

TURISMO HISTÓRICO

Em "À sombra de Fausto", Nelson Ricardo Reis traz a lenda medieval para o século 21 a partir de uma viagem a passeio por cidades europeias. O livro é narrado em primeira pessoa pelo jovem escritor, que não tem o seu nome revelado – o que sugere que seja um alter ego do autor. Ele segue um roteiro turístico com a mulher, M., por Lisboa, Barcelona, Sevilha, Granada, Veneza, Florença e Roma. Independentemente do objetivo principal da obra – o pacto fáustico – o detalhamento feito pelo narrador-protagonista em cada cidade visitada se transforma em aulas de história e de artes sobre monumentos, museus, castelos, catedrais e espaços públicos, com o seu respectivo contexto de glórias e de guerras e outras tragédias. Dessa forma, "À sombra de Fausto" desperta a curiosidade de quem não conhece os lugares visitados, e mesmo de quem já conhece, porque pode relembrar viagens.

Mas esse roteiro turístico é apenas degustação, porque o que interessa mesmo ao autor é o embate entre o protagonista e o pretenso Mefistófeles e a eterna dúvida do ser humano desde sempre: Deus existe? O Diabo existe?. "À sombra de Fausto" traz novamente esse dilema universal para o homem contemporâneo, cada vez mais em busca de um sentido para a vida, de um caminho – no caso, pela luz ou pelas trevas – para transcender a imperfeição. O jovem escritor e sua mulher fazem a viagem a passeio. Ele quer levar adiante o livro que começa a escrever, mas, de maneira fortuita, surge um estranho homem chamado Arimã, que passa a procurá-lo para um pacto. Esse sujeito misterioso se apresenta como "mecenas das artes" e promete alçar à fama o futuro livro do jovem escritor, desde que o Mal triunfe na obra.

Em cada cidade, a presença ou a sombra de Arimã o rodeia, de Lisboa ao Vaticano, como uma tentação implacável. A narrativa de "À sombra de Fausto" nesse jogo de assédio contém um excesso. É o caso de uma "viagem" do protagonista com mescalina que ele ingere na casa de uma amiga da amiga de sua mulher. É um elemento estranho à trama, destoa do contexto, parece uma onipresença diabólica forçada. Em seu delírio alucinógeno, o jovem escritor se encontra com um emissário de Arimã. Poderia ter sido mais interessante, talvez, mostrar a força dessa tentação de forma onírica. Seriam mais críveis tormentos em sonhos. Lógico que não precisaria apelar para aberrações como Freddy Krueger, de "A hora do pesadelo", no qual a criatura demoníaca não se limita a um ser monstruoso, é também assassina. Mesmo porque nada há de terror no Diabo moderno, nem espaço para exorcismo numa lenda tão sublime como o pacto fáustico que a obra de Nelson Ricardo Reis explora muito bem. Esse deslize alucinógeno, entretanto, não prejudica em nada a grande excelência de "À sombra de Fausto".

O DIABO COM CHIFRES

Surpreendido pela proposta de um pacto literário e pelas aparições de Arimã em cidades diferentes, o narrador-protagonista tem longos e sucessivos embates sobre religião, filosofia e literatura sobre o Diabo, desde o bíblico Livro de Jó, passando pelo chifrudo medieval até o novo Diabo contemporâneo.

Diz Arimã: "A Igreja criou uma espécie de pedagogia do medo, onde o Diabo servia como espantalho para aterrorizar aqueles que não seguiam à risca os ditames e as diretrizes cristãs. O Diabo, na verdade, serviu à Igreja. Pobre Diabo, a Igreja o transformou em um servo do cristianismo. Serviu como um instrumento de dominação ideológica, política e social. Aqueles que não seguissem suas doutrinas ou tentassem se rebelar contra as condições sociais e economicamente miseráveis em que viviam seriam mandados para o inferno e seriam torturados na ponta do tridente de Satanás".

Arimã continua sua aula ao jovem escritor: "O Diabo é feio por fora porque a Igreja o considera feio por dentro e entre os deuses pagãos que serviram de, vamos dizer assim, modelos para o tinhoso (...), foi o deus Pã, o mais explorado como modelo para a figura que o Diabo assumiu a partir do século XII. Dele vieram os chifres, as características caprinas, como o casco fundido, além de outras. Isso tudo porque o pobre Pã era um deus associado ao sexo, à fertilidade, e a outros prazeres mundanos. Meu jovem, a Igreja não criou o Diabo, mas criou sua imagem, e o homem a mudou através dos tempos."



"À SOMBRA DE FAUSTO"
- Nelson Ricardo Reis
- Quixote+Do
- 320 páginas
- R$ 60,00
- Lançamento: Neste sábado (31/8), às 11h, na Livraria Quixote, rua Fernandes Tourinho, 274, Savassi, Belo Horizonte

INÊS 249



REPRODUÇÃO DA ILUSTRAÇÃO DE EUGÈNE DELACROIX

OUTRO GRANDE ATRATIVO DE "À SOMBRA DE FAUSTO" SÃO AS REFERÊNCIAS A CLÁSSICOS DA LITERATURA, COMO "GRANDE SERTÃO: VEREDAS". NELSON RICARDO REIS DESTINA MUITAS PÁGINAS DE SEU LIVRO PARA REVERENCIAR A OBRA-PRIMA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA, PRINCIPALMENTE NA FIGURA DE UM PERSONAGEM QUE ANALISA METICULOSAMENTE O DRAMA DE RIOBALDO PERANTE O DIABO

INÊS 249



REPRODUÇÃO DA ILUSTRAÇÃO DA CAPA DO LIVRO FAUSTO, DE JOHANN WOLFGANG VON GOETHE



O DIABO BURGUÊS

Arimã, ou o pretenso demônio, segue falando ao jovem professor sobre a trajetória do Diabo: "A partir do século XVI, com o surgimento do pensamento racionalista, do Renascimento, da Reforma e posteriormente com o pensamento iluminista, o Diabo sofre uma radical transformação, transmuta-se de mito religioso para mito literário. Satanás passa a ser Mefistófeles, um Diabo muito mais elegante, inteligente, erudito, sofisticado, ou seja, literário. A igreja não precisava mais do Diabo como um ser opressor e aterrorizante, na verdade, a sociedade não o engolia mais dessa forma. A igreja então incentivou essa metamorfose e ainda continuou contando com os seus serviços de espantalho, mas agora agindo de maneira mais sutil. (...) O Diabo foi sendo usado à revelia das ideologias dominantes do ocidente, mudando de rosto, corpo e simbologia. Com os românticos, por exemplo, o Diabo passou a significar liberdade, progresso e ciência. (...) De monstro e inimigo, ele passou a ser uma espécie de mascote do romantismo, que simbolizava então o progresso e a vida moderna. (...) O Diabo, a partir do século XVIII é um burguês, um respeitável cavalheiro burguês, de bengala, monóculo e ideologia condizente com os novos tempos. O Diabo burguês não é feio e atemorizante como o medieval, e sim livre pensador e arauto do liberalismo. Assim o recriou a *intelligentsia* burguesa. (...) O homem cria e recria o Diabo, cria e recria Deus, de acordo com os ventos ideológicos e estéticos do seu tempo".

O jovem escritor, entretanto, contraria Arimã e o deixa indignado: "Isso é literatura. (...). O Diabo hoje não passa de um produto de marketing, um produto publicitário, encontrado em latas de refrigerante, sacos de biscoito, no cinema, nos jogos de vídeo, na literatura infantojuvenil, no carnaval e até em festas infantis. Ele não assusta mais ninguém, pelo contrário, o Diabo está na moda. Ele é um ótimo garoto-propaganda." Assim, com debates calorosos como este ao longo de toda a narrativa, Arimã e o protagonista sem nome vão caminhando para um *gran finale*, que se desenrola em pleno Vaticano, um desfecho inusitado que sai do embate das ideias e passa para o confronto físico. Quem vencerá essa batalha? O Fausto contemporâneo ou o pretenso Diabo?

"GRANDE SERTÃO: VEREDAS"

Outro grande atrativo de "À sombra de Fausto" são as referências a clássicos como "Grande sertão: veredas". Nelson Ricardo Reis destina muitas páginas de seu livro para reverenciar a obra-prima de João Guimarães Rosa, principalmente na figura de um personagem que analisa meticulosamente o drama de Riobaldo perante o Diabo. Admirador da obra do escritor mineiro, Georg, um alemão que foi professor de literatura alemã no Brasil, diz ao jovem professor durante uma viagem de trem entre Barcelona e Sevilha: "'Em Grande sertão: veredas' um dos temas abordados por Guimarães Rosa é o drama existencial. Riobaldo é uma espécie de Hamlet sertanejo. Ele carrega consigo uma das principais dúvidas e questionamentos que vêm acompanhamento o homem há milhares de anos e que teve no personagem de Shakespeare um dos seus representantes mais angustiados. O romance de Rosa inicia-se com Riobaldo, já envelhecido e aposentado de sua vida de jagunço, contando sua história para um senhor que o narrador faz questão de deixar bem claro, em várias passagens, ser um homem culto, da cidade, queo escuta pacientemente. (...) Durante toda a narrativa, Riobaldo se questiona e questiona seu interlocutor sobre a existência ou não do Diabo.(...) A todo momento, bem e mal são contrapostos no romance".

Também surpreendido pelo amplo conhecimento do companheiro de viagem sobre a obra de Rosa, o jovem escritor diz ao interlocutor: "Riobaldo queria em troca, no seu pacto, que o demônio lhe apaziguasse a alma? Se era, nosso herói faustiano pecou pela ingenuidade, pois não é coisa do Diabo tranquilizar almas e sim roubá-las; melhor dizendo, negociá-las, tomá-las em acordos escusos. Ou ele pediu um corpo fechado, uma capacidade sobre-humana de guerrear e chefiar seu bando que o habilitava a vencer Hermógenes [uma encarnação do Diabo]?," pergunta o protagonista. O alemão responde: "Sim, sem dúvida? O senhor está certo, certíssimo, era exatamente isso que o jovem Riobaldo desejava? Força, coragem, energia e um corpo fechado, como o senhor disse, para vencer seu inimigo e vingar a morte de Joca Ramiro. E mais, oferecer essa vingança como prova de amora Diadorim.

LIVROS SÃO COMO ALIMENTOS

Outra atração de "À sombra de Fausto" vem do livreiro Ernesto, que tem um sebo e ressalta ao narrador-protagonista a importância dos livros. Aqui vão alguns exemplos: "Os livros são como alimentos. Na verdade, o livro é o alimento da alma. Há aqueles que são ingeridos distraidamente, de maneira fortuita, simples tira-gostos. Entretanto, há aqueles que devem ser degustados com deleite, com as finas iguarias, diria até que merecem um preparo todo especial: vestimenta adequada, uma cadeira confortável e, para aqueles que apreciam, um fundo musical criando atmosfera, ou seja, tudo aquilo que permita saboreá-lo quase que com religiosidade. Há aqueles também que devem ser deglutidos com vagar, pois são alimentos pesados, de difícil digestão, e exigem do organismo vivo que o tem em mãos, o leitor, um tempo próprio para assimilá-los".

Ernesto cita mais receita literárias: "Há livros que são extremamente saborosos, mas enjoativos e, devido a isso, devem ser consumidos esporadicamente, com alguns tipos de doces, por exemplo. Em compensação, há aqueles que não têm gosto algum, não agradam ao paladar, mas são extremamente nutritivos. (...) Há aqueles que você consome por compulsão e quando termina vem a frustração: excesso de carboidrato e excesso de proteína. (...) Há aqueles que não 'descem' e cujo prato deve ser largado no meio, por mais frustrante que isso possa aparecer a um gourmet literário. Há aqueles cujo gostinho só aparecem no final. Há também aqueles cujo gosto só é sentido tempos depois, devido à complexa elaboração dos seus temperos. (...) Os pratos são variados, os gostos diversos. Ler é empanturrar-se de vida."

Com tantas referência filosóficas e teológicas, "À sombra de Fausto" entra para a lista de obras referenciais sobre o pacto fáustico – com o Diabo presencial ou apenas como sombra – além de "Grande sertão: veredas", "Fausto", "Doutor Fausto" (Thomas Mann), "Mephisto" (Klaus Mann), "A trágica história do Doutor Fausto" (Christopher Marlowe), "Crime e castigo" (Dostoiévski), "O retrato de Dorian Gray", (Oscar Wilde), "O Mestre e Margarida" (Mikhail Bulgákov), "O advogado do Diabo" (Andrew Neiderman), "Macário" (Álvares de Azevedo), "O coronel e o lobisomem" (José Cândido de Carvalho) e seu desfecho apoteótico, enfim, incontáveis tentações diabólicas.

INÊS 249

ENTREVISTA / **NELSON RICARDO REIS** Professor e escritor

"A ARTE TEM SIDO UMA PEDRA NO SAPATO DAS RELIGIÕES"

MARCOS VIEIRA /EM/DA. PRESS



PAULO NOGUEIRA



Como surgiu a ideia do livro com a releitura de Mefistófeles numa viagem de turismo? É baseado em algum fato inspirador ou é tudo ficção? Veio do "Fausto", de Goethe, mesmo ou de "Grande sertão: veredas", cuja relação Riobaldo-Diabo é amplamente analisada em "À sombra de Fausto"?

A ideia da abordagem temática surgiu há mais de uma década. Eu sabia o que queria dizer e achava que devia fazer isso através de uma releitura do mito fáustico. Entretanto, me faltavam o ambiente da história, o cenário e um fio condutor. Como já falei em outras entrevistas, a viagem que realizei para a Europa anos atrás me serviu como uma espécie de coluna vertebral, para que nela eu pudesse apoiar a narrativa e desenvolver os temas que me eram caro e, claro, o fulcro central do livro, que é a proposta de um pretenso pacto faustiano. Várias narrativas ficcionais do mito de Fausto me serviram como base e inspiração: "A trágica história do Doutor Fausto", de Christopher Marlowe (o primeiro autor conhecido a ficcionalizar o mito), o "Fausto" de Goethe, o "Doutor Fausto", de Thomas Mann, além de outros menos conhecidos, como a versão do mito escrita por Fernando Pessoa (inclusive daí o título do meu romance... na verdade escrevi meu livro à sombra de muitos faustos). Outros livros que tratam do tema do Diabo e sua influência sobre o homem, mas não através do mito de Fausto, ancorado no pacto, também orbitam em torno do processo da escrita do livro e da história em si, como "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa, e "O Mestre e Margarida", de Mikhail Bulgákov.

O protagonista de "À sombra de Fausto" não tem nome. Ele seria um alter ego de Nelson Ricardo, que usa a metalinguagem (no caso, um livro dentro de outro) para criar um novo Fausto (um pacto solitário com o Diabo não pelo conhecimento, mas para publicar um livro) e assim fisgar e intrigar o leitor e o próprio protagonista sobre a verdadeira identidade – humana ou demoníaca – de Arimã, o misterioso homem que o assedia?

Sim, sem dúvida o personagem é um alter ego do autor, mas sem nunca perder sua autonomia e liberdade como uma personagem puramente ficcional. A questão da metalinguagem imbricada com a proposta de um possível pacto faustiano é o tema central do livro. A ambiguidade instaurada durante a narrativa e a dúvida que acompanha tanto o leitor quanto o protagonista sobre a identidade real de Arimã ("humana ou demoníaca"), foram os principais desafios da escrita desta obra. Da mesma maneira que Arimã enreda o protagonista em uma espécie de jogo, o leitor também é levado ora a acreditar, ora a duvidar sobre a aura identitária que paira sobre Arimã. Mesmo que a frase final do livro sugira uma explicação definitiva, ou não, esta dúvida do leitor e do próprio protagonista, é algo inerente à estrutura da obra.

Como homem culto, por que o protagonista não questiona o estranho nome de Arimã como questiona sua identidade? A escolha do incomum nome Arimã parece não ser aleatória, é um deus maléfico – que corrompe humanos – do zoroastrismo, a antiga religião persa que trata também do eterno embate entre bem e mal e pode ter influenciado o lendário médico medieval alemão doutor Fausto e a criação de Mefistófeles. A escolha do nome Arimã seria também para aumentar a curiosidade do leitor sobre a identidade do homem misterioso?

A escolha do nome Arimã com certeza não foi aleatória; como você mesmo disse, Arimã, ou Ahriman, ou mesmo Angra Mainyu, é uma divindade do zoroastrismo, na maioria das vezes, mas nem sempre, associada ao mal, em contraposição a Mazda, por sua vez, quase sempre associado ao bem, nesta religião maniqueísta que lançou muito dos fundamentos dos dogmas do cristianismo. A escolha do nome teve realmente a intenção de fazer esta referência à figura do lendário Doutor Johann Georg Faust, o médico, alquimista e mago que viveu na Alemanha entre o final do século XV e a primeira metade do século XVI, e que deu origem ao mito. Um dos objetivos é criar a curiosidade no leitor e fazer com que ele pesquise a origem do nome. Sobre o fato do protagonista não questionar o "estranho" nome, isso pode ser explicado pelo fato de, mesmo sendo uma pessoa culta, não é estranho o fato dele desconhecer os nomes das entidades de uma religião da antiga pérsia, além do fato que o próprio nome de Arimã tem várias grafias e quando apenas pronunciado, e não lido, pode passar por um simples nome árabe.

Ao longo da obra, o protagonista faz um instigante duelo de ideias teológicas e filosóficas com Arimã, mas vai se corrompendo e se transformando num homem mal que chega até a espancar a mulher, M, como visto na história da literatura, desde "Fausto", Dr. Jekyll e Mr. Hyde, Dorian Gray, Raskólnikov até Kevin Lomax e outros incontáveis personagens, com a presença do Diabo em "pessoa" ou apenas sugerida. Essa transformação confirma o pensamento de Jean-Jacques Rousseau (o ser humano nasce bom, a sociedade – o mal – é que o corrompe) e contraria o de Thomas Hobbes (o homem já nasce mal) e o próprio Arimã? O que o senhor pensa desse dualismo, está com Rousseau ou com Hobbes e Arimã?

> "O diabo é um dos seres mais literários da história da humanidade, aparece em centenas e centenas de narrativas, de epopeias a contos, passando pelo teatro, romance, etc"

REPRODUÇÃO DA ILUSTRAÇÃO DO LIVRO FAUSTO, DE JOHANN WOLFGANG VON GOETHE



A princípio estou do lado de Rousseau, apesar de algumas vezes nos deparamos com situações de tamanho horror, que chegamos a duvidar da bondade natural do ser humano; mas não tenho condições aqui, neste espaço, de me aprofundar em uma questão tão complexa, que envolve várias áreas da ciência, como a sociologia, a antropologia, a psicologia, além de outras periféricas. Contudo, posso afirmar que sua leitura do livro está totalmente compatível com uma das minhas ideias principais, qual seja, de mostrar a degeneração e a corrupção da moral humana, influenciadas por algo, a princípio incompreensível para o protagonista, mas que vai aos poucos alterando sua personalidade e inclusive levando-a solapar alguns de seus mais caros valores. Além da cena em que o protagonista agride fisicamente M... há a forte cena de cunho sexual entre ele e Helena.

Para o senhor a literatura e outras artes são divinas e epifânicas, como dito nas páginas 21 e 43? Por outro lado, as artes são "maléficas" para a religião porque a confrontam e neste sentido podem ser libertadoras para o homem preso ao pecado inventado por uma Igreja opressora?

Essa é a visão de Arimã, pois ao se identificar com Mefistófeles, também vê uma divindade em si mesmo. Se o bem provém de um ser divino, seu contrário, o mal, também nasce de outro ser divino. A visão do protagonista não é esta, pois na mesma página 21 ele responde: "O autor não é um deus, e creio que a maioria deles, pelo menos os mais conscientes de sua função, não acredita nisso. Um bom escritor de ficção sabe que seu trabalho consiste em criar mundos imaginários, seres ficcionais e situações hipotéticas, jamais deixando que o seu mundo idealizado tome parte ou interfira no mundo real. Também não vejo a arte como algo maléfico para as religiões; pois isso depende do momento e do lugar. A arte renascentista e a arte barroca tiveram como uma de suas funções fortalecer o cristianismo. Agora se olharmos para a modernidade: Picasso, Bacon, Gide, Salman Rushdie e tantos outros, a arte realmente tem sido uma pedra no sapato das religiões estabelecidas.

E o personagem Juan, que diabos tem a ver com a narrativa de "À sombra de Fausto" com o seu discurso machista? Ele irrita as mulheres do livro e as leitoras, mas tem a simpatia do protagonista.

O personagem Juan foi concebido exatamente com a função de ser execrável aos olhos do mundo moderno e do politicamente correto. O capítulo de Barcelona tem o objetivo de imprimir uma quebra na densidade do romance e criar um anticlímax para os capítulos finais. É uma parte da história que Arimã não aparece, mas sua influência se faz presente, inclusive na pretensa simpatia do protagonista em relação a uma pessoa espirituosa, mas abjeta em seus conceitos morais.

Qual o seu Diabo preferido em toda a literatura? Não vale Arimã (risos), se é que ele é mesmo o Diabo. E qual o seu livro similar preferido: "Fausto", "O paraíso perdido", "A divina comédia", "O Mestre e Margarida", "Grande sertão: veredas"...?

O diabo é um dos seres mais literários da história da humanidade, aparece em centenas e centenas de narrativas, de epopeias a contos, passando pelo teatro, romance, etc. Sua figura é extremamente rica para a exploração artística, e aqui agora falo de todas as manifestações da arte, da pintura ao cinema. Para escrever este romance passei quase dois anos quase que exclusivamente lendo livros que têm a figura do Diabo (independente de sua denominação: Capeta, Lúcifer, Arimã, Capiroto, Sete Peles, Mefistófeles e tantas outras) como personagem, dos clássicos: "O paraíso perdido", "Fausto", "Grande sertão: veredas", "O Mestre e Margarida", etc, até obras pouco conhecidas do leitor brasileiro, como "O Diabo coxo", de Guevara, "O Diabo no corpo", de Radiguet, além de dezenas de obras teóricas que tratam da figura do mal e suas representações. Essas leituras serviram para compor um personagem, que apesar de se chamar Arimã, não se identifica em sua plenitude com a entidade do zoroastrismo, mas procura ser uma síntese representativa dessas manifestações, com, claro, uma ênfase maior no charme e na sedução da figura de Mefistófeles. Seria para mim quase impossível escolher um livro similar favorito, pois meu romance chama-se "À sombra de Fausto", como já disse, por ser escrito à sombra de todos estes grandes livros que tratam do pacto fáustico, e um leitor atento encontrará dezenas de referências a estas obras. Mas o maior dentre os maiores é sem dúvida a versão de Goethe para o mito.

"A questão da metalinguagem imbricada com a proposta de um possível pacto faustiano é o tema central do livro"

INÊS 249



PRIMEIRA LEITURA

“Arqueologias”

PRISCA AGUSTONI

“origem”

a casa amarela
içada na vertical da memória
faz explodir os cristais

:enquanto os bois
cruzam os trilhos,

a casa, vela perene,
ilumina a infância

e semeia os estilhaços
- enigma do rebanho –
entrando na escuridão

“travessia”

Nos trópicos a noite cai
súbita e ameaça
as crinas do oceano

e os olhos fechados da mãe,
com seu carrossel de sonhos
desfilando no escuro.

na cidade dos atlantes
a noite nos cega
ao mergulhar
lentamente
no branco



“ARQUEOLOGIAS”
- De Prisca Agustoni
- Coleção Biblioteca Madrinha Lua
- Editora Peirópolis
- 96 páginas
- R$ 58

SOBRE O LIVRO E A AUTORA

Nascida na Suíça, a escritora, tradutora e professora Prisca Agustoni vive em Minas Gerais desde 2002. É professora de Literatura e de Criação Literária na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e autora de, entre outros, “O gosto amargo dos metais” (7Letras), que recebeu os prêmios Cidade de Belo Horizonte e Oceanos. “Arqueologias”, lançamento da editora Peirópolis, integra a coleção Biblioteca Madrinha Lua, que homenageia Henriqueta Lisboa (1901-1985). “Prisca decidiu que este livro seria dividido em partes, e elas são cinco, contando-se desde o Prelúdio, passando pela terra, pelas águas, pelo céu e pelas cinzas”, afirma a coordenadora da coleção, Ana Elisa Ribeiro, definindo “Arqueologias” como um “mapa de viagem, antes, depois, mas principalmente durante o deslocamento.” “É um livro de uma poeta que vê como quem chega, entra e contempla, mas não só. Ela experimenta, vive, refina e abraça todas as vivências possíveis a alguém que está aí e vai, vai e volta, tem raízes e asas”, define Ana Elisa, no posfácio. Já Veronica Stigger, no prefácio, destaca: “Neste livro, a arqueologia (de Prisca Agustoni) é investigação, é método, é escavação, mas também invenção, tomada aqui em seu sentido etimológico, de descoberta.”

“viajante”

Forjo a memória
das luas
e a infensa solidão

na franja úmida
entre os continentes
capturo o tempo
e a sintaxe que rege
o grito da terra

a fala mansa dos bois

“intermezzo”

Será preciso esperar
a estiagem
para que as palavras encharcadas
amadureçam

como fósseis
milenares na terra

“revelação”

levo na língua
as pátrias como os peixes

escorregando

“Elizabeth Bishop”

O primeiro olhar sobre o verde
já foi certeza de naufrágio:

logo veio o fruto proibido,
meia polpa meio caroço
de um sabor indecente,

a descoberta que à vida
não se pede licença.

O amor, cada vez mais romã
e pele, tem estrelas no cabelo

e te ensaboa o corpo na bacia
que brilha e oscila como uma lua.

Imaginas então que o paraíso
perdido talvez exista, talvez esteja

bem perto, e o vês, no verde
encarnado, através dos vidros
enquanto as nuvens atravessam
as idades da tua casa.

Os seios dela são agora a senda,
os sinais dos passos na mata.

Pena que a chuva seja tão cruel
e varra até a mais sincera promessa.

Após a tempestade, a terra exala
um novo frescor, mas a hora
é estranha, e o verso tropeça.

